



LIÇÕES DA | Janeiro a março de 2020 • Vol. 96 | Nº 01

ADULTOS

ESCOLA SABATINA



A peregrinação
no deserto
Parte 1

A peregrinação no deserto (parte 1)

- 4 *Oferta de primeiro sábado*
- 5 **1^a** O líder escolhido por Deus
- 13 **2^a** Uma mensagem de libertação
- 21 **3^a** Teimosia, um fruto do orgulho
- 29 **4^a** As pragas do Egito
- 37 *Oferta de primeiro sábado*
- 38 **5^a** A Páscoa
- 46 **6^a** Deixando o Egito
- 54 **7^a** Atravessando o Mar Vermelho
- 62 **8^a** Lições de Mara e Elim
- 69 **9^a** O pão do Céu
- 77 *Oferta de primeiro sábado*
- 78 **10^a** Deus supre Seu povo
- 85 **11^a** A visita de Jetro
- 93 **12^a** Deus fala ao Seu povo
- 101 **13^a** Um muro protetor
- 108 *Ocaso do Sol*

As **Lições da Escola Sabatina** destinam-se ao estudo diário, estando baseadas exclusivamente na Bíblia e no Espírito de Profecia, sem comentários adicionais.

Elas são editadas pela Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma. PO Box 7240, Roanoke, VA, 24019-5048, USA. Reformation Herald Publishing Association, 5240 Hollins Road, Roanoke, Virginia 24019-5048, USA.

Internet: <http://www.sdarm.org>.

E-mail: gc@sdarm.org

Em português, elas são publicadas pelas **Edições Vida Plena**, editora e gráfica da União Missionária dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil. Rua Flor de Cactus, 140, Itaquaquecetuba (SP). Tel. (11) 2198-1800. CEP 08597-640.

E-mail: redacao@emvp.com.br

Nota: Abaixo de cada pergunta encontram-se impressos os versículos bíblicos indicados. Exceto referências em contrário, a versão bíblica padrão usada neste trimestre é a *Almeida — Século 21*.

Atenção: Informamos a todos os alunos e leitores que os números de página das obras de Ellen White citadas nesta lição seguem o modelo das edições originais em inglês.

Tradução: Dorval Fagundes

Revisão de cotejo: Danielle Fonseca

Revisão de textos bíblicos: Luzirlei Azevedo

Programação visual (capa): Editada pela Conferência Geral e adequada à diagramação das Edições Vida Plena por Emerson Freire

Imagens: *Good Salt* na capa; *Map Resources* e *Adobe Stock* na contracapa.

Prefácio

“A história da vida dos israelitas no deserto foi registrada para o benefício do Israel de Deus até o fim dos tempos.” — *Patriarcas e profetas*, p. 293.

“As murmurações do antigo Israel, sua rebelde amargura, os poderosos milagres realizados em seu favor e os castigos que sofreram por sua idolatria e ingratidão se acham escritos para nosso benefício. O exemplo do antigo Israel é apresentado como advertência ao povo de Deus a fim de evitarem a incredulidade e fugirem da ira do Senhor. Se as iniquidades dos hebreus tivessem sido omitidas do Registro Sagrado e apenas suas virtudes relatadas, a história deles deixaria de nos ensinar a lição que ensina.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 11.

Ao darmos início à primeira de uma série de duas partes sobre “A peregrinação no deserto”, o foco principal será (1) o nascimento de Moisés e sua preparação para liderar o movimento do êxodo; (2) as pragas do Egito; (3) a libertação de Israel da escravidão egípcia; (4) a chegada dos israelitas ao Sinai, e (5) o recebimento da Lei. Encontraremos exemplos de incredulidade e suas consequências devastadoras, e fidelidade e suas benditas recompensas. Por um lado, veremos os terríveis resultados de se rejeitar as advertências do Senhor, e por outro, as bênçãos sobre os que escolhem crer na Palavra de Deus e agem de acordo com ela.

Muitos dos israelitas levaram consigo a influência do Egito. Embora tenham deixado fisicamente o país dos Faraós, carregaram muitos dos costumes e ideias egípcias. Nós também temos sido chamados para deixar o Egito espiritual — o mundo. À semelhança deles, podemos ter feito um concerto com Deus, mas ainda agimos e pensamos como o mundo. À medida que estudarmos estas lições, que possamos ter um coração bem-disposto para seguir plenamente a Deus.

“A tarefa de Moisés teria sido muito menos difícil se muitos israelitas não tivessem se tornado tão corrompidos a ponto de não estarem dispostos a deixar o Egito.” (*Patriarcas e profetas*, p. 260). No entanto, “durante todos os anos de servidão no Egito houve alguns, entre os israelitas, que se apegaram ao culto de Jeová.” (*Ibidem*), p. 259. Os pais de Moisés pertenciam a esse grupo de poucos fiéis. Sua mãe, uma mulher temente a Deus, soube como criar seu filho. “Toda a vida futura de Moisés, a grande missão que cumpriu como chefe de Israel, comprova a importância da obra de uma mãe cristã.” (*Ibidem*), p. 244.

Que Deus nos ajude a aprender com os erros e sucessos dos israelitas para que possamos estar, hoje, entre o grupo de poucos fiéis que seguem a Deus a qualquer custo.

— *Departamento da Escola Sabatina da Conferência Geral.*

Sábado, 4 de janeiro de 2020

**Oferta de primeiro sábado para a sede da
Associação Roraima-Amazonas (ARAM), Brasil**

Amazonas e Roraima são dois Estados do Norte do Brasil marcados por uma abundância de interessantes características. Roraima ocupa aproximadamente 230 000 km² e tem a menor densidade populacional do País, com 2,25 habitantes por km². Sua capital, Boa Vista, é a única das capitais brasileiras que está completamente acima da linha do Equador. A economia do Estado depende muito de bens comerciais e da indústria de serviços. O turismo tem crescido rapidamente na área, sobretudo devido ao extraordinário Monte Roraima.

O Amazonas é um grande Estado, com 1 600 000 km². Também possui uma população de quase quatro milhões de habitantes, 80% dos quais vivem em áreas urbanas. Sua capital, Manaus, é a cidade mais populosa do Norte do Brasil, com aproximadamente 1,8 milhão de habitantes. O Rio Amazonas atravessa o Estado, conhecido internacionalmente como o maior do mundo em volume de água.

O Evangelho alcançou esta região na década de 1970, quando um grupo de colportores chegou a Manaus. A obra iniciada em Roraima e Amazonas se desenvolveu a ponto de se tornar uma Associação (ARAM), a qual tem 200 membros. A maioria desses irmãos depende da agricultura familiar, com poucos recursos financeiros. O meio de transporte mais fácil é por canoa, barco ou navio — um método arriscado, lento e caro. Uma viagem até o centro do País precisa ser feita por via aérea. Tudo isso contribui para um senso de isolamento.

A ARAM foi criada recentemente, e a sede foi estabelecida na igreja de Manaus — um templo construído há mais de quatro décadas. Por esse motivo, o prédio precisa de urgentes reformas: novos banheiros, salas para classes de crianças e jovens, cozinha, ambiente para refeições e uma nova residência pastoral são instalações necessárias e essenciais. Os escritórios tiveram de ser adaptados dentro da atual infraestrutura.

Esse empreendimento é uma necessidade imediata e nossos recursos são mínimos; por isso, imploramos ajuda a você e aos nossos irmãos. Se você for generoso e doar com liberalidade hoje, o Senhor o recompensará abundantemente.

— Seus irmãos da ARAM, uma Associação da União Norte Brasileira.

O líder escolhido por Deus

Pela fé Moisés, sendo já grande, recusou ser chamado filho da filha de Faraó, escolhendo antes ser maltratado com o povo de Deus, do que por um pouco de tempo ter o gozo do pecado (Hebreus 11:24 e 25, Almeida, Corrigida, Fiel ao Texto Original).

A força de Moisés residia em sua ligação com a Fonte de todo poder, o Senhor Deus dos Exércitos. Ele se ergue muito acima de qualquer atração mundana e se entrega totalmente a Deus. Considerava a si mesmo como propriedade do Senhor. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 1, p. 1098.

Estudo adicional: *Patriarcas e profetas*, pp. 241-251 (capítulo 22: “Moisés”).

Domingo

29 de dezembro

Ano bíblico: Ap 15-17

1. SATANÁS TENTA DESTRUIR O PROPÓSITO DE DEUS

A **Morando na terra do Egito, como os filhos de Israel estavam rapidamente se tornando um povo numeroso? Temendo que um dia se voltassem contra ele, o que Faraó propôs? Êxodo 1:15-17 e 22.**

Êx 1:15-17 e 22 — *O rei do Egito falou às parteiras das hebreias, das quais uma se chamava Sifrá e a outra Puá: 16 Quando ajudardes as hebreias no parto, e as virdes sobre os assentos, se for menino, matai-o; mas, se for menina, poderá viver. 17 As parteiras, porém, temeram a Deus e não fizeram como o rei do Egito lhes havia ordenado, mas deixaram os meninos com vida. [...] 22 Então o Faraó ordenou a todo o seu povo: Lançai no rio todos os meninos que nascerem, mas deixai viver todas as meninas.*

O rei e seus conselheiros tiveram a esperança de subjugar os israelitas com trabalho pesado, e assim diminuir seu número e destruir seu espírito independente. Fracassando em realizar seu propósito, recorreram a medidas mais cruéis. Às mulheres cuja função lhes dava oportunidade de executar o decreto, expediram-se ordens para matarem os meninos hebreus assim que nascessem. Satanás inspirou isso. Ele sabia do surgimento de um libertador

entre os israelitas, e ao levar o rei a assassinar os meninos, esperava frustrar o propósito divino. As mulheres, porém, temiam a Deus, e não tiveram coragem de executar o cruel decreto. O Senhor aprovou o procedimento delas, e as fez prosperar. O rei, irado pelo fracasso de seu plano, tornou a ordem mais urgente e ampla. — *Patriarcas e profetas*, p. 242.

Segunda-feira

30 de dezembro

Ano bíblico: Ap 18 e 19

2. PREPARANDO UM LÍDER

A Qual era a herança de Moisés? Êxodo 2:1; Êxodo 6:20.

Êx 2:1 — *Um homem da linhagem de Levi casou-se com uma descendente de Levi.*

Êx 6:20 — *Anrão tomou por mulher sua tia Joquebede, e ela deu à luz Arão e Moisés. A vida de Anrão foi de cento e trinta e sete anos.*

[Êxodo 1:22 é citado aqui.] Enquanto o decreto estava em pleno vigor, Anrão e Joquebede, israelitas devotos da tribo de Levi, tiveram um filho. O bebê era um menino “*bonito*” (Êxodo 2:2), e os pais, crendo que o tempo do livramento de Israel estava se aproximando, e que Deus providenciaria um libertador para Seu povo, decidiram que seu filhinho não seria sacrificado. — *Patriarcas e profetas*, pp. 242 e 243.

B O que a mãe de Moisés fez para salvar a vida do filho? Êxodo 2:2-4.

Êx 2:2-4 — *A mulher engravidou e deu à luz um filho. Vendo que era bonito, escondeu-o durante três meses. 3 Não podendo, porém, escondê-lo por mais tempo, pegou um cesto de junco e revestiu-o de betume e piche; então, pondo nele o menino, colocou-o entre os juncos à margem do rio. 4 E a irmã do menino ficou de longe, para ver o que lhe aconteceria.*

C Como Jeová arruinou o plano satânico que visava destruir o libertador indicado por Deus? Êxodo 2:5-10. O que podemos aprender do modo como a mãe de Moisés cumpriu sua sagrada responsabilidade de prepará-lo para Deus?

Êx 2:5-10 — *A filha do Faraó desceu para banhar-se no rio. Enquanto isso, suas criadas passeavam à beira do rio. Vendo o cesto no meio dos juncos, mandou uma criada buscá-lo. 6 Ao abrir o cesto, viu a criança, que estava chorando, e teve compaixão dela. E disse: Este é um dos filhos dos hebreus. 7 Então a irmã do menino perguntou à filha do Faraó: Queres que eu vá chamar uma ama dentre as hebreias, para que crie esse menino para ti? 8 A filha do Faraó lhe respondeu: Vai. A moça foi e chamou a mãe do menino. 9 E a*

filha do Faraó lhe disse: *Leva este menino e cria-o para mim; eu te pagarei. E a mulher levou o menino e o criou. 10 Quando o menino já era grande, ela o levou à filha do Faraó, que o adotou e lhe deu o nome de Moisés, dizendo: Porque o tirei das águas.*

Deus tinha ouvido as orações da mãe; sua fé havia sido recompensada. Com profunda gratidão, ela deu início à sua tarefa, agora sem perigos e feliz. Fielmente aproveitou a oportunidade de educar seu filho para Deus. Tinha confiança de que ele havia sido preservado para alguma grande obra, e sabia que logo deveria ser entregue à princesa para ser cercado de influências que tenderiam a desviá-lo de Deus. Tudo isso a tornava mais dedicada e cuidadosa com a instrução dele do que com a dos demais filhos. Esforçou-se por cercar a mente dele com o temor de Deus e com o amor à verdade e à justiça, e orava com todo o fervor para que ele pudesse escapar de toda corrupta influência. Mostrou-lhe a loucura e o pecado da idolatria, e cedo o ensinou a curvar-se e a orar ao Deus vivo, o Único que poderia ouvi-lo e auxiliá-lo em cada emergência. [...]

Ele não se esquecia das lições aprendidas ao lado da mãe. Eram uma proteção contra o orgulho, a incredulidade e o vício que cresciam por entre os esplendores da corte. — *Ibidem*, pp. 243 e 244.

Toda criança nascida na família é uma sagrada incumbência. Deus diz aos pais: *“Tome esta criança e eduque-a para Mim, para que seja uma honra ao Meu nome e um conduto pelo qual Minhas bênçãos possam fluir ao mundo”*. — *Conselhos aos professores, pais e estudantes*, p. 145.

Terça-feira

31 de dezembro

Ano bíblico: Ap 20-22

3. UMA EDUCAÇÃO EGÍPCIA

A Após o ensino inicial no lar, em que consistiu a segunda fase da educação de Moisés? Atos 7:22. Por que você acha que Deus o colocou no palácio de Faraó?

At 7:22 — *Assim, Moisés foi instruído em toda a sabedoria dos egípcios e era poderoso em palavras e obras.*

Do humilde lar em Gósen, o filho de Joquebede passou ao palácio dos Faraós, à princesa egípcia, e por ela veio a ser bem aceito como filho amado e querido. Nas escolas do Egito, Moisés recebeu

o mais alto preparo civil e militar. Dotado de grandes atrativos pessoais, de aparência e estatura nobres, de mente culta e porte principesco, e famoso como líder militar, tornou-se o orgulho da nação. O rei do Egito também era membro do sacerdócio; e Moisés, mesmo se recusando a participar do culto idólatra, foi iniciado em todos os mistérios da religião egípcia. — *Educação*, p. 62.

B **Por causa da fiel educação inicial de seus pais, que escolha Moisés foi levado a fazer mais tarde em sua vida? Hebreus 11:24-26.**

Hb 11:24-26 — *Pela fé, Moisés, já adulto, recusou ser chamado filho da filha do Faraó, 25 escolhendo, pelo contrário, ser maltratado com o povo de Deus em vez de experimentar por algum tempo os prazeres do pecado. 26 Ele considerou a afronta de Cristo como uma riqueza maior do que os tesouros do Egito, pois tinha em vista a recompensa.*

Moisés estava em condições de ter preeminência entre os maiores da Terra, de brilhar nas cortes do mais glorioso dos reinos e empunhar o cetro do poder. Sua grandeza intelectual o coloca acima dos grandes homens de todos os tempos. Como historiador, poeta, filósofo, general de exércitos e legislador, não tem par. Porém, com o mundo diante de si, teve a força moral para recusar as lisonjeiras perspectivas da riqueza, grandeza e fama, “*escolhendo antes ser maltratado com o povo de Deus do que por um pouco de tempo ter o gozo do pecado*” (Hebreus 11:25).

Moisés havia sido instruído com relação à recompensa final a ser dada aos humildes e obedientes servos de Deus, e as vantagens mundanas caíram na insignificância que lhes é própria em comparação com aquela recompensa. O palácio luxuoso de Faraó e seu trono foram apresentados como um incentivo a Moisés; contudo, ele sabia que os prazeres pecaminosos que levam os homens a se esquecerem de Deus estavam nos palácios reais. Ele olhava além da magnífica corte, além da coroa real, para as altas honras que serão concedidas aos santos do Altíssimo, num reino incontaminado pelo pecado. Via pela fé uma coroa incorruptível que o Rei do Céu colocaria sobre a fronte do vencedor. Essa fé o levou a se desviar dos nobres da Terra e se unir à nação humilde, pobre e desprezada que tinha escolhido obedecer a Deus, de preferência a servir ao pecado. — *Patriarcas e profetas*, p. 246.

4. DE PRÍNCIPE A PASTOR

A Quando Moisés tentou executar por conta própria o plano divino para Israel, quais foram os resultados? Êxodo 2:11-15; Atos 7:23-29.

Êx 2:11-15 — Aconteceu naqueles dias que, sendo Moisés já homem, saiu ao encontro de seus irmãos e viu o sofrimento deles; e viu um egípcio agredindo um hebreu, um de seus irmãos. 12 Olhou, então, para um lado e para outro e, vendo que não havia ninguém ali, matou o egípcio e escondeu-o na areia. 13 No dia seguinte, saiu de novo e viu dois hebreus brigando; e perguntou ao agressor: Por que maltratas o teu próximo? 14 Ele respondeu: Quem te constituiu líder e juiz sobre nós? Queres matar-me, como mataste o egípcio? Então Moisés ficou com medo e disse: Certamente já descobriram o que aconteceu. 15 Quando o Faraó soube disso, procurou matar Moisés. Mas ele fugiu do Faraó e foi habitar na terra de Midiã; e lá se sentou junto a um poço.

At 7:23-29 — Quando completou quarenta anos, desejou visitar seus irmãos, os israelitas. 24 E vendo um deles sofrer injustamente, defendeu-o e vingou o oprimido, matando o egípcio. 25 Ele pensava que seus irmãos entenderiam que por meio dele Deus lhes daria a liberdade; mas eles não entenderam. 26 No dia seguinte, aproximou-se de alguns deles quando brigavam, e quis pacificá-los, dizendo: Homens, sois irmãos; por que maltratais um ao outro? 27 Mas o que feria o seu próximo o empurrou, dizendo: Quem te nomeou líder e juiz sobre nós? 28 Por acaso queres matar-me, como ontem mataste o egípcio? 29 Diante dessa palavra, Moisés fugiu e tornou-se peregrino na terra de Midiã, onde gerou dois filhos.

Moisés tinha entendido que sua educação na sabedoria do Egito o capacitava totalmente a libertar Israel do cativo. Não era ele formado em todas as coisas necessárias a um general de exército? Não havia tido as vantagens das melhores escolas da Terra? Sim, ele se achava capaz de libertar seu povo. Deu início à obra tentando conquistar o favor deles corrigindo as injustiças que sofriam. Matou um egípcio que oprimia um israelita. Com isso, manifestou o espírito daquele que foi homicida desde o princípio, revelando-se incapaz de representar o Deus de misericórdia, amor e ternura.

Moisés fracassou totalmente em sua primeira tentativa; e, como muitos outros, perdeu de imediato a confiança em Deus, dando as costas à obra que lhe tinha sido indicada. Fugiu da ira de Faraó. Concluiu que, devido a seu grande pecado em matar o egípcio, Deus não lhe concederia qualquer participação na obra de libertar seu povo do cruel cativo. Mas o Senhor permitiu essas coisas a fim de ensinar Moisés a ter a brandura, a bondade e a longanimidade necessárias a todo obreiro do Mestre, para então ser

bem-sucedido em Sua causa. — *Conselhos aos professores, pais e estudantes*, p. 407.

Deus não queria libertar Seu povo pela guerra, como Moisés pensava, mas pelo Seu próprio grande poder, para que a glória fosse atribuída unicamente a Ele. No entanto, mesmo esse ato precipitado foi conduzido por Deus para o objetivo de cumprir Seus propósitos. Moisés não estava pronto para sua grande obra. Ainda precisava aprender a mesma lição de fé que havia sido ensinada a Abraão e Jacó — a de não confiar na força e sabedoria humanas, mas no poder de Deus, para o cumprimento de Suas promessas. — *Patriarcas e profetas*, p. 247.

B **Como Moisés encontrou um lar na terra de Midiã, e quem eram as pessoas que se tornaram sua nova família? Êxodo 2:16-22; Êxodo 18:2-4.**

Êx 2:16-22 — *O sacerdote de Midiã tinha sete filhas. Elas vieram tirar água e encheram os bebedouros para dar de beber ao rebanho de seu pai. 17 Mas os pastores vieram e as expulsaram dali. Moisés, porém, levantou-se, defendeu-as e deu de beber ao rebanho delas. 18 Quando elas voltaram a Reuel, seu pai, este lhes perguntou: Por que voltastes tão cedo hoje? 19 Elas responderam: Um egípcio nos livrou dos pastores; e ainda tirou água para nós e deu de beber ao rebanho. 20 E ele perguntou às filhas: Onde está ele? Por que deixastes o homem lá? Chamai-o para comer. 21 Moisés concordou em morar com aquele homem, e este lhe deu sua filha Zípora em casamento. 22 E ela deu à luz um filho, a quem ele deu o nome de Gérson, porque disse: Sou peregrino em terra estrangeira.*

Êx 18:2-4 — *E aconteceu que Jetro, sogro de Moisés, havia acolhido Zípora, mulher de Moisés, quando este a havia enviado 3 com seus dois filhos, dos quais um se chamava Gérson, porque Moisés dissera: Fui peregrino em terra estrangeira; 4 e o outro se chamava Eliézer, porque Moisés dissera: O Deus de meu pai foi o meu auxílio e me livrou da espada do Faraó.*

As ofertas sacrificais foram ordenadas por Deus com o objetivo de se tornarem uma perpétua lembrança para o homem — um reconhecimento de contrição por seu pecado e uma confissão de fé no Redentor prometido. Elas deviam imprimir na raça caída a solene verdade de que foi o pecado que causou a morte. Para Adão, a oferta do primeiro sacrifício foi uma cerimônia extremamente dolorosa. Sua mão devia tirar a vida, a qual unicamente Deus podia dar. Foi a primeira vez que testemunhou a morte, e sabia que, caso tivesse se mantido em obediência a Deus, não teria havido morte de homem ou animal. Ao matar a inocente vítima, tremeu só em pensar que seu pecado deveria verter o sangue do imaculado Cordeiro de Deus. — *Ibidem*, p. 68.

Sem derramamento de sangue não poderia haver remissão de pecado; e [os filhos de Adão] deviam comprovar sua fé no sangue de Cristo como a expiação prometida oferecendo os primogênitos do rebanho em sacrifício. — *Ibidem*, p. 71.

O sangue do Filho de Deus era simbolizado pelo sangue da vítima morta, e Deus queria que fossem mantidas ideias claras e definidas entre o sagrado e o comum. O sangue era sagrado, visto que apenas mediante o derramamento do sangue do Filho de Deus é que poderia haver expiação do pecado. — *A maravilhosa graça de Deus*, p. 55.

C Qual era a ocupação de Moisés na terra dos midianitas? Êxodo 3:1.

Êx 3:1 — Moisés estava cuidando do rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote de Midiã, e levou o rebanho para o lado oposto do deserto, chegando ao Horebe, o monte de Deus.

Quinta-feira

2 de janeiro

Ano bíblico: Gn 4-7

5. FORMAÇÃO NA ESCOLA DO SOFRIMENTO

A Mais tarde, o que foi dito a respeito de Moisés, demonstrando a grande mudança operada pelos anos de educação no deserto? Números 12:3. Que lições ele aprendeu no deserto?

Nm 12:3 — Moisés era um homem muito humilde, mais do que todos os homens que havia sobre a Terra.

A educação recebida por Moisés como neto do rei foi completa. Não se negligenciou nada que pudesse torná-lo alguém sábio segundo a ideia que os egípcios tinham acerca da sabedoria. Essa formação serviu de auxílio para ele em muitos sentidos; mas a parte mais valiosa de seu preparo para a obra de sua vida foi alcançada durante seu trabalho como pastor. Enquanto guiava seus rebanhos através da aridez das montanhas e dos pastos verdejantes dos vales, o Deus da Natureza ensinou-lhe a sabedoria mais elevada e grandiosa. Na escola da natureza, tendo o próprio Cristo como professor, contemplou e aprendeu lições de humildade, mansidão, fé e confiança, e de um sistema simples de vida, tudo isso servindo para ligar sua alma mais firmemente a Deus. Na solidão das montanhas, aprendeu aquilo que todo o ensino do palácio real não

conseguiu lhe transmitir — simples e inabalável fé e constante confiança no Senhor. — *Fundamentos da educação cristã*, p. 342.

Na escola do altruísmo e das dificuldades, ele devia aprender a se tornar paciente e a moderar suas paixões. Antes que pudesse ser um sábio governante, devia ser ensinado a obedecer. Seu coração devia estar em completa harmonia com Deus antes que pudesse transmitir o conhecimento da vontade divina a Israel. Pela sua própria experiência devia estar pronto a exercer um paternal cuidado sobre todos os que precisassem de sua ajuda. — *Patriarcas e profetas*, p. 247.

Sexta-feira

3 de janeiro

Ano bíblico: Gn 8-11

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Como Satanás sabia que um libertador seria levantado dentre os israelitas? E o que ele fez para tentar impedir isso?**
- 2. Como a mãe de Moisés, a respeito de quem tinha por certo que lhe fora reservado um grande destino, preparou a criança? Para que propósito as crianças deveriam ser educadas hoje?**
- 3. O que levou Moisés a escolher a pobreza ao invés dos ganhos mundanos?**
- 4. Por que Moisés precisou ser reeducado no deserto?**
- 5. O que Moisés aprendeu durante os anos em que foi pastor? O que podemos aprender com as provações que enfrentamos em nossa própria vida?**

Sábado

4 de janeiro

Ano bíblico: Gn 12-15

Uma mensagem de libertação

Portanto, levarás essa vara na tua mão e realizarás os sinais com ela (Êxodo 4:17).

Havia chegado o tempo para o livramento de Israel. Mas o propósito de Deus devia se cumprir de modo a produzir desprezo contra o orgulho humano. O libertador devia ir como um humilde pastor, levando apenas um cajado na mão; Deus, porém, faria daquela vara o símbolo de Seu [divino] poder. — *Patriarcas e profetas*, p. 251.

Estudo adicional: *Patriarcas e profetas*, pp. 251-256 (capítulo 22: “Moisés”).

Domingo

5 de janeiro

Ano bíblico: Gn 16-19

1. O COMUNICADO DE DEUS

A Enquanto Moisés pastoreava o rebanho de Jetro, o que ocorria no Egito? Êxodo 2:23-25.

Êx 2:23-25 — *Depois de muitos dias, o rei do Egito morreu, e os israelitas continuavam gemendo debaixo da escravidão. Então clamaram, e o seu clamor por causa da escravidão subiu a Deus. 24 Ouvindo os gemidos deles, Deus lembrou-Se da Sua aliança com Abraão, com Isaque e com Jacó. 25 E Deus olhou para os israelitas e viu a condição em que se encontravam.*

B Que experiência Moisés viveu na sarça ardente? Êxodo 3:1-5.

Êx 3:1-5 — *Moisés estava cuidando do rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote de Midiã, e levou o rebanho para o lado oposto do deserto, chegando a Horebe, o monte de Deus. 2 E o Anjo do Senhor apareceu-lhe em uma chama de fogo numa sarça. Moisés olhou e viu que a sarça estava em chamas, mas não se consumia. 3 Então disse: Vou me aproximar para ver essa coisa espantosa. Por que a sarça não se consome? 4 E, vendo o Senhor que ele se aproximava para ver, chamou-o do meio da sarça: Moisés, Moisés! E ele respondeu: Estou aqui. 5 E Deus prosseguiu: Não te aproximes daqui. Tira as sandálias dos pés, pois o lugar em que estás é terra santa.*

C Que importante lição podemos tirar desse episódio? Salmos 89:7.

Sl 89:7 — No conselho dos santos, Deus é grandemente temido e inspira mais temor do que todos os que O cercam. [King James Atualizada.]

Humildade e reverência devem caracterizar o comportamento de todos os que vão à presença de Deus. Em nome de Jesus, podemos ir perante Ele com confiança; não devemos, no entanto, nos aproximar dEle com uma ousadia presunçosa, como se estivesse no mesmo nível que nós. Há os que se dirigem ao grande, Todo-Poderoso e santo Deus, que habita na luz inacessível, como se estivessem se dirigindo a alguém igual ou mesmo inferior. Há os que se portam em Sua casa de um modo que não imaginariam fazer na sala de audiência de um governador terrestre. Tais pessoas devem se lembrar de que estão diante dAquele a quem serafins adoram, perante quem os anjos cobrem o rosto. — *Patriarcas e profetas*, p. 252.

Segunda-feira

6 de janeiro

Ano bíblico: Gn 20-22

2. DEUS CHAMA MOISÉS

A O que o Senhor estava prestes a fazer em favor de Seu povo? Êxodo 3:7-9.

Êx 3:7-9 — Então o Senhor disse: Tenho visto a opressão sobre o Meu povo, que está no Egito, e tenho ouvido o seu clamor por causa dos seus opressores; conheço os seus sofrimentos. 8 Eu descí para livrá-lo dos egípcios e levá-lo daquela terra para uma terra boa e espaçosa, uma terra que dá leite e mel; o lugar do cananeu, do heteu, do amorreu, do perizeu, do heveu e do jebuseu. 9 O clamor dos israelitas chegou a Mim; e também tenho visto a opressão com que os egípcios os oprimem.

B Como Moisés se encaixava no plano de Deus para realizar isso? Êxodo 3:10; Atos 7:34 e 35.

Êx 3:10 — Agora, portanto, vai. Eu te enviarei ao Faraó para que tires do Egito o Meu povo, os israelitas.

At 7:34 e 35 — Vi com atenção a aflição do Meu povo no Egito, ouvi os seus gemidos e descí para livrá-lo. Agora, pois, vem, e Eu te enviarei ao Egito. 35 A este Moisés a quem eles rejeitaram, dizendo: Quem te nomeou líder e juiz?, Deus enviou como líder e libertador, pela mão do Anjo que lhe aparecera na sarça.

C Como Moisés atendeu ao chamado de Deus, e o que o Senhor queria que ele realizasse? Êxodo 3:11-15.

Êx 3:11-15 — *Então Moisés disse a Deus: Quem sou eu para ir ao Faraó e tirar os israelitas do Egito? 12 Deus lhe respondeu: Certamente Eu serei contigo, e isto será um sinal de que Eu te envie: Quando houveres tirado o Meu povo do Egito, prestareis culto a Deus neste monte. 13 Então Moisés disse a Deus: Quando eu for aos israelitas e lhes disser: O Deus de vossos pais me enviou a vós, e eles me perguntarem: Qual é o nome dEle? Que lhes direi? 14 Deus disse a Moisés: EU SOU O QUE SOU. Assim responderás aos israelitas: EU SOU me enviou a vós. 15 E Deus disse ainda a Moisés: Assim dirás aos israelitas: O Senhor, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, me enviou a vós. Este é o Meu nome eternamente, e assim serei lembrado de geração em geração.*

Admirado e aterrorizado com a ordem, Moisés recuou, dizendo: *“Quem sou eu para ir ao Faraó e tirar os israelitas do Egito?”* A resposta foi: *“Certamente Eu serei contigo, e isto será um sinal de que Eu te envie: Quando houveres tirado o Meu povo do Egito, prestareis culto a Deus neste monte”* (Êxodo 3:11 e 12).

Moisés pensou nas dificuldades que seriam enfrentadas, na cegueira, ignorância e incredulidade de seu povo, muitos dos quais haviam praticamente perdido o conhecimento de Deus. *“Quando eu for aos israelitas”,* disse ele, *“e lhes disser: O Deus de vossos pais me enviou a vós, e eles me perguntarem: Qual é o nome dEle? Que lhes direi?”* A resposta foi: *“EU SOU O QUE SOU”*. *“Assim responderás aos israelitas: EU SOU me enviou a vós”* (Êxodo 3:13 e 14). — *Patriarcas e profetas*, pp. 252 e 253.

Moisés não esperava que o Senhor o usasse dessa forma para libertar Israel do Egito. Ele imaginava que seria mediante a guerra. E quando o Senhor lhe informou que ele deveria comparecer perante Faraó para exigir, em nome de Deus, que libertasse Israel, relutou em cumprir a tarefa.

O Faraó perante quem devia comparecer não era aquele que havia decretado sua execução. O anterior estava morto, e outro havia tomado as rédeas do governo. Quase todos os reis egípcios eram conhecidos pelo título de Faraó. Moisés teria preferido estar à frente dos filhos de Israel como seu general e declarar guerra contra os egípcios. Mas esse não era o plano de Deus. O Senhor seria engrandecido diante de Seu povo e ensinaria não apenas a eles, mas aos egípcios, que existe um Deus vivo, que tem poder para salvar e para destruir. — *Spiritual Gifts*, vol. 3, pp. 189 e 190.

3. DEUS ENCORAJA MOISÉS

A Que mensagem Moisés devia transmitir aos anciãos de Israel? Êxodo 3:16-20.

Êx 3:16-20 — *Vai, reúne os anciãos de Israel e dize-lhes: O Senhor, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, apareceu-me e disse: Certamente vos visitarei, pois tenho visto o que vos tem sido feito no Egito. 17 E digo: Eu vos farei sair da opressão do Egito e vos levarei para a terra do cananeu, do heteu, do amorreu, do perizeu, do heveu e do jebuseu, para uma terra que dá leite e mel. 18 Eles atenderão à tua voz; e tu e os anciãos de Israel ireis ao rei do Egito, para dizer-lhe: O Senhor, o Deus dos hebreus, encontrou-nos. Agora, deixa-nos ir caminhando por três dias deserto adentro, para oferecermos sacrifícios ao Senhor nosso Deus. 19 Sei, porém, que o rei do Egito não vos deixará ir, a não ser pelo poder de uma forte mão. 20 Por isso, estenderei a mão e ferirei o Egito com todos os prodígios que farei no meio dele. Depois disso, ele vos deixará ir.*

B Como Deus cumpriria Sua promessa de que Seu povo não sairia de mãos vazias do Egito? Êxodo 3:21 e 22.

Êx 3:21 e 22 — *E favorecerei este povo aos olhos dos egípcios, de modo que, quando sairdes, não saireis de mãos vazias. 22 Porque cada mulher pedirá à sua vizinha, e àquela a quem estiver hospedando, joias de prata e de ouro, e também roupas, que colocareis sobre vossos filhos e sobre vossas filhas. Assim despojareis os egípcios.*

Os egípcios tinham enriquecido mediante o injusto trabalho a que submeteram os israelitas, e como estes estavam de partida para sua nova morada, era correto que exigissem uma compensação por seus anos de labuta. Deviam pedir artigos de valor, que pudessem ser facilmente transportados, e Deus lhes daria graça aos olhos dos egípcios. Os grandes prodígios operados em favor de seu livramento aterrorizariam os opressores, de modo que o pedido dos escravos fosse atendido. — *Patriarcas e profetas*, p. 253.

C Por Moisés ter relutado em aceitar o chamado de Deus, que prova adicional o Senhor lhe deu a respeito de Sua providência? Êxodo 4:1-9. Como devemos atender, hoje, ao chamado de Deus?

Êx 4:1-9 — *Então Moisés respondeu: Mas eles não acreditarão em mim, nem atenderão à minha voz, pois dirão: O Senhor não te apareceu. 2 Perguntou-lhe o Senhor: Que é isso na tua mão? Moisés respondeu: Uma vara. 3 O Senhor lhe ordenou: Joga-a no chão. Ele a jogou no chão, e ela transformou-se numa cobra; e Moisés fugiu dela. 4 Então o Senhor disse a Moisés: Estende a mão e pega-a pela cauda (ele estendeu a mão, pegou-a, e ela transformou-se numa vara de novo); 5 para que eles acreditem que o Senhor, o Deus de seus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó te apareceu. 6 Disse-lhe*

mais o Senhor: Agora coloca a mão no peito. Ele colocou a mão no peito e, quando a tirou, ela estava leprosa, semelhante à neve. 7 Disse-lhe ainda: Coloca de novo a mão no peito. Ele colocou a mão no peito de novo e, quando a tirou, ela estava como o resto do seu corpo. 8 Acontecerá que, se não acreditarem em ti, nem aceitarem o primeiro sinal, acreditarão no segundo sinal. 9 Se ainda não acreditarem depois desses dois sinais, nem atenderem à tua voz, pegarás da água do rio e derramarás sobre a terra seca; e a água tirada do rio se transformará em sangue sobre a terra seca.

Moisés viu diante de si dificuldades que pareciam insuperáveis. Que prova ele poderia dar a seu povo de que era realmente Deus que o havia mandado? “Mas eles não acreditarão em mim”, disse ele, “nem atenderão à minha voz, pois dirão: O Senhor não te apareceu”. Então, foram-lhe apresentadas provas que apelavam aos seus sentidos. Foi-lhe dito que atirasse sua vara ao chão. Fazendo-o ele, “transformou-se numa cobra, e Moisés fugiu dela”. Recebeu ordem de apanhá-la, e se tornou novamente numa vara em sua mão. Foi-lhe mandado pôr a mão no peito. Obedeceu, “e, quando a tirou, ela estava leprosa, semelhante à neve”. Recebendo novamente a ordem para recolocá-la no peito, ao retirá-la, viu que tinha se tornado como a outra. Por esses sinais, o Senhor garantiu a Moisés que Seu povo e o próprio Faraó se convenceriam de que um Ser mais poderoso do que o rei do Egito se manifestava entre eles. — *Ibidem*, pp. 253 e 254.

Ao chamado da Providência, quem está pronto a renunciar planos acariciados e relações familiares? Quem aceitará novos deveres e entrará em campos inexplorados, fazendo a obra de Deus com um coração firme e voluntário, considerando, por amor a Cristo, suas perdas como lucro? — *Ibidem*, p. 127.

Quarta-feira

8 de janeiro

Ano bíblico: Gn 26 e 27

4. DEUS CONTINUA A ENCORAJAR MOISÉS

A O que comprova que Moisés ainda não estava disposto a atender ao chamado de Deus? Êxodo 4:10-13.

Êx 4:10-13 — Então disse Moisés ao Senhor: Ah, Senhor! Eu nunca fui bom orador, nem antes, nem agora, que falaste ao Teu servo, pois sou pesado de boca e de língua. 11 E o Senhor lhe respondeu: Quem faz a boca do homem? Ou quem faz o mudo, ou o surdo, ou o que vê, ou o cego? Não sou Eu, o Senhor? 12 Então vai agora, e estarei com a tua boca e te ensinarei o que deves falar. 13 Ele, porém, disse: Ah, Senhor! Peço-te que envies outro que queiras enviar.

Mas o servo de Deus ainda estava impressionado pelo pensamento da estranha e maravilhosa obra à sua frente. Em angústia e medo, apresentou agora como desculpa a falta de uma fala desembaraçada. [...] Por tanto tempo havia permanecido longe dos egípcios que não tinha um conhecimento tão claro e um uso tão pronto do idioma como na época em que morava entre eles. [...]

A princípio, essas desculpas se baseavam na humildade e desconfiança do eu, mas depois que o Senhor havia prometido remover todas as dificuldades e conceder sucesso total, qualquer nova relutância e queixa quanto à sua falta de capacidade seria um indício de desconfiança em Deus. Isso sugeria medo de que Deus fosse incapaz de qualificá-lo para a grande obra a que fora chamado, ou que houvesse cometido um erro na escolha do homem. — *Patriarcas e profetas*, p. 254.

B **Que ajuda o Senhor deu a Moisés à medida que pacientemente tentava encorajar Seu servo? Êxodo 4:14-17. Como Deus anima Seu povo hoje?**

Êx 4:14-17 — *Então a ira do Senhor acendeu-se contra Moisés, e disse: Arão, o levita, não é teu irmão? Eu sei que ele fala bem. Ele também virá ao teu encontro e, vendo-te, se alegrará no coração. 15 Tu lhe falarás e lhe porás as palavras na boca; e Eu estarei com a tua boca e com a dele, e vos ensinarei o que deveis fazer. 16 Ele falará ao povo em teu lugar. Assim, ele será a tua boca, e tu serás como Deus para ele. 17 Portanto, levarás essa vara na tua mão e realizarás os sinais com ela.*

Compreendam [os membros da igreja de Deus] que a obra em que se acham empenhados tem sobre si o selo de Deus. [...] E Ele nos manda sair para dizer as palavras que nos dá, sentindo Seu santo toque em nossos lábios. — *A maravilhosa graça de Deus*, p. 275.

C **Que garantia adicional o Senhor deu a Moisés? Êxodo 4:18-23.**

Êx 4:18-23 — *Então Moisés voltou para onde estava Jetro, seu sogro, e disse-lhe: Deixa-me voltar a meus irmãos, que estão no Egito, para ver se ainda vivem. Jetro lhe disse: Vai em paz. 19 E o Senhor disse também a Moisés em Midiã: Vai, volta para o Egito, pois já morreram todos os que procuravam tirar-te a vida. 20 Então Moisés tomou sua mulher e seus filhos, os fez montar num jumento e voltou para a terra do Egito; e Moisés levava na mão a vara de Deus. 21 E o Senhor disse ainda a Moisés: Quando voltares ao Egito, tem o cuidado de fazer diante do Faraó todas as maravilhas que tenho posto na tua mão. Mas Eu lhe endurecerei o coração, e ele não deixará o povo ir. 22 Então dirás ao Faraó: Assim diz o Senhor: Israel é meu filho, meu primogênito; 23 e Eu te disse: Deixa meu filho ir, para que me cultue. Mas recusaste deixá-lo ir. Por isso, matarei o teu filho primogênito.*

O homem adquirirá força e eficiência ao aceitar as responsabilidades que Deus põe sobre ele, e procurar qualificar-se com todas as forças para desempenhá-las devidamente. Por humilde que seja a sua posição ou limitada a sua habilidade, só atingirá a verdadeira grandeza aquele que, confiando na força divina, tenta cumprir sua obra com fidelidade. Se Moisés tivesse confiado na própria força e sabedoria, e aceitado avidamente essa grande responsabilidade, teria demonstrado seu completo despreparo para tal obra. O fato de que um homem sente sua fraqueza é, ao menos, alguma prova de que compreende a magnitude da obra que lhe foi confiada, e de que fará de Deus seu conselheiro e força. — *Patriarcas e profetas*, p. 255.

Quinta-feira

9 de janeiro

Ano bíblico: Gn 28-30

5. MOISÉS RETORNA AO EGITO

A Quando Moisés aceitou o chamado de Deus e voltou ao Egito, o que aconteceu durante a viagem? Êxodo 4:24-26. Que paralelo solene pode ser extraído desse evento?

Êx 4:24-26 — *Durante a viagem, aconteceu que o Senhor encontrou Moisés numa estalagem e quis matá-lo. 25 Então, Zípora pegou uma faca de pedra, circuncidou o prepúcio de seu filho e, lançando-o aos pés de Moisés, disse: Tu és para mim um marido sanguínário. 26 O Senhor, então, o deixou. E ela disse: Marido sanguínário, por causa da circuncisão.*

[Moisés] havia falhado em cumprir a condição pela qual seu filho poderia ter direito às bênçãos do concerto de Deus com Israel; e tal negligência por parte do líder escolhido certamente diminuiria a força dos preceitos divinos sobre o povo. [...] Em sua missão junto a Faraó, Moisés devia ser colocado numa posição de grande risco; sua vida só poderia ser mantida através da proteção dos santos anjos. Contudo, enquanto vivesse na negligência de um dever conhecido, não estaria livre de perigo, pois não poderia ser guardado pelos anjos de Deus.

No tempo de angústia, exatamente antes da vinda de Cristo, os justos serão preservados pelo ministério dos anjos celestes; porém, não haverá segurança para o transgressor da Lei de Deus. Os anjos não poderão guardar, assim, aqueles que desrespeitarem um dos preceitos divinos. — *Patriarcas e profetas*, p. 256.

B Quando Moisés e Arão chegaram ao Egito e reuniram os anciãos, como o povo reagiu à mensagem de livramento? Êxodo 4:29-31.

Êx 4:29-31 — Então Moisés e Arão foram e reuniram todos os anciãos dos israelitas. 30 E Arão falou todas as palavras que o Senhor dissera a Moisés, e este realizou os sinais diante do povo. 31 O povo acreditou; quando todos ouviram que o Senhor havia visitado os israelitas e que tinha visto a sua opressão, inclinaram-se e adoraram.

Sexta-feira

10 de janeiro

Ano bíblico: Gn 31-33

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. O que o relato de Moisés na sarça ardente nos ensina sobre a maneira pela qual devemos nos aproximar de Deus em oração e no santuário?**
- 2. Como Moisés esperava que Deus tirasse Israel do Egito? Por que o Senhor não libertou Israel dessa forma?**
- 3. Por que, às vezes, relutamos em aceitar o chamado de Deus para trabalhar por Ele?**
- 4. Que sinal de verdadeira grandeza será visto naqueles que servem a Deus?**
- 5. No tempo de angústia à nossa frente, o que perderão aqueles que desprezam apenas um dos mandamentos divinos?**

Sábado

11 de janeiro

Ano bíblico: Gn 34-36

Teimosia, um fruto do orgulho

Não vos enganeis: Deus não Se deixa zombar. Portanto, tudo o que o homem semear, isso também colherá (Gálatas 6:7).

Faraó semeou obstinação e colheu obstinação. Ele mesmo plantou a semente. Não havia necessidade de Deus interferir com algum novo poder para o crescimento dela assim como não Lhe é necessário interferir no crescimento de um grão de cereal. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 1, p. 1100.

Estudo adicional: *Patriarcas e profetas*, pp. 257-265 (capítulo 23: “As pragas do Egito”).

Domingo

12 de janeiro

Ano bíblico: Gn 37-39

1. FARAÓ RESISTE A DEUS

A Quando Moisés e Arão compareceram perante o rei do Egito, que pedido lhe apresentaram, e como ele reagiu? Êxodo 5:1-3.

Êx 5:1-3 — *Depois disso, Moisés e Arão foram a Faraó e disseram: Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Deixa o Meu povo ir, para que Me celebre uma festa no deserto. 2 Mas Faraó respondeu: Quem é o Senhor, para que eu atenda à Sua voz e deixe Israel ir? Não conheço o Senhor, nem deixarei Israel ir. 3 Então, disseram: O Deus dos hebreus veio ao nosso encontro. Por isso, pedimos: Deixa-nos ir caminho de três dias deserto adentro para oferecer sacrifícios ao Senhor nosso Deus; caso contrário, Ele nos alcançará com peste ou com espada.*

B Que advertências devemos extrair do orgulho e rebeldia de Faraó? Gálatas 6:7; Provérbios 11:2.

Gl 6:7 — *Não vos enganeis: Deus não Se deixa zombar. Portanto, tudo o que o homem semear, isso também colherá.*

Pv 11:2 — *Quando vem a arrogância, em seguida chega a desonra, mas a sabedoria está com os humildes.*

Aqueles que exaltam suas próprias ideias acima da vontade de Deus claramente especificada estão dizendo como Faraó: “*Quem é o Senhor, para que eu atenda à Sua voz?*” Toda rejeição da luz endurece o coração e obscurece o entendimento; e, assim, os homens acham cada vez mais difícil notar a diferença entre o certo e o errado, e ficam mais ousados em resistir à vontade de Deus. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 1, p. 1100.

Que todos sejamos advertidos pelas mensagens enviadas do Céu, de que quando alguém exaltar seu próprio caminho e julgamento como supremos, tal pessoa estará sob o comando de Satanás e será liderada cegamente por ele até que seu espírito e métodos estejam em conformidade com os do arquienganador, pouco a pouco, até que toda a mente esteja sob a enfeitiçante influência. A serpente mantém o olhar fixo no homem para encantá-lo, até que não tenha mais poder para escapar da armadilha. — *The Publishing Ministry*, p. 175.

Segunda-feira

13 de janeiro

Ano bíblico: Gn 40-42

2. FARAÓ AUMENTA OS TRABALHOS FORÇADOS

A De que o rei acusou Moisés e Aarão? Êxodo 5:4 e 5. A que “descanso” ele se referia?

Êx 5:4 e 5 — *Respondeu-lhes o rei do Egito: Moisés e Aarão, por que distraís vós das suas obras ao povo? Ide às vossas cargas. 5 Disse Faraó: O povo da terra já é muito, e vós os fazeis descansar das suas cargas. [Almeida, Tradução Brasileira.]*

Em seu cativeiro, os israelitas tinham perdido até certo ponto o conhecimento da Lei de Deus, e haviam se afastado dos preceitos dela. De modo geral, o sábado vinha sendo desrespeitado, e as exigências dos feitores tornaram sua observância aparentemente impossível. Mas Moisés havia mostrado a seu povo que a obediência a Deus era a primeira condição de liberdade; e os esforços feitos para restaurar a observância do sábado não passaram despercebidos aos seus opressores. — *Patriarcas e profetas*, p. 258.

B Qual era o propósito de Deus em tirar Israel do Egito? Salmos 105:43-45. Que implicações isso tem para nós?

Sl 105:43-45 — Retirou Seu povo com alegria, e Seus escolhidos com cânticos de júbilo. 44 Deus lhes as terras das nações, e eles herdaram o fruto do trabalho dos povos, 45 para que guardassem Seus preceitos e obedecessem às Suas Leis. Aleluia!

Assim como o sábado foi o sinal que destacou Israel quando saiu do Egito para entrar em Canaã, também é o sinal que deve caracterizar o povo de Deus que sai do mundo para entrar no repouso celestial. O sábado é um sinal do relacionamento entre Deus e o Seu povo, sinal de que este honra a Lei divina. É o que diferencia os fiéis súditos de Deus dos transgressores. [...]

Dado ao mundo como sinal de Deus como Criador, o sábado é também o sinal de Deus como nosso Santificador. O poder que criou todas as coisas é o que restaura a alma à semelhança dEle. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, pp. 349 e 350.

E quando a Lei de Deus for assim exemplificada na vida, até o mundo reconhecerá a superioridade daqueles que amam, temem e servem a Deus acima de qualquer outra pessoa na Terra. — *Ibidem*, p. 12.

C Qual foi o resultado da entrevista com Faraó? Êxodo 5:6-14.

Êx 5:6-14 — Naquele mesmo dia, Faraó deu ordem aos feitores do povo e aos seus oficiais, dizendo: 7 Não deis palha para o povo fazer tijolos como antes; que eles mesmos vão e recolham palha para si. 8 Mas exigireis a mesma cota de tijolos que faziam antes, não menos. Eles estão ociosos e por isso clamam: Vamos oferecer sacrifícios ao nosso Deus. 9 Tornai pesado o serviço desses homens, para que se ocupem nele e não deem ouvidos a palavras mentirosas. 10 Então os feitores do povo e seus oficiais saíram e disseram ao povo: Assim diz o Faraó: Eu não vos darei palha. 11 Ide vós mesmos e ajuntai palha onde puderdes achá-la, porque o vosso serviço não será diminuído em nada. 12 Então o povo espalhou-se por toda parte do Egito recolhendo restolho em lugar de palha. 13 E os feitores os pressionavam: Acabai a tarefa diária todos os dias, como quando havia palha. 14 E os oficiais dos israelitas, colocados sobre eles pelos feitores do Faraó, foram açoitados; e os feitores reclamavam: Por que não acabastes nem ontem nem hoje a vossa tarefa, fazendo a mesma cota de tijolos de antes?

O rei, inteiramente desperto, suspeitou que os israelitas pretendiam se revoltar contra seu serviço. O descontentamento era o resultado da ociosidade; ele faria com que não tivessem tempo algum para criar planos perigosos. E imediatamente adotou

medidas para puxar as rédeas e destruir seu espírito independente.
— *Patriarcas e profetas*, p. 258.

Terça-feira

14 de janeiro

Ano bíblico: Gn 43-45

3. DEUS PROVA A FÉ DOS ISRAELITAS

A **Que acusação os oficiais dos filhos de Israel apresentaram contra Moisés e Arão? Êxodo 5:19-21.**

Êx 5:19-21 — *Então os oficiais dos israelitas viram-se em dificuldade, porque se lhes dizia: A cota diária dos vossos tijolos não será diminuída em nada. 20 Ao saírem da presença de Faraó depararam com Moisés e Arão, que vinham ao encontro deles, 21 e lhes disseram: Olhe o Senhor para vós e julgue isso, pois fizestes que fôssemos odiados por Faraó e pelos seus subordinados, colocando nas mãos deles uma espada para nos matar.*

B **Por que o Senhor não libertou Israel imediatamente? Atos 14:22.**

At 14:22 — *Renovando o ânimo dos discípulos, exortando-os a perseverar na fé, dizendo que em meio a muitas tribulações nos é necessário entrar no reino de Deus.*

Os hebreus esperavam conquistar sua liberdade sem que sua fé sofresse qualquer prova específica ou sem que passassem por qualquer sofrimento e dificuldade reais. Contudo, ainda não estavam preparados para a libertação. Tinham pequena fé em Deus e não estavam dispostos a suportar pacientemente as aflições até que o Senhor achasse oportuno operar em favor deles. Muitos preferiam a situação de cativo a ter de enfrentar as dificuldades próprias da mudança para uma terra estranha; e os costumes de alguns tinham se tornado tão semelhantes aos dos egípcios que preferiam mesmo ficar no Egito. Por isso, o Senhor não os libertou na primeira manifestação de Seu poder perante Faraó. Ele encaminhou os acontecimentos de maneira mais ampla a fim de desenvolver o espírito implacável do rei egípcio, e para também se revelar a Seu povo. Ao verem Sua justiça, poder e amor, escolheriam deixar o Egito e se dedicar a servi-LO. A missão de Moisés teria sido muito menos difícil se muitos dos israelitas não tivessem se tornado tão corrompidos a ponto de não estarem dispostos abandonar o Egito. — *Patriarcas e profetas*, p. 260.

Os filhos de Israel estavam viciados em licenciosidade, idolatria, gula e vícios grosseiros. Esse é sempre o resultado da

escravidão. Mas o Senhor olhou para o Seu povo, e os educou assim que foram libertos. Eles não foram abandonados. — *The Southern Work*, p. 43.

C Quando Moisés se queixou ao Senhor a respeito das novas provações que recaíram sobre Israel, o que Deus prometeu fazer em prol de Seu povo? Êxodo 5:22 e 23; Êxodo 6:1-8.

Êx 5:22 e 23 — Então Moisés, voltando-se para o Senhor, disse: Senhor! Por que maltraste este povo? Por que me enviaste? 23 Pois desde que me apresentei a Faraó para falar em Teu nome, ele tem maltratado este povo; e nada fizeste para libertar o Teu povo.

Êx 6:1-8 — Então o Senhor disse a Moisés: Agora verás o que farei a Faraó; pois ele os deixará ir por causa de uma poderosa mão; sim, os expulsará de sua terra por causa de uma poderosa mão. 2 E Deus disse mais a Moisés: Eu sou o Senhor. 3 Apareci a Abraão, a Isaque e a Jacó como o Deus Todo-Poderoso; mas não Me conheceram pelo Meu nome, o Senhor. 4 Estabeleci a Minha aliança com eles para dar-lhes a terra de Canaã, a terra de suas peregrinações, onde foram peregrinos. 5 Ouvi o gemido dos israelitas, que os egípcios vêm escravizando, e lembrei-Me da Minha aliança. 6 Por isso, diz a Moisés: Eu sou o Senhor. Eu vos tirarei do trabalho forçado sob os egípcios, vos livrarei da escravidão e vos resgatarei com braço estendido e com grandes feitos de juízo. 7 Eu vos tomarei por Meu povo e serei vosso Deus; e sabereis que Eu sou o Senhor vosso Deus, que vos tiro do trabalho forçado sob os egípcios. 8 Eu vos farei entrar na terra que jurei dar a Abraão, a Isaque e a Jacó; e a darei a vós por herança. Eu sou o Senhor.

Em misericórdia para conosco, [Deus] nem sempre nos coloca nos lugares mais fáceis, pois se o fizesse, nós, em nossa autossuficiência, nos esqueceríamos de que o Senhor é o nosso auxílio em tempo de necessidade. Ele, porém, anseia manifestar-Se a nós em nossas emergências, e revelar as abundantes provisões à nossa disposição, independentemente das circunstâncias; e permite que decepções e provações nos sobrevenham para que possamos perceber nossa própria incapacidade, e aprendamos a invocar o auxílio do Senhor, como uma criança faminta e sedenta que chama por seu pai. — *Refletindo a Cristo*, p. 353.

Quarta-feira

15 de janeiro

Ano bíblico: Gn 46 e 47

4. O POVO DESANIMA

A Quando Moisés falou com os filhos de Israel pela segunda vez, como reagiram à mensagem do Senhor? Êxodo 6:9. Que promessas deviam ter sido uma fonte de esperança para todo israelita? Gênesis 15:13 e 14; Gênesis 50:24.

Êx 6:9 — Moisés disse todas essas coisas aos israelitas, mas eles não lhe deram ouvidos, por causa da angústia de espírito e da dura escravidão.

Gn 15:13 e 14 — *Então o Senhor disse a Abrão: Sabe com certeza que a tua descendência será peregrina em terra alheia; será reduzida à escravidão e oprimida por quatrocentos anos; 14 sabe também que julgarei a nação à qual ela terá de servir; e depois sairá com muitos bens.*

Gn 50:24 — *Depois dessas coisas, José disse a seus irmãos: Estou para morrer, mas Deus certamente vos visitará e vos fará subir desta terra para a terra que jurou a Abraão, a Isaac e a Jacó.*

Os anciãos de Israel se esforçaram para amparar a fé dos companheiros, que estava afundando, repetindo as promessas feitas a seus pais, assim como as palavras proféticas de José antes de sua morte, predizendo o livramento deles do Egito. Alguns escutavam e criam. Outros, olhando para as circunstâncias, rejeitavam a esperança. Os egípcios, estando a par do que circulava entre os escravos, debochavam de suas esperanças e ridicularizavam o poder de seu Deus. Apontavam à condição deles, de povo escravizado, e tirando sarro, diziam: *“Se o Deus de vocês é justo e misericordioso, e possui muito mais poder que os deuses egípcios, por que não liberta vocês agora?”* Chamavam a atenção para o seu próprio estado. Adoravam divindades que os israelitas consideravam falsas, e mesmo assim eram uma nação rica e poderosa. Declaravam que seus deuses os tinham abençoado com prosperidade, entregando-lhes os israelitas como escravos, e se exaltavam em seu poder de oprimir e destruir os adoradores de Jeová. O próprio Faraó se orgulhava de que o Deus dos hebreus não podia livrá-los de suas mãos.

Palavras como essas destruíam a esperança de muitos israelitas. A situação parecia ser exatamente como os egípcios a haviam representado. Era certo que eram escravos e deviam suportar o que quer que seus cruéis feitores lhes quisessem infligir. Seus filhos tinham sido perseguidos e mortos, e sua própria vida era um fardo. Estavam, contudo, adorando o Deus do Céu. Se Jeová fosse mesmo superior a todos esses deuses, não permitiria que tivessem sido escravizados dessa forma por idólatras. Mas os que eram fiéis a Deus entendiam que o motivo de tudo isso estava no fato de Israel ter se afastado dEle — por causa de sua disposição para casar com nações pagãs, sendo assim levados à idolatria —; por isso o Senhor tinha permitido sua escravidão; e com toda a confiança afirmavam a seus irmãos que Deus logo quebraria o jugo do tirano. — *Patriarcas e profetas*, pp. 259 e 260.

B **Com que argumento Moisés tentou esquivar-se quando o Senhor lhe enviou para falar outra vez com Faraó? Êxodo 6:10-12.**

Êx 6:10-12 — O Senhor disse também a Moisés: 11 Vai e fala ao Faraó, rei do Egito, que deixe os israelitas saírem da sua terra. 12 Moisés, porém, respondeu ao Senhor: Se os próximos israelitas não me ouvirem, como Faraó ouvirá a mim, que não falo com desenvoltura?

Quinta-feira

16 de janeiro

Ano bíblico: Gn 48-50

5. DEUS ENVIA SINAIS E MARAVILHAS

A **Ao encorajar Moisés a se apresentar outra vez a Faraó, o que o Senhor disse que multiplicaria no Egito, e como os egípcios reagiriam a isso? Êxodo 7:1-5.**

Êx 7:1-5 — Então o Senhor disse a Moisés: Eu te constituí como Deus para o Faraó, e Arão, teu irmão, será o teu profeta. 2 Falarás tudo o que Eu mandar; e Arão, teu irmão, dirá ao Faraó que deixe os israelitas saírem de sua terra. 3 Eu, porém, endurecerei o coração do Faraó e multiplicarei os Meus sinais e as Minhas maravilhas na terra do Egito. 4 Mas o Faraó não vos ouvirá; colocarei Minha mão sobre o Egito e tirarei daquela terra os Meus agrupamentos, o Meu povo, os israelitas, com grandes feitos de juízo. 5 E os egípcios saberão que Eu sou o Senhor, quando Eu estender a mão sobre o Egito e tirar os israelitas do meio deles.

Antes do envio de cada praga, Moisés devia descrever sua natureza e efeitos para que o rei pudesse se salvar dela, se assim o quisesse. Cada castigo rejeitado seria seguido por outro mais severo até que seu coração orgulhoso se humilhasse, e ele reconhecesse o Criador do Céu e da Terra como o Deus vivo e verdadeiro. [...] Deus glorificaria Seu próprio nome para que outras nações pudessem ouvir acerca de Seu poder e tremer diante de Seus poderosos atos, e para que Seu povo fosse levado a abandonar a idolatria e prestar-lhe uma pura adoração. — *Patriarcas e profetas*, p. 263.

B **Como o poder de Deus e o de Satanás foram confrontados perante Faraó? Êxodo 7:8-12. Qual era o objetivo satânico ao tentar contrafazer a obra de Deus?**

Êx 7:8-12 — E o Senhor falou a Moisés e Arão: 9 Quando o Faraó vos disser: Apresentai algum milagre; dirás a Arão: Toma a tua vara e lança-a diante do Faraó, para que se transforme em serpente. 10 Então Moisés e Arão foram falar com o Faraó e fizeram como o Senhor havia ordenado. Arão lançou sua vara diante do Faraó e diante dos seus subordinados, e ela se transformou numa serpente. 11 O Faraó, porém, mandou vir os sábios e

feiticeiros; e eles, os magos do Egito, também fizeram o mesmo por meio do seu ocultismo. 12 Cada um deles lançou a sua vara, e elas se transformaram em serpentes; mas a vara de Arão devorou as deles.

Contrafazendo a obra de Deus efetuada por meio de Moisés, [Satanás] esperava não apenas impedir a libertação de Israel, mas estender uma influência através dos séculos futuros a fim de destruir a fé nos milagres de Cristo. Satanás está constantemente procurando falsificar a obra de Cristo e estabelecer seu poder e reivindicações. Leva os homens a explicar os milagres de Cristo fazendo-os parecer serem o resultado da habilidade e poder humanos. Destrói, assim, em muitas mentes a fé em Cristo como o Filho de Deus, e as leva a rejeitar a graciosa oferta de misericórdia pelo plano da redenção. — *Ibidem*, p. 265.

Sexta-feira

17 de janeiro

Ano bíblico: Êx 1-4

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Às vezes, como mostramos o mesmo orgulho de Faraó?**
- 2. De que modo o sábado é um sinal distintivo para o povo de Deus hoje?**
- 3. Por que tantos israelitas estavam indispostos a deixar o Egito? Por que muitos de nós, hoje, não estamos dispostos a deixar de lado as ideias e costumes mundanos?**
- 4. Por que Deus permitiu que os israelitas fossem escravizados?**
- 5. Por que Satanás tentou contrafazer os milagres de Deus?**

Sábado

18 de janeiro

Ano bíblico: Êx 5-8

As pragas do Egito

Por que endureceríeis o coração, como fizeram os egípcios e o Faraó? Depois do castigo divino, não deixaram ir o povo, que por fim se foi? (1 Samuel 6:6).

Deus não destrói a ninguém. Todo aquele que for destruído, terá destruído a si mesmo. Todo aquele que sufoca os alarmes da consciência está lançando a semente da incredulidade, e ela produzirá uma colheita certa. — *Parábolas de Jesus*, p. 84.

Estudo adicional: *Patriarcas e profetas*, pp. 265-272 (capítulo 23: “As pragas do Egito”).

Domingo

19 de janeiro

Ano bíblico: Êx 9-11

1. UM PROTESTO CONTRA A ADORAÇÃO SEM SENTIDO

A Qual foi a primeira praga, e por que foi enviada? Êxodo 7:14-21.

Êx 7:14-21 — *Então o Senhor disse a Moisés: O coração do Faraó está obstinado; ele se recusa a deixar o povo ir. 15 Pela manhã, vai falar com o Faraó; ele estará junto às águas. Fica à beira do rio para encontrá-lo e leva contigo a vara que se transformou em serpente. 16 E lhe dirás: O Senhor, o Deus dos hebreus, enviou-me a ti para dizer-te: Deixa o Meu povo ir, para que Me cultue no deserto. Até agora não O tens atendido. 17 Assim diz o Senhor: Assim saberás que Eu sou o Senhor. Com esta vara que tenho na mão, vou ferir as águas do rio, e elas se transformarão em sangue. 18 Os peixes que estão no rio morrerão, e o rio cheirá mal; e os egípcios terão nojo de beber da água do rio. 19 O Senhor disse a Moisés: Dize a Arão: Toma a tua vara e estende a mão sobre as águas do Egito, sobre os seus rios, sobre os seus canais, sobre as suas lagoas e sobre todos os seus açudes, para que se transformem em sangue; e haverá sangue por toda a terra do Egito, até nas vasilhas de madeira e de pedra. 20 Moisés e Arão fizeram como o Senhor havia ordenado. Arão levantou a vara e feriu as águas do rio diante dos olhos do Faraó e de seus subordinados; e todas as águas do rio se transformaram em sangue. 21 Então, os peixes que estavam no rio morreram, e o rio cheirou tão mal que os egípcios não conseguiam beber da sua água. Havia sangue por toda a terra do Egito.*

Durante as pragas no Egito, Faraó era pontual em sua devoção supersticiosa ao rio [Nilo], e o visitava toda manhã. Em pé na

margem, louvava e agradecia à água, relatando o grande bem por ela realizado e falando-lhe sobre seu grande poder; e que, sem ela, ninguém poderia existir, porque suas terras eram por ela irrigadas, suprimindo-lhes as mesas. — *Spiritual Gifts*, vol. 4A, pp. 54 e 55.

B Qual foi a segunda praga, e por qual meio Deus decidiu remover os efeitos dela? Êxodo 8:2-14.

Êx 8:2-14 — *Se te recusares a deixá-lo ir, infestarei de rãs todo o teu território. 3 O rio produzirá rãs em grande quantidade, que subirão e entrarão na tua casa e no teu quarto, e subirão na tua cama e entrarão nas casas dos teus subordinados e de todo o teu povo, e até nos teus fornos e nas tuas amassadeiras. 4 Sim, as rãs subirão sobre ti, sobre o teu povo e sobre todos os teus subordinados. 5 Depois, o Senhor disse a Moisés: Manda Arão estender a mão com a vara sobre os rios, sobre os canais e sobre os açudes, para fazer subir rãs sobre a terra do Egito. 6 Arão estendeu a mão sobre as águas do Egito, e subiram rãs, que cobriram a terra do Egito. 7 Mas os magos fizeram o mesmo por meio do seu ocultismo, fazendo subir rãs sobre a terra do Egito. 8 Então o Faraó chamou Moisés e Arão, e disse: Rogai ao Senhor que afaste as rãs de mim e do meu povo. Depois disso, deixarei o povo ir para oferecer sacrifícios ao Senhor. 9 E Moisés disse ao Faraó: Terás a honra de escolher: Quando devo rogar por ti, pelos teus subordinados, pelo teu povo, para afastar as rãs de ti e das tuas casas, de modo que fiquem somente no rio?: 10 O Faraó respondeu: Amanhã. E Moisés disse: Será como dizes, para que saibas que não há ninguém como o Senhor nosso Deus. 11 As rãs se afastarão de ti, das tuas casas, dos teus subordinados e do teu povo; ficarão somente no rio. 12 Então Moisés e Arão saíram da presença do Faraó. E Moisés clamou ao Senhor por causa das rãs que ele trouxera sobre o Faraó. 13 O Senhor fez conforme a palavra de Moisés, e as rãs morreram nas casas, nos pátios e nos campos. 14 E foram reunidas em montes, e a terra cheirou mal.*

A rã era considerada sagrada pelos egípcios, e não a destruíam; mas essa praga viscosa havia se tornado insuportável. [...]

O Senhor poderia ter feito com que [as rãs] voltassem ao pó num instante, mas não fez isso para evitar que, após sua remoção, rei e povo as declarassem resultado de feitiçaria ou encantamento, como era a obra dos magos. As rãs morreram e foram depois reunidas em montões. — *Patriarcas e profetas*, pp. 265 e 266.

Segunda-feira

20 de janeiro

Ano bíblico: Êx 12 e 13

2. O SENHOR CUIDA DOS SEUS

A Como o Senhor fez uma distinção ao infligir a quarta praga? Êxodo 8:20-24.

Êx 8:20-24 — *O Senhor disse mais a Moisés: Levanta-te bem cedo e vai ao encontro do Faraó; ele estará junto às águas. E dize-lhe: Assim diz o Senhor: Deixa o Meu povo ir, para que Me cultue. 21 Porque, se não deixares o Meu povo ir, enviarei enxames de moscas sobre ti, sobre os teus subordinados, sobre o teu povo e nas tuas casas. E as casas dos*

egípcios, e até o chão em que pisam ficarão cheios desses enxames. 22 Mas, naquele dia, separarei a terra de Gósen, onde o Meu povo habita, para que nela não haja enxames de moscas, para que saibas que Eu sou o Senhor no meio desta terra. 23 Assim farei distinção entre o Meu povo e o teu povo. Este milagre acontecerá amanhã. 24 E o Senhor assim fez. Grandes enxames de moscas entraram na casa do Faraó e nas casas dos seus subordinados; e por toda parte a terra do Egito foi assolada pelos enxames de moscas.

Moscas enchiam as casas e pululavam no chão, de modo que “a terra do Egito foi assolada pelos enxames de moscas”. Elas eram grandes e venenosas, e sua picada era muito dolorosa em homens e animais. Como havia sido predito, essa praga não atingiu a terra de Gósen. — *Patriarcas e profetas*, p. 266.

B **Que diferença adicional foi estabelecida por Deus durante a quinta e a nona pragas? Êxodo 9:1-6; Êxodo 10:22 e 23.**

Êx 9:1-6 — Depois disso, o Senhor falou a Moisés: *Vai ao Faraó e dize-lhe: Assim diz o Senhor, o Deus dos hebreus: Deixa o Meu povo ir, para que Me cultue. 2 Porque, se recusares deixá-los ir, insistindo em impedi-los, 3 a mão do Senhor cairá sobre o teu gado que está no campo: sobre os cavalos, sobre os jumentos, sobre os camelos, sobre os bois e sobre as ovelhas. Haverá uma peste terrível. 4 Mas o Senhor fará distinção entre o gado de Israel e o gado do Egito; e, de tudo o que pertence aos israelitas, nada morrerá. 5 E o Senhor já definiu o tempo, dizendo: O Senhor fará isso nesta terra amanhã. 6 No dia seguinte, o Senhor o fez, e morreu todo o gado dos egípcios; mas não morreu nenhum animal do gado dos israelitas.*

Êx 10:22 e 23 — Moisés estendeu a mão para o Céu, e houve densas trevas em toda a terra do Egito durante três dias. 23 Ninguém conseguia enxergar nada, e ninguém se moveu do seu lugar durante três dias; mas havia luz nas habitações de todos os israelitas.

Um golpe mais terrível se seguiu — caiu uma epidemia sobre todo o gado egípcio que estava no campo. Tanto os animais sagrados quanto os de carga — vacas, bois, ovelhas, cavalos, camelos e jumentos — foram exterminados. Afirmou-se claramente que os hebreus ficariam livres disso; e Faraó, ao enviar mensageiros à casa dos israelitas, comprovou a verdade da declaração de Moisés. “Mas não morreu nenhum animal do gado dos israelitas”. O rei ainda continuava obstinado. — *Ibidem*, p. 267.

De repente, trevas desceram sobre a terra, tão espessas e negras que pareciam “trevas que se possam apalpar”. Não apenas as pessoas foram privadas de luz, mas o ar era muito opressivo, de modo que era difícil respirar. “Ninguém conseguia enxergar nada, e ninguém se moveu do seu lugar durante três dias; mas havia luz nas

habitações de todos os israelitas". O Sol e a Lua eram adorados pelos egípcios; nessa misteriosa escuridão, o povo e seus deuses foram feridos pelo Poder que tinha assumido a causa dos escravos. — *Ibidem*, p. 272.

C **Que cuidado o Senhor prometeu ao Seu povo? Deuteronômio 32:43; Salmos 103:8. Mais tarde, como esse cuidado também se estendeu aos egípcios durante a nona praga?**

Dt 32:43 — *Ó nações, aclamai com alegria o povo d'Ele. Porque Ele vingará o sangue dos Seus servos, retribuirá vingança aos Seus adversários e fará expiação por Sua terra e povo.*

Sl 103:8 — *O Senhor é compassivo e misericordioso; demora para irar-Se e é grande em amor.*

Por mais medonho que tenha sido, esse castigo [durante a nona praga] é uma evidência da misericórdia de Deus e de Sua indisposição para destruir. Ele daria ao povo tempo para reflexão e arrependimento antes de submetê-los à última e mais terrível das pragas. — *Idem*.

Terça-feira

21 de janeiro

Ano bíblico: Êx 14 e 15

3. OS MAGOS ADMITEM A DERROTA

A **Como os magos reagiram à terceira praga? Êxodo 8:18 e 19.**

Êx 8:18 e 19 — *Os magos tentaram fazer o mesmo por meio de seu ocultismo, para produzirem piolhos, mas não conseguiram. Os piolhos atacavam homens e animais. 19 Então os magos disseram a Faraó: Isto é o dedo de Deus. No entanto, o coração do Faraó se endureceu, e ele não os atendeu, como o Senhor havia falado.*

Por ordem de Deus, Arão estendeu a mão e o pó do solo se transformou em piolhos por toda a terra do Egito. Faraó ordenou aos magos fazerem o mesmo, mas não conseguiram. A obra de Deus se mostrou, então, superior à de Satanás. Os próprios magos reconheceram: “*Isto é o dedo de Deus*”. Mesmo assim, o rei não se abalou. — *Patriarcas e profetas*, p. 266.

B **Como Deus instruiu Moisés a introduzir a praga dos tumores? Êxodo 9:8-10. Qual era o significado das cinzas provenientes do forno?**

Êx 9:8-10 — *Então o Senhor disse a Moisés e a Arão: Pegai um punhado de cinza do forno; e Moisés a espalhará para o alto, diante do Faraó. 9 E ela se transformará num pó*

fino sobre toda a terra do Egito, e aparecerão tumores que se romperão em feridas infeccionadas nos homens e no gado, por toda a terra do Egito. 10 Eles pegaram cinza do forno e apresentaram-se diante do Faraó. E Moisés a espalhou para o alto, e tumores que se rompiam em feridas infeccionadas começaram a aparecer nos homens e no gado.

Em seguida, Moisés foi instruído a tomar cinzas do forno a fim de espalhá-las “*para o alto, diante do Faraó*”. Havia um significado profundo nesse ato. Quatrocentos anos antes, sob o símbolo de um forno fumegante e uma tocha de fogo, Deus tinha mostrado a Abraão que Seu povo seria futuramente oprimido. Havia declarado que mandaria castigos sobre os opressores e libertaria os escravos com grande riqueza. No Egito, Israel vinha desfalecendo sob a fornalha da aflição há muito tempo. Esse ato de Moisés lhes dava a garantia de que Deus Se lembrava de Seu compromisso, e de que o tempo de sua libertação havia chegado. — *Ibidem*, p. 267.

C Que efeito os tumores causaram nos magos? Êxodo 9:11.

Êx 9:11 — *E os magos não conseguiram ficar diante de Moisés por causa dos tumores que também estavam sobre os magos e sobre todos os egípcios.*

Assim que as cinzas foram lançadas rumo ao Céu, as finas partículas se espalharam por toda a terra do Egito, e onde quer que caíssem, produziam “*tumores que se rompiam [...] nos homens e no gado*”. Até então, sacerdotes e magos vinham encorajando Faraó em sua rebeldia, mas agora um dos castigos também os havia atingido. Feridos por uma doença repugnante e dolorosa, seu alardeado poder apenas os tornou desprezíveis, e não puderam mais lutar contra o Deus de Israel. A nação inteira foi levada a ver a loucura de confiar nos magos, pois não tiveram condições de proteger nem a si mesmos. — *Idem*.

Quarta-feira

22 de janeiro

Ano bíblico: Êx 16 e 17

4. OS EGÍPCIOS TEMEM

A Em misericórdia, como Deus advertiu os egípcios a respeito da sétima praga, e quais foram os resultados? Êxodo 9:18-21.

Êx 9:18-21 — *Amanhã, por volta desta hora, enviarei uma chuva de pedras tão forte como nunca houve no Egito, desde o dia em que foi fundado até agora. 19 Manda agora recolher o teu gado e tudo o que tens no campo, pois a chuva cairá sobre todo homem e animal que se acharem no campo e que não se abrigarem, e eles morrerão. 20 Os*

subordinados do Faraó que temiam a Palavra do Senhor mandaram os seus servos e o seu gado para abrigos; 21 mas quem não se importava com a Palavra do Senhor deixou os seus servos e o seu gado no campo.

A chuva ou o granizo não eram comuns no Egito, e uma tempestade como a que tinha sido predita nunca havia sido testemunhada. A notícia se espalhou rapidamente, e todos os que creram na Palavra do Senhor guardaram seu gado, enquanto os que desprezaram o aviso o deixaram no campo. Assim, durante o juízo, a misericórdia de Deus foi demonstrada, o povo foi provado, e ficou claro quantos foram levados a temer a Deus pela manifestação de Seu poder. [...]

Ruína e desolação marcaram o caminho do anjo destruidor. Unicamente a terra de Gósen foi poupada. Ficou claro para os egípcios que a Terra está sob a direção do Deus vivo, que os elementos obedecem à Sua voz, e que a única segurança está na obediência a Ele. — *Patriarcas e profetas*, p. 269.

B **Depois que o Senhor advertiu os egípcios acerca da oitava praga, a de gafanhotos, o que comprovou que os servos de Faraó estavam com medo de Deus? Êxodo 10:7.**

Êx 10:7 — *Então os subordinados do Faraó lhe disseram: Até quando esse homem será uma armadilha para nós? Deixa ir os homens, para que eles cultuem o Senhor seu Deus. Por acaso ainda não sabes que o Egito está destruído?*

Os conselheiros de Faraó ficaram horrorizados. A nação tinha sofrido grande perda com a morte do gado. Muitas pessoas tinham perecido pelo granizo. Florestas foram destruídas, e as colheitas, arruinadas. Estavam perdendo rapidamente tudo o que havia sido ganho com o trabalho dos hebreus. Toda a terra estava ameaçada de inanição. Príncipes e nobres rodeavam o rei, e com ira pediam: “Até quando esse homem será uma armadilha para nós? Deixa ir os homens, para que cultuem o Senhor seu Deus. Por acaso ainda não sabes que o Egito está destruído?” — *Ibidem*, p. 271.

C **Depois de tudo o que tinha acontecido até ali, como Faraó demonstrou que ainda não estava disposto a deixar Israel partir? Êxodo 10:8-11.**

Êx 10:8-11 — *Por isso, Moisés e Arão foram levados outra vez ao Faraó, e ele lhes disse: Ide, cultuai o Senhor vosso Deus. Mas quem irá? 9 Moisés respondeu: Temos de ir com os nossos jovens e com os nossos idosos; sim, temos de ir com os nossos filhos e com as nossas filhas, com os nossos rebanhos e com o nosso gado, pois vamos celebrar uma festa*

ao Senhor. 10 Então o Faraó disse: Esteja mesmo o Senhor convosco, se eu vos deixar ir com vossas crianças! Sem dúvida, as vossas intenções não são boas. 11 Não será assim. Vós, os homens, podeis ir e cultuar o Senhor, pois foi isso que pedistes. E eles foram expulsos da presença do Faraó.

Faraó vinha se esforçando para destruir os israelitas pelo trabalho duro; agora, contudo, fingia ter um profundo interesse pelo bem-estar deles e um terno cuidado por suas crianças. Seu verdadeiro objetivo era conservar as mulheres e crianças como garantia do retorno dos homens. — *Idem*.

Quinta-feira

23 de janeiro

Ano bíblico: Êx 18-20

5. A REBELIÃO É UMA ESCOLHA

A Que efeito a série de castigos divinos exerceu sobre Faraó? Êxodo 9:7 e 35; Êxodo 10:3.

Êx 9:7 e 35 — O Faraó mandou verificar e, de fato, do gado dos israelitas não havia morrido um animal sequer. Mas o coração do Faraó se endureceu, e ele não deixou o povo ir. [...] 35 Assim, o coração do Faraó se endureceu, e ele não deixou que os israelitas partissem, conforme o Senhor havia falado por meio de Moisés.

Êx 10:3 — Então Moisés e Arão foram ao Faraó e lhe disseram: Assim diz o Senhor, o Deus dos hebreus: Até quando resistirás a humilhar-te diante de Mim? Deixa o Meu povo ir, para que Me cultue.

Deus fala aos homens por meio de Seus servos, dando avisos e advertências, e repreendendo o pecado. Dá a cada um oportunidade para corrigir seus erros antes que se fixem no caráter; mas, se alguém se recusa a ser corrigido, o poder divino não intervém a fim de contrariar a tendência de sua ação. Essa pessoa acha mais fácil repetir a mesma conduta. Está endurecendo o coração contra a influência do Espírito Santo. Nova rejeição da luz a deixa onde uma influência muito mais forte será inútil para produzir uma impressão permanente. — *Patriarcas e profetas*, p. 268.

B Visto que Faraó decidiu se manter em rebelião contra Deus, a que esse pecado é comparado, e qual será, sempre, o resultado de tal escolha? 1 Samuel 15:23 (primeira parte); Provérbios 28:14.

1Sm 15:23 [p. p.] — Pois a rebelião é como o pecado de feitiçaria.

Pv 28:14 — Feliz é o homem que sempre teme o Senhor; mas o que endurece o coração virá a cair em desgraça.

Aquele que manifesta uma desafiadora infidelidade e uma obstinada indiferença à verdade divina, está apenas colhendo o fruto do que ele mesmo plantou. É assim que multidões vêm a escutar com fria indiferença verdades que no passado lhes sacudiram a própria alma. Plantaram negligência e resistência à verdade, e essa é a colheita que terão. — *Ibidem*, pp. 268 e 269.

Sexta-feira

24 de janeiro

Ano bíblico: Êx 21-23

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Como os deuses do Egito se mostraram inferiores ao Deus do Céu durante a primeira e a segunda pragas?**
- 2. Durante as pragas, como Deus demonstrou Seu cuidado para com Seu povo e para com os egípcios?**
- 3. Como os piolhos e os tumores derrotaram os magos?**
- 4. Como os egípcios demonstraram que criam na Palavra de Deus quanto à praga do granizo? Como demonstramos nossa crença na Palavra de Deus?**
- 5. Quais são as duas atitudes que levam à incredulidade?**

Sábado

25 de janeiro

Ano bíblico: Êx 24-27

Sábado, 1º de fevereiro de 2020

Oferta de primeiro sábado para

A Missão Tanzaniana

A Tanzânia é um país do leste da África conhecido por suas vastas áreas selvagens, que incluem as planícies do Parque Nacional do Serengeti, a meca dos safáris (povoada por elefantes, leões, leopardos, búfalos e rinocerontes), e o Parque Nacional do Kilimanjaro, lar da montanha mais alta do continente africano. Em alto-mar, encontram-se as ilhas tropicais de Zanzibar e Mafia, com uma reserva marinha, lar de tubarões-baleia e recifes de coral.

Embora as estatísticas sobre religião não estejam disponíveis para a Tanzânia, líderes religiosos e sociólogos estimam que as comunidades muçulmana e cristã têm aproximadamente o mesmo tamanho, cada uma representando 30 a 40% da população. O restante é constituído por praticantes de outros credos mundiais, praticantes de religiões nativas e não religiosos. Em 2016, a população era de quase 66 milhões. As línguas oficiais da Tanzânia são o suaíli e o inglês, embora exista um total de 126 línguas locais.

A Tanzânia é dividida em 30 regiões (*mkoa*), 25 das quais ficam no continente e cinco em Zanzibar.

A mensagem de reavivamento e reforma chegou à Tanzânia por meio de nossos irmãos quenianos. Também fomos auxiliados e continuamos sendo ajudados por nossos irmãos da Alemanha. A Conferência Geral está imprimindo lições da escola sabatina na língua suaíli através da União Ruandense, que fica próximo à Tanzânia. O suaíli é falado em todos os países da África Oriental.

Agora, a obra tem progredido a ponto de precisarmos estabelecer uma sede. Cremos que a cidade de Dar es Salan será o lugar mais adequado. Dar es Salan, ou simplesmente Dar, anteriormente conhecida como Mzizima, é a antiga capital e a cidade mais populosa da Tanzânia, e um centro econômico de importância regional. Localizada na costa suaíli, a cidade é uma das que mais crescem no mundo. Sendo multicultural, Dar abriga comunidades tanzanianas, árabes, sul-asiáticas, ingleses e alemães expatriados, e católicos, luteranos e muçulmanos. É o lugar ideal para nossa sede, pois facilitará nosso trabalho missionário para todo o país.

Rogamos que cada membro da Escola Sabatina ao redor do mundo doe generosamente em favor deste projeto. Agradecemos antecipadamente por sua colaboração. Que Deus possa recompensar grandemente sua bondade em relação à obra na África.

— *Seus irmãos e irmãs da Missão Tanzaniana*

A Páscoa

Em verdade, em verdade vos digo: Se não comerdes a carne do Filho do homem, e não beberdes o Seu sangue, não tereis vida em vós mesmos (João 6:53).

Os seguidores de Cristo devem ser participantes de Sua experiência. Devem receber e assimilar a Palavra de Deus de tal maneira que ela se torne a força propulsora da vida e de seus atos. Pelo poder de Cristo, devem ser transformados à Sua semelhança e refletir os atributos divinos. Devem comer a carne e beber o sangue do Filho de Deus, ou não haverá vida neles. — *Patriarcas e profetas*, p. 278.

Estudo adicional: *Patriarcas e profetas*, pp. 273-280 (capítulo 24: “A Páscoa”).

Domingo

26 de janeiro

Ano bíblico: Êx 28 e 29

1. UMA MISERICORDIOSA ADVERTÊNCIA

A Como Moisés era considerado pelos egípcios? Êxodo 11:3 (última parte).

Êx 11:3 [ú. p.] — [...] Além disso, o homem Moisés era muito importante na terra do Egito, aos olhos dos subordinados do Faraó e aos olhos do povo.

B Que castigo foi anunciado antes da décima praga, e o que Faraó e seus servos fariam? Êxodo 11:1, 4-8; Êxodo 12:12.

Êx 11:1, 4-8 — O Senhor disse a Moisés: Trarei mais uma praga sobre o Faraó e sobre o Egito. Depois disso, ele vos deixará partir daqui e, ao deixar ir todos vós, na verdade vos expulsará. [...] 4 Depois disso, Moisés disse ao Faraó: Assim diz o Senhor: À meia-noite atravessarei o Egito, e todos os primogênitos na terra do Egito morrerão, desde o primogênito do Faraó, o herdeiro do seu trono, até o primogênito da escrava que trabalha no moinho, e todos os primogênitos dos animais. 6 Então haverá grande clamor em toda a terra do Egito, como nunca houve nem jamais haverá. 7 Mas contra os israelitas nem mesmo um cão latirá, nem contra homem nem contra animal, para que saibais que o Senhor faz distinção entre os egípcios e os israelitas. 8 Então todos esses teus subordinados virão a mim e se inclinarão diante de mim, dizendo: Vai embora, tu e todo o povo que te segue. Depois disso, sairei. E Moisés saiu furioso da presença do Faraó.

Êx 12:12 — *Porque naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei de morte todos os primogênitos na terra do Egito, tanto dos homens como dos animais; e executarei juízo sobre todos os deuses do Egito. Eu sou o Senhor.*

C **O que podemos aprender sobre o caráter de Deus mediante os muitos alertas que Ele deu aos egípcios antes de enviar a décima praga? 2 Pedro 3:9.**

2Pe 3:9 — *O Senhor não retarda a Sua promessa, ainda que alguns a considerem demorada. Mas Ele é paciente convosco e não quer que ninguém pereça, mas que todos venham a se arrepender.*

O castigo de que o Egito tinha sido, a princípio, avisado, deveria ser o último a ser infligido. Deus é longânimo e cheio de misericórdia. Tem terno cuidado pelos seres formados à Sua imagem. Se a perda das colheitas, rebanhos e animais tivesse levado o Egito ao arrependimento, os filhos não teriam sido atingidos; mas a nação persistentemente resistiu à ordem divina, e agora o golpe final estava prestes a ser desferido. — *Patriarcas e profetas*, p. 273.

O Senhor não deseja que nenhuma alma pereça. Suas misericórdias são inumeráveis. — *Olhando para o alto*, p. 150.

Segunda-feira

27 de janeiro

Ano bíblico: Êx 30 e 31

2. A PÁSCOA É INSTITUÍDA

A **A quem era permitido comer do cordeiro pascoal? Êxodo 12:43, 48 e 49.**

Êx 12:43, 48 e 49 — *O Senhor disse a Moisés e a Arão: Esta é a regulamentação da Páscoa: Nenhum estrangeiro comerá dela [...] 48 Quando, porém, algum estrangeiro estiver vivendo entre vós e quiser celebrar a Páscoa do Senhor, deverá circuncidar todos os homens da família; então poderá celebrá-la e será como o natural da terra. Mas nenhum incircunciso comerá dela. 49 Haverá uma só lei para o natural da terra e para o estrangeiro que estiver vivendo entre vós.*

B **O que os israelitas foram instruídos a fazer com o sangue, e qual era o objetivo dessa ordem? Êxodo 12:7, 13 e 23.**

Êx 12:7, 13 e 23 — *Depois, pegarão um pouco do sangue e colocarão nos batentes e na viga da porta, nas casas em que tomarem refeição. [...] 13 Mas o sangue servirá de sinal nas casas em que estiverdes. Se Eu vir o sangue, passarei adiante, e não haverá praga entre vós para vos destruir, quando Eu ferir a terra do Egito. [...] 23 Porque o Senhor*

passará para ferir de morte os egípcios e, quando vir o sangue na viga da porta e nos batentes, seguirá adiante e não deixará o destruidor entrar em vossas casas para vos ferir.

Antes de serem libertos, os escravos deviam mostrar fé no grande livramento prestes a ocorrer. O sinal de sangue devia ser posto em suas casas, e deviam, com as famílias, separar-se dos egípcios e reunir-se dentro de seus próprios lares. Se os israelitas tivessem desrespeitado em qualquer detalhe as instruções dadas, se houvessem negligenciado separar seus filhos dos egípcios, se tivessem matado o cordeiro mas não houvessem borrifado o sangue no umbral, ou se alguém tivesse saído de casa, não ficariam livres de perigo. Poderiam sinceramente ter a certeza de que cumpriram tudo à risca, mas sua sinceridade não os teria salvado. Todos os que deixassem de obedecer às instruções divinas perderiam o primogênito pela mão do destruidor.

O povo devia demonstrar sua fé pela obediência. Assim, todos os que esperam ser salvos pelos méritos do sangue de Cristo devem entender que eles mesmos têm algo a fazer para alcançar a salvação. Se bem que apenas Cristo é quem pode nos salvar da pena da transgressão, devemos nos afastar do pecado rumo à obediência. O homem deve ser salvo pela fé, e não pelas obras; porém, a fé deve ser comprovada pelas obras. — *Patriarcas e profetas*, pp. 278 e 279.

C **Quem devia matar o cordeiro pascoal e aplicar o sangue no umbral da porta? Êxodo 12:21 e 22. Que significado isso tem para nós hoje?**

Êx 12:21 e 22 — *Então Moisés chamou todos os anciãos de Israel e disse-lhes: Ide, escolhei os cordeiros segundo as vossas famílias e sacrificai a Páscoa. 22 Pegareis um ramo de hissopo, o embebereis do sangue que estiver na bacia e marcareis com ele a viga da porta e os dois batentes; mas nenhum de vós sairá da porta de casa até o amanhecer.*

O pai deveria agir como sacerdote do lar; contudo, se o pai estivesse morto, o filho mais velho deveria realizar esse solene ato de borrifar o umbral da porta com sangue. Esse é um símbolo da obra a ser feita em cada família. Os pais devem reunir os filhos em casa e apresentar Cristo perante eles como sua Páscoa. O pai deve dedicar todo membro de sua casa a Deus e fazer uma obra que é representada pela festa da Páscoa. É arriscado entregar essa solene incumbência às mãos de outros. — *O lar adventista*, p. 324.

3. O SIGNIFICADO DA PÁSCOA

A Como os israelitas deveriam comer o cordeiro e as outras provisões da ceia da Páscoa? Êxodo 12:8-11. Que mudança ocorreu após se estabelecerem em sua própria terra?

Êx 12:8-11 — E, naquela noite, comerão a carne assada no fogo, com pães sem fermento; sim, a comerão com ervas amargas. 9 Não o comereis cru, nem cozido em água, mas assado no fogo, junto com a cabeça, as pernas e as vísceras. 10 Não deverá sobrar nada para a manhã seguinte. O que sobrar até de manhã deverá ser queimado no fogo. 11 E vós o comereis assim: com vossos cintos na cintura, vossos sapatos nos pés e vosso cajado na mão; e o comereis às pressas. Esta é a Páscoa do Senhor.

Ao tempo de sua libertação do Egito, os filhos de Israel comeram a ceia pascoal em pé, lombos cingidos e com o cajado na mão, prontos para a viagem. O modo como celebraram essa ordenança estava em harmonia com sua situação na época, pois estavam prestes a ser expulsos da terra do Egito, e deviam iniciar uma penosa e difícil jornada através do deserto. Porém, no tempo de Cristo, a situação era outra. Não estavam agora sendo expulsos de um país estranho, mas eram cidadãos de sua própria pátria. Em harmonia com o descanso que haviam recebido, o povo participava agora da ceia pascoal em posição reclinada. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 653.

B Como a maravilhosa libertação do Egito foi mantida viva na mente dos israelitas? Êxodo 12:26 e 27.

Êx 12:26 e 27 — E quando vossos filhos vos perguntarem: Que significa este ritual? 27 Responderéis: Este é o sacrifício da Páscoa do Senhor, que passou sobre as casas dos israelitas no Egito, quando feriu de morte os egípcios e livrou as nossas casas. Então o povo inclinou-se e adorou.

A Páscoa tinha sido ordenada para comemorar o livramento de Israel da escravidão egípcia. Deus havia orientado que, de ano em ano, quando os filhos perguntassem o motivo dessa ordenança, a história desse episódio fosse repetida. Assim, o maravilhoso livramento se conservaria vivo na memória de todos. — *Ibidem*, p. 652.

C Qual é a relação entre o serviço da Páscoa e a ceia do Senhor? Que obra é mantida viva em nossa mente pelo serviço da comunhão? Mateus 26:17-19, 26-29; 1 Coríntios 11:26.

Mt 26:17-19, 26-29 — No primeiro dia da festa dos Pães sem Fermento, os discípulos foram a Jesus e lhe perguntaram: Onde queres que façamos os preparativos para comeres a refeição da Páscoa? 18 Ele respondeu: Ide à cidade, a certo homem, e dizei-lhe: O Mestre diz: O Meu tempo está próximo; celebrarei a Páscoa com os Meus discípulos em tua casa. 19 Os discípulos fizeram como Jesus lhes ordenara e prepararam a refeição da Páscoa. [...] 26 Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e, abençoando-o, partiu-o e o deu aos discípulos, dizendo: Tomai e comei; isto é o Meu corpo. 27 E, tomando um cálice, rendeu graças e o deu a eles, dizendo: Bebei dele todos; 28 pois isto é o Meu sangue, o sangue da aliança derramado em favor de muitos para perdão dos pecados. 29 Mas digo-vos que desde agora não mais beberei deste fruto da videira até aquele dia em que beberei o vinho novo convosco, no reino de Meu Pai.

1Co 11:26 — Porque todas as vezes que comerdes deste pão e beberdes do cálice proclamais a morte do Senhor, até que Ele venha.

Ao comer a Páscoa com Seus discípulos, [Cristo] instituiu em seu lugar o serviço que havia de comemorar Seu grande sacrifício. A festa nacional dos judeus seria extinta para sempre. O serviço que Cristo estabeleceu devia ser observado por Seus seguidores em todas as terras e por todos os séculos. [...] A ordenança da ceia do Senhor foi estabelecida para comemorar a grande libertação operada em resultado da morte de Cristo. Essa ordenança há de ser celebrada até que Ele volte a segunda vez em poder e glória. É o meio pelo qual Sua grande obra em nosso favor deve ser conservada viva em nossa mente. — *Ibidem*, pp. 652 e 653.

Quarta-feira

29 de janeiro

Ano bíblico: Êx 34-36

4. O SÍMBOLO E O FUNDAMENTO

A Quem era simbolizado pelo cordeiro pascoal? João 1:29; 1 Coríntios 5:7.

Jo 1:29 — No dia seguinte, João viu Jesus, que vinha em sua direção, e disse: Este é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

1Co 5:7 — Removei o fermento velho, para que sejais massa nova sem fermento, assim como, de fato, sois. Porque Cristo, nosso Cordeiro da Páscoa, já foi sacrificado.

Deus desejava ensinar a Israel que a dádiva que os reconciliava com Ele provinha de Seu próprio amor. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 113.

O cordeiro sacrificial representa o “Cordeiro de Deus”, em quem se encontra nossa única esperança de salvação. Diz o apóstolo: “Cristo, nosso Cordeiro da Páscoa, já foi sacrificado” (1 Coríntios 5:7). Não bastava que o cordeiro pascoal fosse morto; seu sangue devia ser borrifado no umbral; assim, os méritos do sangue de Cristo devem ser aplicados à alma. Devemos crer que Ele morreu não somente pelo mundo, mas por nós individualmente. Devemos tomar posse da virtude do sacrifício expiatório. — *Patriarcas e profetas*, p. 277.

B Quem é simbolizado pelo pão, e que realidade isso deve nos trazer à mente? João 6:47, 48 e 51.

Jo 6:47, 48 e 51 — *Em verdade, em verdade vos digo: Quem crê tem a vida eterna. 48 Eu sou o Pão da Vida. [...] 51 Eu sou o Pão Vivo que desceu do Céu; se alguém comer deste pão, viverá para sempre; e o pão que Eu darei pela vida do mundo é a Minha carne.*

Devemos até mesmo esta vida terrena à morte de Cristo. O pão que comemos é o preço de Seu quebrantado corpo. A água que bebemos é comprada com Seu derramado sangue. Não existe ninguém, seja santo ou pecador, que não seja nutrido pelo corpo e pelo sangue de Cristo ao tomar seu alimento diário. Cada pão é carimbado com a cruz do Calvário. Ela se reflete em cada fonte de água. Cristo ensinou tudo isso ao indicar os emblemas de Seu grande sacrifício. A luz que brilha daquele serviço de comunhão no cenáculo santifica cada provisão de nossa vida diária. A mesa familiar se torna a mesa do Senhor, e cada refeição, uma santa ceia.

E muito mais verdadeiras são as palavras de Cristo quanto à nossa natureza espiritual! Declara Ele: “*Quem come a Minha carne e bebe o Meu sangue tem a vida eterna*” (João 6:54). É ao receber a vida por nós derramada na cruz do Calvário que podemos viver uma vida de santidade. E essa vida nos é transmitida quando recebemos Sua palavra, fazendo as coisas que Ele ordenou. Então nos tornamos um com Ele. [João 6:54, 56 e 57 é citado aqui.] Essa escritura se aplica, em sentido especial, à santa comunhão. Quando a fé contempla o grande sacrifício de nosso Senhor, a alma absorve a vida espiritual de Cristo. Essa alma receberá vigor espiritual de cada santa ceia. O serviço cria uma viva conexão pela qual o crente é ligado a Cristo, e desse modo ao Pai. Isso forma, num sentido especial, uma união entre os dependentes seres humanos e Deus. — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 660 e 661.

5. DÉCIMA PRAGA — A MORTE DOS PRIMOGÊNITOS

A Descreva a décima e última praga. Êxodo 12:29 e 30.

Êx 12:29 e 30 — *E aconteceu que, à meia-noite, o Senhor feriu de morte todos os primogênitos na terra do Egito, desde o primogênito do Faraó, herdeiro do trono, até o primogênito do prisioneiro que estava no cárcere, e todos os primogênitos dos animais. 30 O Faraó levantou-se de noite, ele, todos os seus subordinados e todos os egípcios; e houve muito choro no Egito, pois não havia casa em que não houvesse um morto.*

B Como os israelitas foram expulsos da terra do Egito? Por quê? Êxodo 12:31-33.

Êx 12:31-33 — *Então, de noite, o Faraó chamou Moisés e Arão e disse: Levantai-vos. Sai do meio do meu povo, vós e os israelitas, e ide cultuar o Senhor, como pedistes. 32 Levai também convosco os vossos rebanhos e o vosso gado, como dissestes. Ide e abençoai a mim também. 33 E os egípcios insistiam com o povo, com pressa de expulsá-lo da terra, pois diziam: Vamos todos morrer.*

Por todo o vasto reino do Egito, o orgulho de cada lar havia sido humilhado. Os gritos e lamentações dos que pranteavam enchiam o ar. Rei e nobres, com rosto pálido e membros trementes, ficaram apavorados ante o horror que dominava a todos. Faraó se lembrou de como certa vez havia dito: “*Quem é o Senhor, cuja voz Eu ouvirei, para deixar ir Israel? Não conheço o Senhor, nem tão pouco deixarei ir Israel.*” Agora, estando humilhado até o pó aquele seu orgulho, que afrontava os Céus, ele “*chamou Moisés e Arão e disse: Levantai-vos. Sai do meio do meu povo, vós e os israelitas, e ide cultuar o Senhor, como pedistes. Levai também convosco os vossos rebanhos e o vosso gado, como dissestes. Ide e abençoai a mim também.*” Os conselheiros do rei juntamente com o povo rogavam aos israelitas que partissem, “*com pressa de expulsá-los da terra, pois diziam: Vamos todos morrer.*” — *Patriarcas e profetas*, p. 280.

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Como Deus demonstrou misericórdia em Suas advertências antes de cada praga, especialmente antes da décima?**
- 2. Como o serviço da Páscoa simboliza o modo como a fé e as obras devem ser combinadas? Como isso se relaciona com a minha própria experiência pessoal?**
- 3. Que libertação a Ceia do Senhor comemora? Por que precisamos observá-la com regularidade?**
- 4. Como nossa alma pode se apropriar do sangue salvador de Cristo?**
- 5. Semelhante a Faraó, como temos aguardado, às vezes, até Deus nos humilhar para que possamos obedecer à Sua voz?**

Deixando o Egito

E, ao fim de quatrocentos e trinta anos, naquele mesmo dia, todos os agrupamentos do Senhor saíram da terra do Egito (Êxodo 12:41).

Como as estrelas no vasto circuito de sua órbita indicada, os propósitos de Deus não conhecem adiantamento nem tardança. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 32.

Estudo adicional: *Patriarcas e profetas*, pp. 281-283 (capítulo 25: “O êxodo”).

Domingo

2 de fevereiro

Ano bíblico: Lv 5-7

1. PREPARANDO-SE PARA A PARTIDA

A **O que os israelitas exigiram como compensação por seu trabalho duro e sofrimento no Egito, e por que os egípcios honraram o pedido? Êxodo 12:33, 35 e 36.**

Êx 12:33, 35 e 36 — *E os egípcios insistiam com o povo, com pressa de expulsá-lo da terra, pois diziam: Vamos todos morrer. [...] 35 Os israelitas fizeram conforme a palavra de Moisés e pediram aos egípcios joias de prata e de ouro e roupas. 36 E o Senhor fez com que os egípcios fossem bons para o povo, de modo que lhes davam o que pediam. Assim eles despojaram os egípcios.*

B **Descreva a multidão que deixou o Egito. Êxodo 12:37-39.**

Êx 12:37-39 — *E os israelitas viajaram de Ramessés a Sucote, cerca de seiscentos mil homens a pé, sem contar as crianças. 38 Também subiu com eles uma grande mistura de pessoas e uma grande quantidade de gado, em rebanhos e manadas. 39 E assaram pães sem fermento da massa que levaram do Egito. Como haviam sido expulsos do Egito, sem tempo de parar e preparar a comida, a massa ainda não havia fermentado.*

A manifestação dos sinais e maravilhas demonstrados no Egito levou muitos egípcios a reconhecer que o Deus dos hebreus era o único Deus verdadeiro. [...] Dali em diante, se comprometeram a escolher o Deus de Israel como seu Deus. Decidiram deixar o Egito e partir com os filhos de Israel para adorar o Deus deles. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 1, p. 1101.

E partiram, “cerca de seiscentos mil homens a pé, sem contar as crianças. Também subiu com eles uma grande mistura de pessoas” (Êxodo 12:34-39). Nessa multidão estavam não somente os que foram movidos pela fé no Deus de Israel, mas também um número muito maior daqueles que desejavam apenas escapar das pragas, ou que seguiam o andar das multidões em movimento, meramente levados pela agitação e curiosidade. Essa classe sempre foi um obstáculo e uma armadilha para Israel. — *Patriarcas e profetas*, p. 281.

Segunda-feira

3 de fevereiro

Ano bíblico: Lv 8-10

2. RECORDANDO A ESTADIA TEMPORÁRIA

A **Por quanto tempo Abraão e seus descendentes habitaram no meio de estranhos, e em que geração sua permanência no Egito acabou? Êxodo 12:40 e 41; Gênesis 15:13-16.**

Êx 12:40 e 41 — *O tempo que os israelitas viveram no Egito foi de quatrocentos e trinta anos. 41 E, ao fim de quatrocentos e trinta anos, naquele mesmo dia, todos os agrupamentos do Senhor saíram da terra do Egito.*

Gn 15:13-16 — *Então o Senhor disse a Abrão: Sabe com certeza que a tua descendência será peregrina em terra alheia; será reduzida à escravidão e oprimida por quatrocentos anos; 14 sabe também que julgarei a nação à qual ela terá de servir; e depois sairá com muitos bens. 15 Tu, porém, irás em paz para teus pais; serás sepultado em boa velhice. 16 Na quarta geração, tua descendência voltará para cá; porque a medida da maldade dos amorreus ainda não está completa.*

B **De que modo também somos habitantes temporários nesta Terra? Hebreus 11:13-16.**

Hb 11:13-16 — *Todos esses morreram mantendo a fé, sem ter recebido as promessas; mas tendo-as visto e acolhendo-as de longe, declararam ser estrangeiros e peregrinos na Terra. 14 Os que dizem tais coisas mostram que estão buscando uma pátria. 15 E, se estivessem se lembrando da pátria de onde saíram, teriam oportunidade de voltar. 16 Mas agora almejam uma pátria melhor, isto é, a celestial. Por isso, também Deus não Se envergonha deles, nem de ser chamado o seu Deus, porque já lhes preparou uma cidade.*

Por suas obras, [os discípulos] testemunhavam constantemente que este mundo não era seu lar; sua cidadania era lá de cima; buscavam uma pátria superior, ou seja, a celestial. Seu diálogo e afeições envolviam coisas celestiais. Estavam no mundo, mas não eram do mundo; em espírito e prática, estavam separados das máximas¹ e costumes. Seu exemplo diário confirmava que viviam para a glória de Deus. Seu grande interesse, assim como o de Seu Mestre, era em favor da salvação de almas. — *Exaltai-O!*, p. 325.

C **Em comemoração à Páscoa, que requisito Deus exigiu com respeito ao primogênito de homens e animais? Êxodo 13:2, 11-15; Números 3:13. Que lição essa lei ensinava?**

Êx 13:2, 11-15 — *Consagra-Me todo primogênito, todo o primeiro a sair do ventre de sua mãe entre os israelitas, tanto homens como animais, porque será Meu. [...] 11 Também quando o Senhor te houver feito entrar na terra dos cananeus, e a tiver dado a ti, conforme jurou a ti e a teus pais, 12 separarás para o Senhor todo o primeiro a sair do ventre de sua mãe, incluindo todo primogênito dos teus animais; os machos serão do Senhor. 13 Mas resgatarás com um cordeiro todo primogênito de jumenta; se não o quiseres resgatar, quebra-lhe o pescoço. Resgatarás também todo primogênito entre teus filhos. 14 E, no futuro, quando teu filho te perguntar: Que significa isso? Responderás: O Senhor nos tirou do Egito, da casa da escravidão, com mão forte. 15 E aconteceu que, insistindo o Faraó em não nos deixar sair, o Senhor matou todos os primogênitos na terra do Egito, tanto dos homens como dos animais; por isso sacrifício ao Senhor todos os primeiros animais machos a saírem do ventre, e resgato todo primogênito de meus filhos.*

Nm 3:13 — *Pois todos os primogênitos são Meus. No dia em que matei todos os primogênitos na terra do Egito, santifiquei para Mim todos os primogênitos em Israel, tanto de homens como de animais. Eles serão Meus. Eu sou o Senhor.*

Além disso, o primogênito, tanto de homens quanto de animais, pertenceria ao Senhor, podendo ser recuperado apenas por meio de resgate, em reconhecimento de que, quando os primogênitos do Egito foram abatidos, os de Israel, se bem que graciosamente preservados, seriam com justiça expostos ao mesmo destino daqueles se o sacrifício expiatório não tivesse interferido. — *Patriarcas e profetas*, p. 274.

Depois que o serviço do tabernáculo foi estabelecido, o Senhor escolheu a tribo de Levi como representante de todos os primogênitos de Israel para ministrar no santuário. Contudo, os

¹ **Máxima:** Regra de conduta ou pensamento expresso sem qualquer conotação de valor; fórmula breve que enuncia uma observação de valor geral; provérbio.

primogênitos ainda deveriam ser considerados pertencentes ao Senhor e deviam ser readquiridos mediante um resgate.

Assim, a lei para a apresentação do primogênito adquiriu um significado muito importante. Embora fosse um memorial da maravilhosa libertação do Senhor operada em prol dos filhos de Israel, simbolizava um livramento maior a ser operado pelo Filho unigênito de Deus. Assim como o sangue borrifado no umbral das portas havia salvado os primogênitos dos israelitas, o sangue de Cristo tem poder para salvar o mundo. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 51.

Terça-feira

4 de fevereiro

Ano bíblico: Lv 11 e 12

3. SEGUINDO A LIDERANÇA DIVINA

A **Que desejo de José os israelitas atenderam ao partirem do Egito? Gênesis 50:25; Êxodo 13:19.**

Gn 50:25 — *E José fez os israelitas jurarem, dizendo: Certamente Deus vos visitará e fareis transportar daqui os meus ossos.*

Êx 13:19 — *Moisés levou consigo os ossos de José, porque este havia feito os israelitas jurarem solenemente: Certamente Deus vos visitará, e levareis daqui os meus ossos.*

Na partida do Egito, os israelitas levaram um precioso legado, os ossos de José, que há tanto tempo aguardavam o cumprimento da promessa de Deus, e que, durante os anos sombrios da escravidão, tinham sido um lembrete do livramento de Israel. — *Patriarcas e profetas*, p. 282.

B **Por que eles fizeram um longo desvio ao invés de serem levados diretamente à terra prometida? Êxodo 13:17 e 18.**

Êx 13:17 e 18 — *Quando o Faraó deixou o povo sair, Deus não o conduziu pelo caminho da terra dos filisteus, embora fosse mais curto, pois disse: Para que, caso enfrente guerra, o povo não se arrependa e volte para o Egito. 18 Deus fez o povo rodear pelo caminho do deserto, perto do Mar Vermelho. Os israelitas subiram armados da terra do Egito.*

Em vez de tomarem o caminho direto para Canaã, que atravessava o país dos filisteus, o Senhor guiou sua rota rumo ao sul, em direção às praias do Mar Vermelho. [...] Caso tivessem tentado passar pela Filístia, sua jornada teria sido impedida, pois os filisteus, considerando-os como escravos fugitivos, não pensariam duas

vezes em declarar guerra contra eles. Os israelitas não estavam preparados para um confronto com aquele povo poderoso e guerreiro. Conheciam muito pouco a Deus e tinham pequena fé nEle, e teriam ficado aterrorizados e desanimados. Estavam desarmados e não eram acostumados à guerra; seu espírito estava abatido pela longa escravidão e estavam sobrecarregados com mulheres e crianças, rebanhos e manadas. Ao conduzi-los pelo caminho do Mar Vermelho, o Senhor demonstrou ser um Deus de compaixão e discernimento. — *Idem*.

C Às vezes, quando Deus parece nos conduzir de um modo que não entendemos, como fez com os filhos de Israel, o que deveríamos lembrar? João 13:7.

Jo 13:7 — Jesus lhe respondeu: Agora não compreendes o que Eu faço, mas depois entenderás.

Frequentemente, nossas provações são tais que parecem quase insuportáveis, e sem a ajuda de Deus seriam assim mesmo. A menos que confiemos nEle, fraquejaremos sob a carga de responsabilidades que trazem apenas tristeza e pesar. Mas se fizermos de Cristo o nosso apoio, não sucumbiremos. Quando tudo parecer sombrio e inexplicável, devemos confiar em Seu amor; devemos repetir as palavras que Ele disse: “Agora não compreendes o que Eu faço, mas depois entenderás”. — *Minha consagração hoje*, p. 184.

Quarta-feira

5 de fevereiro

Ano bíblico: Lv 13 e 14

4. SINAIS VISÍVEIS DA GUIA DIVINA

A De que lugar os filhos de Israel iniciaram sua jornada? Onde fizeram a primeira e a segunda paradas? Êxodo 12:37; Êxodo 13:20.

Êx 12:37 — E os israelitas viajaram de Ramessés a Sucote, cerca de seiscentos mil homens a pé, sem contar as crianças.

Êx 13:20 — Assim, partiram de Sucote e acamparam-se em Etã, à entrada do deserto.

B O que Deus enviou para guiar Seu povo em sua jornada durante o dia e à noite? Êxodo 13:21 e 22; Salmos 105:39.

Êx 13:21 e 22 — E o Senhor ia à frente deles, de dia numa coluna de nuvem para os guiar pelo caminho, e de noite numa coluna de fogo para os iluminar, para que caminhassem

de dia e de noite. 22 E a coluna de nuvem não se distanciava do povo de dia, nem a coluna de fogo, de noite.

SI 105:39 — Deus estendeu uma nuvem para cobri-los e fogo para iluminá-los de noite.

O estandarte de seu Chefe invisível estava sempre com eles. De dia, a nuvem guiava suas jornadas ou se estendia como uma cobertura sobre o povo. Servia de proteção contra a alta temperatura, e pelo seu frescor e umidade, proporcionava agradável alívio em meio ao ressequido e sedento deserto. À noite, transformava-se em coluna de fogo, iluminando o acampamento e garantindo a todo instante a presença divina. — *Patriarcas e profetas*, p. 282.

C **Como Isaías representa o cuidado de Deus pelo Seu povo no último conflito, à medida que se aproximam do lar celestial? Isaías 4:5 e 6.**

Is 4:5 e 6 — *O Senhor criará uma nuvem de dia, e uma fumaça e uma chama de fogo luminosa à noite, sobre todo o monte Sião e sobre as suas assembleias; porque uma cobertura se estenderá sobre toda a glória, 6 e um pavilhão; e eles servirão de sombra contra o calor do dia, e refúgio e esconderijo contra a tempestade e a chuva.*

Em uma das mais belas e consoladoras passagens da profecia de Isaías, é feita referência à coluna de nuvem e de fogo para representar o cuidado de Deus pelo Seu povo na grande e última luta contra os poderes do mal: “*O Senhor criará uma nuvem de dia, e uma fumaça e uma chama de fogo luminosa à noite, sobre todo o monte Sião e sobre as suas assembleias; porque uma cobertura se estenderá sobre toda a glória, e um pavilhão; e eles servirão de sombra contra o calor do dia, e refúgio e esconderijo contra a tempestade e a chuva*” (Isaías 4:5 e 6). — *Ibidem*, p. 283.

No tempo de prova à nossa frente, a promessa divina de segurança será cumprida em relação aos que guardaram a palavra da Sua paciência. [...] O Leão de Judá, tão terrível com os que Lhe rejeitam a graça, será o Cordeiro de Deus para os obedientes e fiéis. A coluna de nuvem, que representa ira e desespero para o transgressor da Lei de Deus, é luz, misericórdia e libertação para os que guardam os Seus Mandamentos. O braço enérgico para ferir os rebeldes será forte para libertar os leais. Todos quantos forem fiéis serão reunidos. “*E Ele enviará Seus anjos com um alto som de trombeta, os quais reunirão Seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade do céu*” (Mateus 24:31). — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 404.

5. FARAÓ PERSEGUE ISRAEL

A Que instrução e advertência o Senhor enviou aos israelitas diante de seu iminente perigo? Êxodo 14:1-4.

Êx 14:1-4 — O Senhor disse a Moisés: 2 Fala aos israelitas que se voltem e acampem diante de Pi-Hairote, entre Migdol e o mar, em frente de Baal-Zefom. Acampareis lá, junto ao mar. 3 Então o Faraó dirá sobre os israelitas: Eles estão vagando sem rumo na terra, presos pelo deserto. 4 Endurecerei o coração do Faraó, e ele os perseguirá. Serei glorificado por meio do Faraó e de todo o seu exército, e os egípcios saberão que eu sou o Senhor. E eles fizeram assim.

B Com que grande força Faraó perseguiu os fugitivos, e onde os alcançou? Êxodo 14:5-9.

Êx 14:5-9 — Quando foi anunciado ao rei do Egito que o povo havia fugido, o coração do Faraó e dos seus subordinados mudou em relação ao povo; e disseram: Que foi que fizemos, permitindo que Israel saísse e deixasse de nos servir? 6 Então, o Faraó aprontou o seu carro e levou consigo suas tropas. 7 Levou também seiscentos carros de elite junto com todos os carros do Egito, cada um com seu capitão. 8 Mas o Senhor endureceu o coração do Faraó, rei do Egito, e este perseguiu os israelitas. Mas os israelitas saíam de punhos erguidos. 9 Os egípcios, com todos os cavalos e carros do Faraó, com seus cavaleiros e seu exército, os perseguiram e os alcançaram acampados junto ao mar, perto de Pi-Hairote, em frente de Baal-Zefom.

O rei estava resolvido a intimidar os israelitas mediante uma grandiosa exibição de seu poder. Os egípcios temiam que sua humilhação forçada ao Deus de Israel os tornasse alvo do deboche de outras nações; mas, se agora saíssem com uma grande demonstração de poder e levassem de volta os fugitivos, salvariam a própria reputação e, ao mesmo tempo, recuperariam o serviço de seus escravos. — *Patriarcas e profetas*, p. 283.

C Em nossa luta pessoal para nos libertarmos do domínio de Satanás, que promessa deve nos inspirar com a garantia de livramento? Isaías 49:24 e 25.

Is 49:24 e 25 — Por acaso será possível tirar o despojo do guerreiro? Os cativos serão libertos do tirano? 25 Mas assim diz o Senhor: Certamente os prisioneiros serão tirados do guerreiro, e a presa será liberta do tirano; porque Eu lutarei com os que lutam contra ti e salvarei os teus filhos.

Os espíritos das trevas lutarão pela alma que uma vez foi submetida ao seu domínio, mas anjos de Deus combaterão por ela com predominante poder. Diz o Senhor: “*Por acaso será possível tirar o despojo do guerreiro? Os cativos serão libertos do tirano? Mas assim diz o Senhor: Certamente os prisioneiros serão tirados do guerreiro, e a presa será liberta do tirano; porque Eu lutarei com os que lutam contra ti e salvarei os teus filhos*” (Isaías 49:24 e 25). — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 258.

Sexta-feira

7 de fevereiro

Ano bíblico: Lv 17-19

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Como podemos agir semelhante à “multidão mista” em nossos motivos para servir a Deus?**
- 2. Como podemos demonstrar que estamos apenas temporariamente nesta Terra?**
- 3. No início de sua jornada, por que os israelitas tiveram de fazer um caminho mais longo? O que devemos aprender da experiência deles?**
- 4. Como as colunas de nuvem e fogo servirão novamente ao povo de Deus no conflito por vir?**
- 5. O que os egípcios buscavam recuperar quando decidiram perseguir os israelitas?**

Sábado

8 de fevereiro

Ano bíblico: Lv 20-22

Atravessando o Mar Vermelho

Pois repreendeu o Mar Vermelho, e este secou; Ele os fez caminhar pelas profundezas como por um deserto (Salmos 106:9).

A poderosa mão de Cristo reverteu as águas do Mar Vermelho, de modo que se ergueram como um muro. Assim, abriu uma passagem seca pelo mar, e Israel atravessou sobre terra seca. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 1, p. 1101.

Estudo adicional: *Patriarcas e profetas*, pp. 284-290 (capítulo 25: “O êxodo”).

Domingo

9 de fevereiro

Ano bíblico: Lv 23-25

1. CONFORTANDO OS TEMEROSOS

A **Como os israelitas expressaram seus temores ao verem o mar à sua frente e o exército de Faraó à sua retaguarda? Êxodo 14:10-12.**

Êx 14:10-12 — Enquanto o Faraó se aproximava, os israelitas levantaram os olhos e viram que os egípcios marchavam atrás deles. Então os israelitas ficaram apavorados e clamaram ao Senhor. 11 E disseram a Moisés: Foi por falta de sepulturas no Egito que nos tiraste de lá para morremos neste deserto? O que fizeste conosco, tirando-nos do Egito? 12 Por acaso não foi isto que te dissemos no Egito: Deixa-nos servir os egípcios? Pois teria sido melhor servir os egípcios do que morrer no deserto.

Os hebreus estavam acampados à beira-mar, cujas águas apresentavam uma barreira aparentemente intransponível diante deles, enquanto ao sul uma escarpada montanha impedia seu avanço. De repente, viram à distância a brilhante armadura e os carros em movimento, indicando a linha de frente de um grande exército. [...] O terror encheu o coração de Israel. — *Patriarcas e profetas*, pp. 283 e 284.

B Com que palavras Moisés tentou acalmar os temores? Êxodo 14:13 e 14.

Êx 14:13 e 14 — *Moisés, porém, disse ao povo: Não temais. Acalmai-vos e vede o livramento que o Senhor vos trará hoje; porque nunca mais vereis os egípcios que hoje vedes. 14 O Senhor guerreará por vós. Por isso, acalmai-vos.*

Moisés ficou grandemente preocupado pelo fato de seu povo manifestar uma fé tão pequena em Deus, pois haviam repetidamente testemunhado a manifestação de Seu poder em favor deles. Como poderiam acusá-lo dos perigos e dificuldades da situação, quando ele havia seguido a expressa ordem de Deus? Na verdade, não havia chance de livramento, a não ser que o próprio Deus agisse para libertá-los; mas, tendo sido levados àquela situação em obediência à ordem divina, Moisés não temeu as consequências. — *Ibidem*, p. 284.

Segunda-feira

10 de fevereiro

Ano bíblico: Lv 26 e 27

2. DEUS PROVÊ UM MEIO DE ESCAPE

A Em vista do perigo iminente, que instrução o Senhor deu a Moisés? Êxodo 14:15-18. Como Cristo deu uma orientação semelhante a Seus discípulos quando estavam cercados por dificuldades? João 16:33.

Êx 14:15-18 — *Então o Senhor disse a Moisés: Por que clamas a Mim? Ordena aos israelitas que marchem. 16 E tu, ergue e estende a tua mão com a vara sobre o mar e abre-o, para que os israelitas passem pelo meio do mar em terra seca. 17 Endurecerei o coração dos egípcios, que entrarão atrás deles; e serei glorificado por meio do Faraó e de todo o seu exército, com seus carros e cavaleiros. 18 E os egípcios saberão que Eu sou o Senhor, quando Me glorificar por meio do Faraó, com seus carros e cavaleiros.*

Jo 16:33 — *Eu vos tenho dito essas coisas para que tenhais paz em Mim. No mundo tereis tribulações; mas não vos desanimeis! Eu venci o mundo.*

Cristo não fracassou nem Se desanimou; e Seus discípulos deviam mostrar o mesmo tipo persistente de fé. Deviam trabalhar como Ele havia trabalhado, buscando forças nEle. Embora o caminho fosse interrompido por aparentes impossibilidades, deveriam avançar por Sua graça, de nada desesperando mas esperando por tudo. — *Atos dos apóstolos*, p. 23.

B Como o Anjo de Deus abriu caminho para os filhos de Israel escaparem através do mar? Êxodo 14:19-22.

Êx 14:19-22 — Então o Anjo de Deus, que ia adiante do exército de Israel, retirou-se e colocou-se atrás dele. A coluna de nuvem também se retirou de diante deles e ficou atrás, 20 colocando-se entre as divisões egípcias e as divisões israelitas, de modo que havia luz para Israel e escuridão para os egípcios. Assim, durante toda a noite, não se aproximaram uns dos outros. 21 Então, Moisés estendeu a mão sobre o mar; e, com um forte vento do leste, o Senhor fez recuar o mar toda aquela noite, tornando o mar em terra seca. As águas se dividiram, 22 e os israelitas entraram pelo meio do mar em terra seca; e as águas ficaram como um muro à direita e à esquerda deles.

Mas agora, quando o exército egípcio se aproximava esperando torná-los uma presa fácil, a coluna de nuvem ergueu-se majestosamente para o céu, passou por cima dos israelitas e desceu entre eles e o exército egípcio. Um muro de trevas separou os perseguidos de seus perseguidores. Os egípcios não puderam mais avistar o acampamento dos hebreus e foram forçados a parar. Mas, à medida que a escuridão da noite se aprofundava, a coluna de nuvens se tornou uma grande luz para os hebreus, inundando todo o acampamento com o brilho do dia. — *Patriarcas e profetas*, pp. 284 e 287.

C Que lição devemos tirar dessa experiência? Romanos 8:31.

Rm 8:31 — Portanto, que poderemos dizer diante dessas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?

Em cada crise, Seu povo pode declarar com toda confiança: “Se Deus é por nós, quem será contra nós?” (Romanos 8:31). Por mais enganosas que sejam as armadilhas de Satanás e seus agentes, Deus pode detectá-las, anulando todos os seus conselhos. Hoje, a resposta da fé deve ser a que Neemias deu: “Nosso Deus pelejará por nós”; pois Ele está na obra, e nenhum homem poderá impedir o sucesso final dela. — *Profetas e reis*, p. 645.

Terça-feira

11 de fevereiro

Ano bíblico: Nm 1-3

3. PROBLEMAS PARA OS EGÍPCIOS

A Como o Senhor dificultou o avanço do exército egípcio? Êxodo 14:23-25 (primeira parte); Salmos 77:15-18.

Êx 14:23-25 [p. p] — E os egípcios os perseguiram e entraram atrás deles até o meio do mar, com todos os cavalos, os carros e os cavaleiros do Faraó. 24 Na vigília da manhã, o

Senhor, desde a coluna de fogo e de nuvem, olhou para o acampamento dos egípcios e o tumultuou. 25 Ele travou as rodas dos seus carros para andarem com dificuldade [...].

SI 17:15-18 — Com Teu braço, remiste Teu povo, os filhos de Jacó e de José. 16 As águas Te viram, ó Deus, as águas Te viram e tremeram; os abismos também se abalaram. 17 As nuvens derramaram chuva; houve trovões nos céus; Teus raios também atravessaram de um lado para o outro. 18 O som do Teu trovão estava no redemoinho; os relâmpagos clarearam o mundo; a Terra se abalou e tremeu.

Os egípcios ousaram se aventurar no caminho que Deus havia preparado para o Seu povo, e anjos do Senhor percorreram o exército e removeram as rodas dos carros. Com isso, foram atormentados. Seu progresso foi muito lento, e começaram a enfrentar problemas. Lembraram-se dos castigos que o Deus de Israel lhes havia mandado no Egito para obrigá-los a deixar os hebreus partir, e entenderam que o Senhor poderia entregá-los nas mãos dos israelitas. Compreenderam que Deus estava lutando por Seu povo e ficaram terrivelmente apavorados. — *Spiritual Gifts*, vol. 3, p. 235.

B Quando os egípcios se viram lutando para perseguir os israelitas, o que disseram uns aos outros? Êxodo 14:25 (última parte).

Êx 14:25 [ú. p.] — [...] Então os egípcios disseram: Fugamos de Israel, pois o Senhor combate por eles contra os egípcios.

C O que aconteceu assim que os israelitas alcançaram a segurança além do mar e Moisés estendeu novamente sua vara? Êxodo 14:26-30. Como Deus irá operar um livramento semelhante por Seu povo nas fronteiras da Canaã celestial?

Êx 14:26-30 — Então o Senhor disse a Moisés: Estende a mão sobre o mar, para que as águas se voltem sobre os egípcios, sobre seus carros e cavaleiros. 27 Então, Moisés estendeu a mão sobre o mar, e este retomou a sua força ao amanhecer, e os egípcios fugiram, indo de encontro ao mar. Assim o Senhor derrubou os egípcios no meio do mar. 28 As águas voltaram e cobriram os carros e os cavaleiros e todo o exército do Faraó, que haviam entrado no mar atrás deles. E não restou nem um deles sequer. 29 Mas os israelitas caminharam em terra seca, pelo meio do mar, tendo as águas como um muro à direita e à esquerda deles. 30 Assim, naquele dia, o Senhor salvou Israel da mão dos egípcios, e Israel viu os egípcios mortos na praia do mar.

Os egípcios ficaram tomados de confusão e espanto. Em meio à fúria dos elementos, na qual ouviam a voz de um Deus irado, fizeram de tudo para voltar pelo mesmo caminho e alcançar a praia que haviam deixado. Moisés, porém, estendeu a vara, e as águas

acumuladas, zumbindo, rugindo e famintas por sua presa, se juntaram violentamente, engolindo o exército egípcio em suas negras profundidades.

Quando a manhã surgiu, revelou às multidões de Israel tudo que havia sobrado do seu poderoso inimigo: os corpos, vestidos de malha, arremessados à praia. Do mais terrível perigo brotou um completo livramento. — *Patriarcas e profetas*, pp. 287 e 288.

Os seres celestes, anjos magníficos em poder, estão à espera, obedientes à ordem divina, para se unirem aos instrumentos humanos; e o Senhor Se interporá quando tudo tiver chegado a tal ponto que nada a não ser o poder divino poderá impedir os agentes satânicos em operação. Quando Seu povo estiver em maior perigo, aparentemente impossibilitado de resistir ao poder de Satanás, Deus operará em seu favor. Os extremos do homem são a oportunidade de Deus. — *Mensagens escolhidas*, vol. 2, p. 373.

Quarta-feira

12 de fevereiro

Ano bíblico: Nm 4-6

4. UM GRANDE LIVRAMENTO

A **Como o salmista descreveu a passagem do povo de Israel pelo Mar Vermelho? Salmos 77:19 e 20; Salmos 106:8-11.**

Sl 77:19 e 20 — *Teu caminho passou pelo mar e tuas veredas, pelas grandes águas, e teu rastro não foi encontrado. 20 Pelas mãos de Moisés e Arão, guiaste Teu povo como a um rebanho.*

Sl 106:8-11 — *Apesar disso, ele os salvou, por amor do Seu nome, para manifestar Seu poder. 9 Pois repreendeu o Mar Vermelho, e este secou; ele os fez caminhar pelas profundezas como por um deserto. 10 Salvou-os da mão do adversário, livrou-os do poder do inimigo. 11 Mas as águas cobriram seus adversários; nem um só sobreviveu.*

B **O que era necessário da parte dos israelitas para que Deus lhes abrisse o Mar Vermelho? Hebreus 11:29.**

Hb 11:29 — *Pela fé, os israelitas atravessaram o Mar Vermelho, como se estivessem em terra seca. Ao tentarem fazer o mesmo, os egípcios afogaram-se.*

Deus, em Sua providência, levou os israelitas ao aperto das montanhas, em frente ao mar, para que pudesse manifestar Seu poder no livramento deles e humilhar de maneira extraordinária o orgulho de seus inimigos. Ele poderia tê-los salvado de qualquer outro modo, mas escolheu esse para lhes provar a fé e fortalecer

sua confiança nEle. O povo estava cansado e aterrorizado; no entanto, caso tivessem permanecido imóveis quando Moisés lhes ordenou avançar, Deus jamais lhes teria aberto o caminho. Foi “*pela fé*” que “*passaram o Mar Vermelho, como por terra seca*” (Hebreus 11:29). Ao descerem caminhando para a própria água, demonstraram crer na Palavra de Deus conforme havia sido proferida por Moisés. Fizeram tudo que estava ao seu alcance, e então o Poderoso de Israel dividiu o mar a fim de abrir um caminho para os seus pés. — *Patriarcas e profetas*, p. 290.

C **Como os israelitas reagiram à maravilhosa libertação que o Senhor lhes havia proporcionado? Êxodo 14:31; Salmos 106:12. Que lição essa experiência nos ensina?**

Êx 14:31 — *Israel viu a grande obra que o Senhor havia realizado contra os egípcios, de modo que o povo temeu o Senhor e creu no Senhor e em Moisés, Seu servo.*

Sl 106:12 — *Então creram nas palavras dEle e cantaram-Lhe louvor.*

A grande lição ali ensinada é para todos os tempos. Frequentemente, a vida cristã é cercada por perigos, e parece difícil de cumprir o dever. A imaginação pinta uma ruína iminente diante de nós, e atrás, a escravidão ou a morte. Contudo, a voz de Deus fala claramente: “Avante!” Devemos obedecer a essa ordem mesmo que nosso olhar não consiga ver em meio à escuridão, e sintamos as frias ondas sobre nossos pés. Os obstáculos que prejudicam nossa jornada nunca desaparecerão diante de um espírito que se detém ou duvida. Aqueles que adiam a obediência até que toda sombra de incerteza desapareça, e não reste perigo nenhum de fracasso ou derrota, jamais obedecerão. A incredulidade sussurra: “*Esperemos até que os obstáculos sejam removidos e possamos ver com clareza a estrada*”; mas a fé corajosamente insiste em avançar, esperando tudo e crendo em tudo. — *Idem*.

Quinta-feira

13 de fevereiro

Ano bíblico: Nm 7 e 8

5. ENTOANDO O CÂNTICO DE VITÓRIA

A **Como o povo expressou sua felicidade? Quais são alguns dos principais pensamentos do Cântico de Moisés? Êxodo 15:1-21.**

Êx 15:1-21 — *Então Moisés e os israelitas entoaram este cântico ao Senhor: Cantarei ao Senhor, pois triunfou gloriosamente; lançou no mar o cavalo e o seu cavaleiro. 2 O Senhor é a minha força e o meu cântico; Ele Se tornou a minha salvação; Ele é o meu Deus,*

portanto, eu O louvarei; é o Deus de meu pai, por isso O exaltarei. 3 O Senhor é homem de guerra; Senhor é o Seu nome. 4 Lançou no mar os carros do Faraó e o seu exército; os seus capitães de elite foram afogados no Mar Vermelho. 5 Os abismos os cobriram; desceram às profundezas como pedra. 6 A Tua mão direita, ó Senhor, é gloriosa em poder; a Tua mão direita, ó Senhor, despedaça o inimigo. 7 Na grandeza da Tua excelência derrubas os que se levantam contra Ti; envias o Teu furor, que os devora como palha. 8 Com o sopro das Tuas narinas amontoaram-se as águas, as correntes pararam como muralha; os abismos coalharam-se no coração do mar. 9 O inimigo dizia: Perseguirei, alcançarei, repartirei os despojos; o meu desejo se fartará deles; arrancarei a minha espada, a minha mão os destruirá. 10 Sopraste com o Teu vento, e o mar os cobriu; afundaram como chumbo em águas profundas. 11 Quem entre os deuses é como Tu, ó Senhor? Quem é como Tu, poderoso em santidade, admirável em louvores, capaz de maravilhas? 12 Estendeste a mão direita, e a terra os tragou. 13 No Teu amor guiaste o povo que redimiste; na Tua força o conduziste à Tua santa habitação. 14 Os povos ouviram e estremeceram; o terror apoderou-se dos habitantes da Filístia. 15 Então os chefes de Edom ficaram pasmos; dos poderosos de Moabe apoderou-se um tremor; derreteram-se todos os habitantes de Canaã. 16 Medo e pavor caíram sobre eles; pela grandeza do Teu braço emudeceram como pedra, até que o Teu povo passasse, ó Senhor, até que passasse este povo que adquiriste. 17 Ó Senhor, Tu os conduzirás e os plantarás no monte da Tua herança, no lugar que preparaste para a Tua habitação, no santuário que as Tuas mãos estabeleceram, ó Senhor. 18 O Senhor reinará eterna e perpetuamente. 19 Porque os cavalos do Faraó, com os seus carros e os seus cavaleiros, entraram no mar, e o Senhor fez voltar as águas do mar sobre eles, mas os israelitas passaram em terra seca pelo meio do mar. 20 Então Miriã, a profetisa, irmã de Arão, pegou um tamborim, e as outras mulheres a acompanharam tocando tamborins e dançando. 21 E Miriã lhes respondia: Cantai ao Senhor, porque triunfou gloriosamente; lançou no mar o cavalo e o seu cavaleiro.

Esse cântico e o grande livramento que comemora causaram uma impressão que nunca se apagaria da memória do povo hebreu. Era após era, ecoava pelos profetas e cantores de Israel, testemunhando que Jeová é a força e a libertação daqueles que nEle confiam. — *Patriarcas e profetas*, p. 289.

B Quando, onde e por quem um cântico semelhante será novamente entoado? Apocalipse 15:2-4.

Ap 15:2-4 — *Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo; e os que haviam vencido a besta, a sua imagem e o número do seu nome estavam em pé junto ao mar de vidro com harpas de Deus. 3 Eles cantavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro, dizendo: Grandes e admiráveis são as Tuas obras, ó Senhor Deus Todo-Poderoso; justos e verdadeiros são os Teus caminhos, ó Rei das nações. 4 Senhor, quem não Te temerá e não glorificará o Teu nome? Pois só Tu és santo; por isso todas as nações virão e se prostrarão diante de Ti, porque os Teus juízos são manifestos.*

Esse cântico não pertence apenas ao povo judeu. Ele representa a destruição de todos os inimigos da justiça e a vitória final do Israel de Deus. — *Idem*.

E cantavam “*um cântico novo*” diante do trono — cântico que ninguém podia aprender senão os cento e quarenta e quatro mil. É o hino de Moisés e do Cordeiro, um hino de livramento. Ninguém, a não ser os cento e quarenta e quatro mil, pode aprender aquele canto, pois é o de sua experiência — e nunca ninguém teve experiência semelhante. — *O grande conflito*, pp. 648 e 649.

Sexta-feira

14 de fevereiro

Ano bíblico: Nm 9-11

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Por que Moisés não sentiu medo às margens do Mar Vermelho? Como posso ser semelhante a ele?**
- 2. Como Deus abriu uma rota de escape para os israelitas? Às vezes, de que modo Ele tem aberto uma rota de fuga para você?**
- 3. Quando Deus há de intervir para ajudar Seu povo, exatamente nas fronteiras da Canaã celestial?**
- 4. Por que Deus escolheu levar os israelitas àquela difícil situação? Por que, às vezes, nos encontramos em lugares difíceis?**
- 5. Por que o Cântico de Moisés e do Cordeiro só pode ser entoado por um grupo especial?**

Sábado

15 de fevereiro

Ano bíblico: Nm 12-14

Lições de Mara e Elim

Então Moisés clamou ao Senhor, e o Senhor mostrou-lhe um graveto, e Moisés lançou-o na água, que se tornou doce. Ali, Deus lhes deu um estatuto e uma norma; e ali os provou (Êxodo 15:25).

Busquem sabedoria do Senhor em cada emergência. Em cada prova, peçam a Jesus que lhes mostrem um escape de seus problemas, e então seus olhos serão abertos para ver o remédio e aplicar ao seu caso as promessas de cura que foram registradas em Sua Palavra. — *Mensagens escolhidas*, vol. 2, p. 273.

Estudo adicional: *Patriarcas e profetas*, pp. 291-294 (capítulo 26: “Do Mar Vermelho ao Sinai”).

Domingo

16 de fevereiro

Ano bíblico: Nm 15 e 16

1. NO DESERTO DE SUR

A **Quantos dias os israelitas viajaram no deserto sem encontrar água? Êxodo 15:22.**

Êx 15:22 — *Depois disso, Moisés fez Israel partir do Mar Vermelho, e eles foram para o deserto de Sur. Caminharam três dias no deserto e não acharam água.*

B **Qual era o nome do lugar onde encontraram água, e como ela era? Êxodo 15:23. O que significa “Mara”? (Parte final do versículo. Compare com Rute 1:20).**

Êx 15:23 — *Chegando a Mara, não podiam beber das suas águas, pois eram amargas; por isso o lugar foi chamado Mara.*

Rt 1:20 — *Mas ela lhes respondeu: Não me chameis Noemi, mas sim Mara, pois o Todo-poderoso tornou a minha vida muito amarga.*

Por três dias, enquanto viajavam, não puderam achar água. O suprimento que traziam tinha acabado. Nada havia para lhes acalmar a sede abrasadora enquanto se arrastavam exaustivamente

pelas planícies queimadas do sol. Moisés, que estava familiarizado com a região, sabia o que os outros desconheciam, ou seja, que em Mara, o lugar mais próximo onde era possível encontrar fontes, as águas eram intragáveis. Com intensa ansiedade observava a nuvem que os guiava. Com o coração abatido, ouviu a alegre comemoração, “Água! Água!”, a ecoar ao longo das fileiras. Homens, mulheres e crianças, se precipitaram, reunindo-se alegremente ao redor da fonte quando, de repente, brota da multidão um grito de angústia — a água era amarga. — *Patriarcas e profetas*, p. 291.

Segunda-feira

17 de fevereiro

Ano bíblico: Nm 17-19

2. ESQUECENDO-SE DAS BÊNÇÃOS

A O que o povo fez quando começou a sofrer de sede? Êxodo 15:24; Salmos 106:13.

Êx 15:24 — E o povo murmurou contra Moisés, dizendo: O que vamos beber?

Sl 106:13 — Mas logo se esqueceram das Suas obras e não esperaram pelo Seu plano.

Em seu terror e desespero, acusaram a Moisés por tê-los guiado por aquele caminho, esquecendo-se de que a presença divina naquela nuvem misteriosa é que o guiava, bem como a eles mesmos. Aflito pela angústia deles, Moisés fez o que eles haviam esquecido de fazer: clamou fervorosamente a Deus, pedindo auxílio. — *Patriarcas e profetas*, p. 291.

B O que Cristo diz àqueles que esquecem as bênçãos passadas em sua inquietação pelas necessidades futuras? Lucas 12:29 e 30.

Lc 12:29 e 30 — Portanto, não fiquéis preocupados se tereis o que comer ou o que beber. 30 Porque as pessoas do mundo procuram todas essas coisas; mas vosso Pai sabe que precisais delas.

Os cristãos não devem se deixar perturbar por ansiosa preocupação quanto às necessidades da vida. Se os homens amam, obedecem a Deus e fazem sua parte, Ele providenciará tudo de que necessitam. Ainda que a vida de vocês precise ser ganha com o suor do rosto, não descreiam de Deus, pois no grande plano de Sua providência, Ele suprirá diariamente as necessidades de vocês. — *Conselhos sobre mordomia*, p. 227.

C O que comprova que Deus jamais Se esquecerá de nós? Isaías 44:21; Isaías 49:15 e 16.

Is 44:21 — Lembra-te destas coisas, ó Jacó, sim, tu, ó Israel; porque és meu servo! Eu te formei, tu és Meu servo; ó Israel, não Me esquecerei de ti.

Is 49:15 e 16 — Pode uma mulher esquecer-se do filho que ainda amamenta, a ponto de não se compadecer do filho do seu ventre? Mas ainda que ela se esquecesse, Eu não Me esquecerei de ti. 16 Eu Te gravei na palma das Minhas mãos; os teus muros estão sempre diante de Mim.

O amor de Jesus é expresso de modo incomparável, até mesmo mais terno do que o amor de uma mãe por seu filho. O mais terno amor que conhecemos é o da mãe pelo filho, mas o amor de Jesus o supera. A afeição dela pode mudar. Mães podem se tornar cruéis, mas Jesus nunca, jamais Se tornará desatento, brusco ou cruel para com Seus filhos.

Então nunca, jamais demonstremos desconfiança e falta de fé. Tão forte é o amor [de Deus] que tem sob seu controle todas as afeições da natureza divina, e emprega todos os vastos recursos para abençoar Seu povo. Seu amor é permanente, sem mudança nem sombra de variação. Nunca desonremos a Deus nos esforçando tanto para manter o controle, fixando o olhar sobre nós mesmos e mantendo o eu constantemente em vista. — *Olhando para o alto*, p. 180.

Ó, como é fácil esquecermos a Deus, enquanto Ele nunca nos esquece; Ele nos abençoa a cada hora com Suas misericórdias. — *Nossa alta vocação*, p. 314.

Terça-feira

18 de fevereiro

Ano bíblico: Nm 20 e 21

3. O AMARGO É TRANSFORMADO EM DOCE

A Como as águas de Mara se tornaram doces? Êxodo 15:25. Que lições práticas podemos aprender disso?

Êx 15:25 — Então Moisés clamou ao Senhor, e o Senhor mostrou-lhe um graveto, e Moisés lançou-o na água, que se tornou doce. Ali, Deus lhes deu um estatuto e uma norma; e ali os provou.

Deus tem providenciado auxílio para cada prova. No deserto, quando Israel chegou às águas amargas de Mara, Moisés clamou ao Senhor. Deus não proveu nenhum remédio novo; chamou a

atenção para o que estava ao alcance deles. Um arbusto por Ele criado devia ser lançado na fonte para deixar a água pura e doce. Feito isso, o povo bebeu e refrigerou-se. Em toda provação, se O buscarmos, Cristo nos dará auxílio. Nossos olhos se abrirão para compreender as restauradoras promessas registradas em Sua Palavra. O Espírito Santo nos ensinará a tomar posse de cada bênção que servirá de antídoto para a amargura. Para cada amarga experiência, encontraremos um ramo restaurador.

Não devemos permitir que o futuro, com seus difíceis problemas, suas perspectivas insuficientes, faça nosso coração desanimar, nossos joelhos tremer, e nos enfraquecer as mãos. “*Que se apodere da Minha força*”, diz o Poderoso, “*e faça paz comigo; sim, que faça paz comigo*” (Isaías 27:5). Os que entregam a vida à Sua direção e a Seu serviço jamais serão colocados numa posição para a qual Ele não tenha tomado providências. Seja qual for nossa situação, se somos cumpridores de Sua Palavra, temos um Guia a nos dirigir o caminho; seja qual for nossa perplexidade, temos um seguro Conselheiro; seja qual for nossa tristeza, perda ou solidão, possuímos um Amigo cheio de compassivo interesse. — *A ciência do bom viver*, pp. 248 e 249.

B **Onde e em que outra ocasião houve um problema semelhante, e como foi resolvido? 2 Reis 2:19-22.**

2Rs 2:19-22 — *Os moradores da cidade disseram a Eliseu: Como podes ver, a localização desta cidade é boa; mas as águas são péssimas e a terra é estéril. 20 Ele disse: Trazei-me um jarro novo e coloquei sal nele. E eles o trouxeram. 21 Então ele foi à nascente das águas e, jogando sal sobre ela, disse: Assim diz o Senhor: Purifiquei estas águas e elas não causarão mais morte e esterilidade. 22 Aquelas águas ficaram puras, até o dia de hoje, conforme a palavra que Eliseu havia proferido.*

A purificação das águas de Jericó não foi realizada por qualquer sabedoria da parte do homem, mas pela miraculosa intervenção divina. [...]

Ao lançar sal na fonte amarga, Eliseu ensinou a mesma lição espiritual transmitida séculos mais tarde pelo Salvador a Seus discípulos, quando declarou: “*Vós sois o sal da Terra*” (Mateus 5:13). Ao misturar-se à fonte poluída, o sal purificou suas águas e trouxe vida e bênção onde antes havia sequidão e morte. Quando Deus compara Seus filhos ao sal, deseja ensiná-los que Seu propósito ao fazê-los súditos de Sua graça é que se tornem agentes na salvação de outros. — *Profetas e reis*, p. 231.

4. PROMESSAS AO OBEDIENTE

A O que o Senhor prometeu fazer pelo Seu povo, e quais eram as condições? Êxodo 15:26. Existem condições semelhantes hoje?

Êx 15:26 — Dizendo: Se ouvires atentamente a voz do Senhor, teu Deus, e fizeres o que é correto aos Seus olhos, e deres ouvido aos Seus Mandamentos, e guardares todos os Seus estatutos, não enviarei contra ti nenhuma das doenças que enviei contra os egípcios, pois Eu sou o Senhor que te sara.

Há condições que devem ser observadas por todos os que desejam manter a saúde. Todos devem aprender quais são esses requisitos. Deus não Se agrada da ignorância com respeito a Suas leis, tanto naturais quanto espirituais. Devemos ser coobreiros Seus tanto para restaurar a saúde do corpo quanto a da alma.

E devemos ensinar os outros a conservar e a recuperar a saúde. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 824.

B Que garantia é dada àqueles que estão doentes? Salmos 103:2-5; Tiago 5:15 e 16.

Sl 103:2-5 — Ó minha alma, bendize o Senhor, e não te esqueças de nenhum dos Seus benefícios. 3 É Ele quem perdoa todas as tuas iniquidades, quem sara todas as tuas enfermidades, 4 quem resgata da cova a tua vida, quem te coroa de amor e de misericórdia, 5 quem te supre de todo bem, de modo que tua juventude se renova como a da água.

Tg 5:15 e 16 — E a oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, será perdoado. 16 Portanto, confessai vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros para serdes curados. A súplica de um justo é muito eficaz.

O paralítico encontrou em Cristo tanto a cura da alma quanto a do corpo. Ele precisava ter saúde na alma antes que pudesse apreciar a do corpo. Antes da cura da enfermidade física, Cristo precisava aliviar a mente e purificar a alma do pecado. Essa lição não deve ser passada por alto. Existem hoje milhares de pessoas a sofrer de doenças físicas, as quais, como o paralítico, estão ansiando a mensagem: “Perdoados te são os teus pecados” (Mateus 9:2). O fardo do pecado, com sua inquietude e desejos não satisfeitos, é o fundamento de sua doença. Não podem encontrar alívio enquanto não forem ter com o Médico da alma. A paz que apenas Ele pode comunicar devolveria o vigor à mente e a saúde ao corpo. — *A ciência do bom viver*, p. 77.

C Por que devemos ser detalhistas no modo como cuidamos de nosso corpo? 1 Coríntios 6:19 e 20; 1 Coríntios 10:31.

1 Co 6:19 e 20 — *Ou não sabeis que o vosso corpo é templo do Espírito Santo, que habita em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos? 20 Pois fostes comprados por preço; por isso, glorificai a Deus no vosso corpo.*

1 Co 10:31 — *Portanto, seja comendo, seja bebendo, seja fazendo qualquer outra coisa, fazei tudo para a glória de Deus.*

O sagrado templo do corpo deve ser mantido puro e sem contaminação para que o Espírito Santo de Deus possa nele habitar. Precisamos guardar fielmente a propriedade do Senhor, pois qualquer abuso de nossas faculdades diminui o tempo que nossa vida pode ser usada para a glória de Deus. [...] Ao usar nossas faculdades em sua máxima capacidade, de um modo adequado, na ocupação mais útil, mantendo todas as partes saudáveis, resguardando cada órgão a fim de que mente, tendões e músculos trabalhem em harmonia, podemos prestar o mais precioso serviço a Deus. — *Minha consagração hoje*, p. 134.

Quinta-feira

20 de fevereiro

Ano bíblico: Nm 25-27

5. OS MANANCIAS DE ELIM

A Depois de deixarem Mara, qual foi o próximo acampamento? Descreva o oásis que encontraram ali. Êxodo 15:27.

Êx 15:27 — *Então eles chegaram a Elim, onde havia doze fontes de água e setenta palmeiras; e acamparam próximo às águas.*

B Assim como Deus providenciou alimento e água para os israelitas em sua jornada pelo deserto, como Ele promete suprir as necessidades de Seu povo um pouco antes de entrarem na Canaã celestial? Isaías 33:16; Salmos 37:19.

Is 33:16 — *Este habitará nas alturas; as fortalezas das rochas serão o seu alto refúgio; seu pão lhe será dado; suas águas estarão garantidas.*

Sl 37:19 — *Não ficarão frustrados no dia do mal e se fartarão nos dias da fome.*

O Senhor tem me mostrado várias vezes que é contrário à Bíblia fazer qualquer provisão das necessidades terrenas para o tempo de angústia. Vi que, caso os santos tivessem alimento armazenado por eles no campo no tempo de angústia, quando a espada, a fome

e a pestilência andarem pela Terra, tudo seria tomado deles por mãos violentas, e estranhos ceifariam seus campos. Essa época será para nós o tempo de confiar totalmente em Deus, pois Ele nos sustentará. Vi que nosso pão e nossa água serão certos nessa época, e que nada nos faltará nem passaremos fome, pois Deus é capaz de abrir para nós uma mesa no deserto. Caso necessário, enviaria corvos para nos alimentar, como fez com Elias, ou faria chover maná do Céu, como fez para os israelitas. — *Primeiros escritos*, p. 56.

Sexta-feira

21 de fevereiro

Ano bíblico: Nm 28-30

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Por que o lugar onde os filhos de Israel primeiramente encontraram água se chamava Mara?**
- 2. Como eles reagiram à providência de Deus por tê-los levado até aquele lugar? Às vezes, como agimos do mesmo modo? Em vez disso, o que deveríamos fazer?**
- 3. Deus prometeu que jamais nos encontraremos numa situação em que Ele não possa suprir nossas necessidades. Sob que condições isso é verdade?**
- 4. Por que é tão importante obedecer às leis divinas de saúde hoje?**
- 5. O que Deus prometeu prover ao Seu povo pouco antes de entrarem na Canaã celestial?**

Sábado

22 de fevereiro

Ano bíblico: Nm 31 e 32

O pão do Céu

Os israelitas comeram o maná durante quarenta anos, até que chegaram a uma terra habitada, até que chegaram aos limites da terra de Canaã (Êxodo 16:35).

Por quarenta anos, mediante essa maravilhosa provisão, o cuidado infalível e o terno amor de Deus eram diariamente trazidos à lembrança [dos israelitas]. Segundo as palavras do salmista, Deus lhes deu “do cereal do Céu. Comeu cada qual o pão dos anjos”, isto é, alimento fornecido por anjos (Salmos 78:24 e 25). — *Patriarcas e profetas*, p. 297.

Estudo adicional: *Patriarcas e profetas*, pp. 294-297 (capítulo 26: “Do Mar Vermelho ao Sinai”).

Domingo

23 de fevereiro

Ano bíblico: Nm 33 e 34

1. MAIS MURMURAÇÃO E RECLAMAÇÕES

A **Por que os israelitas reclamaram outra vez ao chegarem ao deserto de Sin? Êxodo 16:1-3.**

Êx 16:1-3 — *Partiram de Elim, e toda a congregação dos filhos de Israel veio para o deserto de Sin, que está entre Elim e Sinai, aos quinze dias do segundo mês, depois que saíram da terra do Egito. 2 Toda a congregação dos filhos de Israel murmurou contra Moisés e Arão no deserto; 3 disseram-lhes os filhos de Israel: Quem nos dera tivéssemos morrido pela mão do Senhor, na terra do Egito, quando estávamos sentados junto às panelas de carne e comíamos pão a fartar! Pois nos trouxestes a este deserto, para matardes de fome toda esta multidão.*

Por enquanto, [os israelitas] não tinham passado fome; suas necessidades presentes estavam supridas, mas tinham medo do futuro. Não podiam compreender como essa enorme multidão seria mantida em suas viagens pelo deserto, e na imaginação viram seus filhos morrendo à míngua. O Senhor permitiu que fossem cercados por dificuldades e que o suprimento de comida diminuísse, para que seu coração pudesse se voltar Àquele que até ali tinha sido

seu Libertador. Se O invocassem em sua necessidade, Ele ainda lhes daria sinais claros de Seu amor e cuidado. Ele havia prometido que, caso obedecessem aos Seus mandamentos, nenhuma doença os atingiria; e era uma pecaminosa incredulidade de sua parte concluir com antecedência que eles ou seus filhos poderiam morrer de fome. [...]

Viam e sentiam unicamente seus incômodos e sofrimentos presentes; e ao invés de dizerem: “*Deus fez grandes coisas por nós; ainda que tenhamos sido escravos, Ele está nos transformando numa grande nação*”, falavam das dificuldades do caminho e se perguntavam quando sua cansativa peregrinação terminaria. — *Patriarcas e profetas*, pp. 292 e 293.

Segunda-feira

24 de fevereiro

Ano bíblico: Nm 35 e 36

2. REPREENDENDO OS QUEIXOSOS

A O que o Senhor providenciou e como pôs o povo à prova ao suprir suas provisões diárias? Êxodo 16:4 e 5.

Êx 16:4 e 5 — *Então o Senhor disse a Moisés: Farei que do céu vos chova pão. O povo sairá e colherá diariamente a porção para cada dia, para que Eu o prove e veja se anda ou não conforme a Minha Lei. 5 Mas, no sexto dia, eles prepararão o que colherem; e deverá ser o dobro do que colhem cada dia.*

B Qual foi a resposta de Moisés e Arão aos queixumes irracionais do povo? Êxodo 16:6-10.

Êx 16:6-10 — *Moisés e Arão disseram a todos os israelitas: Esta tarde sabereis que foi o Senhor quem vos tirou da terra do Egito, 7 e amanhã vereis a glória do Senhor, pois Ele ouviu as vossas murmurações contra o Senhor, pois quem somos nós, para que murmuréis contra nós? 8 Moisés disse ainda: Isso acontecerá quando o Senhor vos der carne para comer à tarde, e, pela manhã, pão à vontade. Porque o Senhor ouviu as vossas murmurações contra Ele; e quem somos nós? As vossas murmurações não são contra nós, mas contra o Senhor. 9 Depois disso, Moisés falou a Arão: Dize a toda a comunidade dos israelitas: Apresentai-vos diante do Senhor, porque Ele ouviu as vossas murmurações. 10 E quando Arão falou a toda a comunidade dos israelitas, estes olharam para o deserto, e a glória do Senhor apareceu na nuvem.*

Moisés afirmou à congregação que suas necessidades seriam saciadas: “*Isso acontecerá quando o Senhor vos der carne para comer à*

tarde, e, pela manhã, pão à vontade.” E acrescentou: “Quem somos nós? As vossas murmurações não são contra nós, mas contra o Senhor.” Mandou, ainda, Arão dizer-lhes: “Apresentai-vos diante do Senhor, porque Ele ouviu as vossas murmurações.” Enquanto Arão estava a falar, “estes olharam para o deserto, e a glória do Senhor apareceu na nuvem” (Êxodo 16:8-10). Um fulgor tal que nunca haviam testemunhado simbolizava a presença divina. Por meio de manifestações que se dirigiam aos seus sentidos, deviam obter conhecimento de Deus. Deviam ser ensinados que o Altíssimo, e não simplesmente o homem Moisés, era seu líder, a fim de que temessem o Seu nome e obedecessem à Sua voz. — *Patriarcas e profetas*, pp. 294 e 295.

C **Que promessas temos quanto à nossa provisão de comida hoje? Filipenses 4:19; Salmos 37:25. Nesse aspecto, como podemos ser semelhantes aos queixosos filhos de Israel?**

Fp 4:19 — *O meu Deus suprirá todas as vossas necessidades, segundo Sua riqueza na glória em Cristo Jesus.*

Sl 37:25 — *Já fui moço, e agora estou velho; mas nunca vi o justo desamparado, nem seus descendentes a mendigar o pão.*

Mesmo que suas necessidades presentes estejam supridas, muitos não estão dispostos a confiar em Deus quanto ao futuro, e se acham em constante ansiedade, temerosos de que sejam surpreendidos pela pobreza e seus filhos venham a sofrer. Alguns estão sempre antecipando o mal ou ampliando as dificuldades que realmente existem, de modo que seus olhos ficam cegos às muitas bênçãos que exigem gratidão. Os obstáculos que encontram, ao invés de levá-los a buscar auxílio em Deus, a única Fonte de força, os separam dEle, porque despertam inquietação e descontentamento. [...]

Não se deve abrigar nada daquela desconfiança contra Deus que nos leva a fazer dos preparativos para as necessidades futuras a principal preocupação da vida, como se nossa felicidade se baseasse nessas coisas terrestres. Não é vontade de Deus que Seu povo se sobrecarregue de preocupações. — *Patriarcas e profetas*, pp. 293 e 294.

3. DEUS SUPRE SEU POVO

A Que tipo de alimento o Senhor forneceu aos israelitas à tardinha e pela manhã numa ocasião, e depois por um mês inteiro? Êxodo 16:11-15. Por que Deus era tão minucioso com o tipo de alimento que oferecia a eles?

Êx 16:11-15 — *Então o Senhor falou a Moisés: 12 Tenho ouvido as murmurações dos israelitas. Dize-lhes: À tarde comereis carne, e pela manhã tereis pão à vontade; e sabereis que eu sou o Senhor vosso Deus. 13 E aconteceu que à tarde surgiram codornizes que cobriram o acampamento; e pela manhã havia uma camada de orvalho ao redor do acampamento. 14 Quando a camada de orvalho evaporou, havia uma coisa fina e arredondada na superfície do deserto, semelhante a flocos de geada que caem sobre a terra. 15 Quando a viram, os israelitas disseram uns aos outros: Que é isto? Porque não sabiam o que era. Então Moisés lhes disse: Este é o pão que o Senhor vos deu para comer.*

Se os israelitas tivessem recebido a dieta com a qual estavam acostumados no Egito, teriam demonstrado o espírito incontrolável que o mundo exhibe hoje. Atualmente, incluem-se muitas coisas na dieta de homens e mulheres que o Senhor não teria permitido que os filhos de Israel comessem. A família humana de nossos dias é uma ilustração do que os filhos de Israel teriam se tornado se Deus tivesse permitido que se alimentassem à moda egípcia e seguissem seus hábitos e costumes. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 1, p. 1102.

No Egito, seu gosto se perverteu. Deus planejou restaurar o apetite deles a um estado puro e saudável para que pudessem saborear com prazer os frutos simples que foram oferecidos a Adão e Eva no Éden. Ele estava prestes a estabelecê-los num segundo Éden, uma terra boa, onde poderiam aproveitar os frutos e grãos que lhes concederia. Propôs remover a dieta estimulante com que se mantinham no Egito, pois queria que estivessem em perfeita saúde quando entrassem na boa terra para a qual os estava conduzindo, a fim de que as nações pagãs ao redor fossem levadas a glorificar o Deus de Israel, o Deus que havia feito uma obra tão maravilhosa por Seu povo. A menos que o povo que O reconhecia como o Deus do Céu estivesse em perfeita saúde, Seu nome não poderia ser glorificado. — *Idem*.

B Descreva o maná e como devia ser preparado. Êxodo 16:31; Números 11:7 e 8.

Êx 16:31 — *E a casa de Israel deu-lhe o nome de maná. Era branco como semente de coentro e tinha o sabor de bolo de mel.*

Nm 11:7 e 8 — *O maná era como a semente do coentro, com a aparência de uma resina. O povo espalhava-se e o colhia. Depois de triturá-lo em moinhos ou de amassá-lo num pilão, cozinhava-o em panelas e fazia bolos com ele; seu sabor era como de azeite fresco.*

Pela manhã, encontrava-se na superfície do solo “*uma coisa fina e arredondada [...], semelhante a flocos de geadá*”. “*Era branco como semente de coentro.*” O povo chamou-o maná. Disse Moisés: “*Este é o pão que o Senhor vos deu para comer*” (Êxodo 16:14, 15 e 31). O povo apanhou o maná, e viu que havia quantidade suficiente para todos. “*Depois de triturá-lo em moinhos ou de amassá-lo num pilão, cozinhava-o em panelas e fazia bolos com ele*” (Números 11:8). Era “*seu sabor como bolos de mel*” (Êxodo 16:31). — *Patriarcas e profetas*, p. 295.

Quarta-feira

26 de fevereiro

Ano bíblico: Dt 4-7

4. COLETANDO MANÁ

A **Que instruções as pessoas receberam para coletar maná? Êxodo 16:16-26. Como o maná comprova a necessidade da observância do sábado antes da entrega da Lei no Sinai?**

Êx 16:16-26 — *Foi isto o que o Senhor ordenou: Cada um recolherá dele conforme o que consegue comer; um ômer¹ por cabeça, segundo o número de pessoas; cada um recolherá para os que estão na sua tenda. 17 E assim os israelitas fizeram. Alguns deles recolheram mais, e outros, menos. 18 Quando, porém, o mediam com o ômer, nada sobrava ao que recolhera muito, nem faltava ao que recolhera pouco; cada um recolhia tanto quanto conseguia comer. 19 Moisés lhes disse também: Ninguém deixe dele para a manhã seguinte. 20 Mas alguns deles não deram ouvidos a Moisés e deixaram um pouco para o dia seguinte. Entretanto, ele criou bichos e cheirou mal. Por isso, Moisés indignou-se contra eles. 21 Eles o recolhiam pela manhã, cada um conforme o que conseguia comer, pois ele derretia com o calor do sol. 22 Mas, no sexto dia, recolheram o dobro, dois ômeres para cada um. Então todos os líderes da comunidade foram e contaram isso a Moisés. 23 E ele lhes disse: Foi isto o que o Senhor disse: Amanhã é dia de descanso, sábado santo ao Senhor. Assai no forno o que quiserdes assar, e cozinhas em água o que quiserdes cozinhar; e tudo o que sobrar, separai-o e guardai-o para a manhã seguinte. 24 E eles o guardaram até a manhã seguinte, como Moisés havia ordenado; e não cheirou mal, nem criou bicho algum. 25 Então Moisés disse: Comei-o hoje, porque hoje é o sábado do Senhor; hoje não o achareis fora do acampamento. 26 Seis dias o recolhereis, mas o sétimo dia é o sábado; nesse dia, não haverá.*

¹ **Ômer:** Medida para secos, tinha cerca de dois litros.

Toda semana, durante sua longa peregrinação no deserto, os israelitas testemunharam um triplo milagre, destinado a impressionar seu espírito com a santidade do sábado: uma quantia dobrada de maná caía no sexto dia, nada caía no sétimo, e a porção necessária para o sábado permanecia fresca e pura, enquanto alguma quantidade que se deixava de um dia para outro, em outro dia qualquer, se tornava imprópria para o uso.

Nas circunstâncias ligadas à entrega do maná, temos prova conclusiva de que o sábado não foi instituído, como muitos entendem, junto com a entrega da Lei no Sinai. Antes de os israelitas chegarem ao Sinai, já entendiam ser obrigatória a guarda do sábado. Sendo obrigados a coletar toda sexta-feira uma quantidade dobrada de maná a fim de se prepararem para o sábado, quando nada cairia, a natureza sagrada do dia de repouso os impressionava continuamente. — *Patriarcas e profetas*, p. 296.

B **Por quanto tempo continuaram recebendo um suprimento diário de maná? Êxodo 16:35. Por que Deus interrompeu isso?**

Êx 16:35 — *Os israelitas comeram o maná durante quarenta anos, até que chegaram a uma terra habitada, até que chegaram aos limites da terra de Canaã.*

“No dia catorze do mês, à tarde”, a Páscoa foi celebrada nas planícies de Jericó. “Eles comeram do produto da terra: pães sem fermento e espigas tostadas. E no dia depois de terem comido do produto da terra, o maná cessou, e os israelitas não o tiveram mais; mas naquele ano eles comeram dos produtos da terra de Canaã” (Josué 5:9-12). Os longos anos de suas vagueações pelo deserto haviam se acabado. Os pés de Israel estavam finalmente pisando o solo da Terra Prometida. — *Ibidem*, p. 486.

C **Por que um pote de maná foi guardado na arca da aliança? Êxodo 16:32 e 33; Hebreus 9:4.**

Êx 16:32 e 33 — *E Moisés disse: O Senhor ordenou: Encheis dele um ômer, que será guardado para as vossas gerações, para que elas vejam o pão que vos dei para comer no deserto, quando vos tirei da terra do Egito. 33 E Moisés disse a Arão: Pega uma vasilha, põe nela um ômer de maná e coloca-a diante do Senhor, para que seja guardado para as vossas gerações.*

Hb 9:4 — *Que continha o altar de ouro para o incenso e a arca da aliança, toda coberta de ouro. Nela estavam um vaso de ouro com o maná, a vara de Arão, que tinha brotado, e as tábuas da aliança.*

5. COMENDO MANÁ NOS DIAS DE HOJE

A Qual é o maná que devemos coletar e comer hoje? Jeremias 15:16; João 6:63 (última parte). Com que frequência precisamos fazer isso?

Jr 15:16 — Quando as Tuas palavras foram encontradas, eu as comi; e elas eram para mim o regozijo e a alegria do meu coração; pois levo o Teu nome, ó Senhor Deus dos Exércitos.

Jo 6:63 [ú. p.] — [...] As palavras que Eu vos tenho falado são espírito e vida.

As palavras [de Deus] são o maná do Céu para alimentar a alma, a fim de que esta possa receber forças espirituais. A Bíblia é a grande norma para o certo e o errado, definindo claramente o pecado e a santidade. Seus princípios-guia, entremeados² à vida como fios de ouro, são nossa única segurança na prova e na tentação. — *Conselhos aos professores, pais e estudantes*, p. 422.

Cada um precisa ir a Cristo com a alma faminta, cada um precisa ter as próprias convicções, sentir as necessidades da própria alma, e aprender de Cristo por si mesmo.

Alimentado com o Pão da Vida, não podemos ter fome de atrações mundanas, excitações terrenas e grandezas seculares. Nossa experiência religiosa será da mesma espécie que o alimento que nos nutre.

A comida que ingerimos numa refeição não nos sacia para sempre. Precisamos comê-la diariamente. Assim, devemos nos alimentar todo dia com a Palavra de Deus para que a vida da alma seja renovada. Cristo, a esperança da glória, é formado naqueles que se alimentam constantemente da Palavra. A negligência de ler e

² **Entremear:** Colocar(-se) ou estar de permeio; interpor(-se), intercalar(-se); meter(-se) [entre outras coisas ou pessoas]; misturar(-se), mesclar(-se).

estudar a Bíblia produz desnutrição espiritual. — *Nossa alta vocação*, p. 209.

Sexta-feira

28 de fevereiro

Ano bíblico: Dt 12-14

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. De que tipo de coisas os filhos de Israel se queixavam? Como isso revelou falta de fé?**
- 2. Do que estou me esquecendo quando me concentro nas dificuldades e no mal ao meu redor?**
- 3. O que acontece quando como a comida do Egito e sigo os costumes daquele país? Por que eu devo estar tão preocupado em ser saudável?**
- 4. Como o suprimento de maná impressionou o povo de Deus sobre a santidade do sábado?**
- 5. Ao me alimentar com o Pão da Vida mediante o estudo da Palavra, o que acontecerá comigo? Por que é tão importante que eu me alimente desse pão todos os dias?**

Sábado

29 de fevereiro

Ano bíblico: Revisão de leitura

Sábado, 7 de março de 2020
Oferta de primeiro sábado para o
Socorro mundial em desastres

“Ah! Quem me dera ter asas como de pomba! Eu voaria e encontraria descanso. [...] E logo me protegeria da fúria do vento e da tempestade” (Salmos 55:6 e 8).

Vendavais, tempestades, terremotos, acidentes, inundações, fome e incêndios — a lista continua. Existem mais desses desastres aparecendo no horizonte?

“O dia da prova e purificação está chegando. Aparecem sinais do mais surpreendente caráter em inundações, furacões, tornados, tempestades explosivas, em acidentes por terra e mar, os quais proclamam a aproximação do fim de todas as coisas. Os juízos de Deus estão caindo sobre a Terra, a fim de que os homens despertem para o fato de que Cristo virá rapidamente.” — *The Review and Herald*, 8 de novembro de 1892.

“Em acidentes e calamidades por terra e mar, em grandes conflagrações, em ferozes tornados e terríveis tempestades de granizo, em tormentas, inundações, ciclones, tsunamis e terremotos — em todos os lugares e por milhares de formas, Satanás está exercendo seu poder. Ele destrói a seara madura, e seguem-se fome e angústia. Transmite ao ar um miasma mortal, e milhares perecem pela peste. Essas visitas devem se tornar cada vez mais frequentes e desastrosas. A destruição se abaterá tanto sobre homens quanto sobre animais.” — *Ibidem*, 14 de março de 1912.

À medida que *O grande conflito* se intensifica em nosso planeta, o que Deus gostaria que fizéssemos para aliviar o sofrimento da humanidade? “Ó homem, Ele te declarou o que é bom. Por acaso o Senhor exige de ti alguma coisa além disto: que pratiques a justiça, ames a misericórdia e andes em humildade com o teu Deus?” Um Deus que “tem prazer na misericórdia” (Miqueias 6:8; 7:18).

Em tempos de desastre, as aflições da humanidade sofredora clamam por atos de misericórdia — vestir os nus, alimentar os famintos, reerguer escombros de prédios tombados, aplicar o bálsamo de cura nos feridos. A ajuda emergencial exige muitos recursos financeiros; por isso, somente com o seu generoso apoio a essa grande necessidade é que o auxílio pode chegar. Os que generosamente doarem a essa causa serão amplamente recompensados, pois “bem-aventurados os misericordiosos, pois alcançarão misericórdia” (Mateus 5:7).

— *Departamento de Assistência Social e Mordomia da Conferência Geral*

Deus supre Seu povo

As mãos de Moisés, porém, ficaram cansadas. Por isso, pegaram uma pedra e puseram-na debaixo dele para que se sentasse. Arão e Hur sustentavam-lhe as mãos, cada um de um lado. Então as suas mãos ficaram firmes até o pôr do sol (Êxodo 17:12).

Feliz o pastor que tem fiéis como Arão e Hur para fortalecer suas mãos quando se tornam cansadas, e sustentá-las por meio de fé e oração. Tal apoio é uma ajuda poderosa aos servos de Cristo em Sua obra, e com frequência fará a causa da verdade triunfar gloriosamente. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 531.

Estudo adicional: *Patriarcas e profetas*, pp. 297-300 (capítulo 26: “Do Mar Vermelho ao Sinai”).

Domingo

1º de março

Ano bíblico: Dt 15 e 16

1. O POVO RECLAMA MAIS UMA VEZ

A **Como os filhos de Israel murmuraram contra Moisés quando chegaram a Refidim? Por quê? Êxodo 17:1-3.**

Êx 17:1-3 — *Toda a comunidade dos israelitas partiu do deserto de Sim, avançando aos poucos, conforme instrução do Senhor. E acamparam em Refidim, mas ali não havia água para o povo beber. 2 Então o povo começou a discutir com Moisés, dizendo: Dá-nos água para beber. Moisés lhes respondeu: Por que discutis comigo? Por que colocais o Senhor à prova? 3 Mas o povo, sentindo sede, murmurou contra Moisés, questionando: Por que nos fizeste sair do Egito? Para nos matar de sede junto com nossos filhos e nosso gado?*

O Senhor guiou-lhes a rota para onde não havia água, a fim de prová-los e ver se, depois de receber tantas evidências de Seu poder, tinham aprendido a buscá-IO em suas aflições, e se arrependido de suas anteriores queixas rebeldes contra Ele. Haviam acusado a Moisés e Arão de terem ambições egoístas ao tirá-los do Egito a fim de matar a eles e a seus filhos de fome para, então, se aproveitarem de suas posses. Assim fazendo, os israelitas

atribuíam ao homem aquilo que haviam recebido como sendo irrefutáveis evidências vindas unicamente de Deus, cujo poder é ilimitado. Essas maravilhosas manifestações do poder divino deveriam ter sido atribuídas somente a Ele, e Seu nome, glorificado sobre a Terra. [...] Se não glorificavam a Deus em suas provações e sofrimentos, em suas viagens através do deserto para Canaã, enquanto Deus lhes dava constantes e irrefutáveis evidências de Seu poder, glória e cuidado, não Lhe engrandeceriam o nome nem O glorificariam quando se estabelecessem na terra de Canaã, cercados de bênçãos e prosperidade. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, p. 107.

Segunda-feira

2 de março

Ano bíblico: Dt 17-19

2. DEUS PROVÊ

A O que Moisés fez após ouvir as reclamações deles? Êxodo 17:4; Jeremias 29:12.

Êx 17:4 — *Então Moisés clamou ao Senhor: Que farei com este povo? Daqui a pouco me apedrejarão!*

Jr 29:12 — *Então Me invocareis e vireis orar a Mim, e Eu vos ouvirei.*

O Senhor diz: “*Invoca-Me no dia da angústia*” (Salmos 50:15). Convida-nos a Lhe expormos nossas perplexidades e carências, e nossa necessidade de auxílio divino. Incentiva-nos a perseverar na oração. Logo que surjam dificuldades, devemos apresentar-Lhe nossas petições sinceras e fervorosas. Pelas orações insistentes demonstramos nossa forte confiança em Deus. O senso de nossa necessidade nos induz a orar com fervor, e nosso Pai celestial é tocado por nossas súplicas. — *Parábolas de Jesus*, p. 172.

B A que lugar e com quais instruções específicas Deus enviou Moisés em busca de água? Como a água foi miraculosamente fornecida? Êxodo 17:5 e 6.

Êx 17:5 e 6 — *Então o Senhor disse a Moisés: Passa adiante do povo e leva contigo alguns dos anciãos de Israel. Leva na mão a vara com que feriste o rio e vai em frente. 6 Ali estarei diante de ti sobre a rocha, no Horebe. Bate na rocha, e dela sairá água para que o povo possa beber. E assim fez Moisés diante dos anciãos de Israel.*

Com angústia, clamou Moisés ao Senhor: “*Que farei a este povo?*” Recebeu a ordem de tomar os anciãos de Israel e a vara com que

tinha operado prodígios no Egito, e se apresentar diante do povo. E o Senhor lhe disse: “*Ali estarei diante de ti sobre a rocha, no Horebe. Bate na rocha, e dela sairá água para que o povo possa beber.*” Ele obedeceu, e as águas irromperam como um riacho vivo que supriu abundantemente o acampamento. Em vez de mandar Moisés erguer a vara e invocar alguma praga terrível, semelhante às que caíram no Egito, sobre os líderes daquela queixa incrédula, o Senhor, em Sua grande misericórdia, fez da vara o meio para operar o livramento do povo. — *Patriarcas e profetas*, p. 298.

C Que outros nomes Moisés deu àquele lugar, e por que ele o rebatizou? Êxodo 17:7.

Êx 17:7 — *E deu ao lugar o nome de Massá e Meribá, por causa da discussão com os israelitas e porque eles colocaram o Senhor à prova, questionando: O Senhor está ou não no meio de nós?*

Em sua sede, o povo havia tentado a Deus, dizendo: “*O Senhor está ou não no meio de nós?*” “*Se Deus nos trouxe aqui, por que não nos dá água assim como nos deu pão?*” A incredulidade de tal modo manifestada era criminosa, e Moisés temeu que os castigos de Deus caíssem sobre eles. Por isso, chamou aquele lugar pelo nome de Massá, “*tentação*”, e Meribá, “*contenda*”, em lembrança de seu pecado. — *Idem*.

Terça-feira

3 de março

Ano bíblico: Dt 20-22

3. SÍMBOLOS DE CRISTO

A Quem é simbolizado pela rocha ferida? 1 Coríntios 10:4.

1Co 10:4 — *E todos beberam da mesma bebida espiritual, porque bebiam da rocha espiritual que os acompanhava; e essa rocha era Cristo.*

Moisés feriu a rocha, mas era o Filho de Deus que, oculto pela coluna de nuvem, estava ao lado de Moisés e fez jorrar a água doadora de vida. Não apenas Moisés e os anciãos, mas toda a congregação que permanecia à distância viram a glória do Senhor; no entanto, se a nuvem fosse removida, teriam sido mortos pelo terrível fulgor da rocha que nela habitava. — *Patriarcas e profetas*, p. 298.

B Em que outro sentido Jesus é chamado de rocha? Salmos 94:22; Marcos 12:10.

Sl 94:22 — Mas o Senhor tem sido meu alto refúgio e meu Deus, a rocha onde me refugio.

Mc 12:10 — Nunca lestes esta Escritura: A pedra que os construtores rejeitaram, tornou-se a pedra angular?

Com infinita sabedoria, Deus escolheu a pedra fundamental, e Ele mesmo a colocou. Chamou-a de “*firme fundamento*” (Isaiás 33:6, Nova Versão Internacional). O mundo inteiro pode depositar sobre ela seus fardos e pesares; ela suporta tudo. Podem construir sobre ela com perfeita segurança. Cristo é uma “*pedra já provada*” (Isaiás 28:16). Nunca decepciona aqueles que nEle confiam. Suportou todas as provas. Resistiu ao peso da culpa de Adão e dos seus descendentes, e saiu mais que vencedor dos poderes do mal. Tem suportado os fardos sobre Ele depositados por todo pecador arrependido. Em Cristo, o coração culpado encontra alívio. Ele é o firme fundamento. Todos quantos fazem dEle sua confiança, descansam em segurança perfeita. [...]

E pela ligação com Cristo, a Pedra Viva, todos quantos edificam sobre esse fundamento se tornam pedras vivas. Muitas pessoas são lavradas, polidas e embelezadas por seus próprios esforços; não podem, no entanto, tornar-se “*pedras vivas*” porque não estão ligadas a Cristo. Sem essa ligação, homem algum pode ser salvo. Sem a vida de Cristo em nós, não podemos resistir às tempestades das tentações. — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 598 e 599.

C O que é simbolizado pela água que fluiu da rocha ferida? João 4:10-14; João 7:37-39.

Jo 4:10-14 — Jesus lhe respondeu: Se conhecesses o dom de Deus e quem é o que te diz: Dá-me um pouco de água, tu Lhe pedirias e Ele te daria água viva. 11 E a mulher lhe disse: Senhor, Tu não tens com que tirar a água, e o poço é fundo; onde, pois, tens essa água viva? 12 Por acaso és maior que o nosso pai Jacó, que nos deu o poço, do qual ele mesmo bebeu, assim como também seus filhos e seu gado? 13 Jesus respondeu: Quem beber desta água voltará a ter sede; 14 mas quem beber da água que Eu Lhe der nunca mais terá sede; pelo contrário, a água que Eu Lhe der se tornará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna.

Jo 7:37-39 — No último dia da festa, o dia mais importante, Jesus Se colocou em pé e exclamou: Se alguém tem sede, venha a Mim e beba. 38 Como diz a Escritura, rios de água viva correrão do interior de quem crê em Mim. 39 Ele disse isso referindo-Se ao Espírito que os que nEle cressem haveriam de receber; porque o Espírito ainda não havia sido dado, pois Jesus ainda não fora glorificado.

Quem bebe da água viva se torna uma fonte de vida. O receptor se torna um doador. A graça de Cristo na alma é como uma fonte no deserto, brotando para refrigerar a todos, e fazendo com que aqueles que estão prestes a perecer estejam ansiosos para beber da água da vida. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 195.

Quarta-feira

4 de março

Ano bíblico: Dt 23-25

4. A BATALHA CONTRA AMALEQUE

A Em seguida, que perigo ameaçou o povo de Israel? Êxodo 17:8.

Êx 17:8 — *Então os amalequitas vieram e atacaram Israel em Refidim.*

Por causa da desobediência de Israel e de seu afastamento de Deus, foi-lhes permitido sofrer adversidades e chegar a situações angustiantes; foi permitido que seus inimigos os enfrentassem a fim de humilhá-los e levá-los a buscarem a Deus quando perturbados e perplexos. “*Então os amalequitas vieram e atacaram Israel em Refidim*” (Êxodo 17:8). Isso aconteceu imediatamente após os filhos de Israel terem se queixado e feito acusações injustas e irrazoáveis contra os líderes que Deus havia apontado e capacitado para conduzi-los através do deserto à terra de Canaã. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, pp. 106 e 107.

B Como Deus derrotou os amalequitas? Êxodo 17:9-12.

Êx 17:9-12 — *E Moisés disse a Josué: Escolhe alguns homens e sai para enfrentar os amalequitas. Amanhã estarei no alto da colina, com a vara de Deus na mão. 10 Josué fez como Moisés lhe havia falado e lutou contra os amalequitas; e Moisés, Arão e Hur subiram ao alto da colina. 11 E acontecia que, quando Moisés levantava as mãos, Israel venciam; mas quando ele abaixava as mãos, os amalequitas venciam. 12 As mãos de Moisés, porém, ficaram cansadas. Por isso, pegaram uma pedra e puseram-na debaixo dele para que se sentasse. Arão e Hur sustentavam-lhe as mãos, cada um de um lado. Então as suas mãos ficaram firmes até o pôr do sol.*

Quando os amalequitas vieram atacar o acampamento de Israel no deserto, Moisés sabia que o seu povo não estava preparado para o confronto. Enviou Josué com um grupo de soldados ao encontro do inimigo, enquanto ele mesmo, com Arão e Hur, tomaram posição sobre uma colina de onde podiam ver o campo de batalha. Ali, o homem de Deus apresentou o caso ao Único que era capaz de lhes

dar a vitória. Com as mãos erguidas ao Céu, Moisés orou fervorosamente pela vitória do exército de Israel. Observou-se que, enquanto suas mãos estavam erguidas, Israel tinha vantagem contra o inimigo, mas quando ele as abaixava devido ao cansaço, Amaleque prevalecia. Arão e Hur ergueram as mãos de Moisés até que a vitória, plena e completa, foi decidida para o lado de Israel, e seus inimigos foram expulsos do campo.

Esse exemplo deve ser uma lição para todo o Israel até o fim do tempo, de que Deus é a força de Seu povo. Quando Israel triunfava, era porque Moisés estava erguendo as mãos ao Céu, intercedendo em favor deles; assim, quando todo o Israel de Deus vence, é pelo fato de o Todo-Poderoso ter assumido o seu caso e lutado as suas batalhas por eles. Moisés não pediu nem acreditou que Deus derrotasse seus inimigos enquanto Israel permanecesse inativo. Dispôs todas as suas forças e as enviou tão bem preparadas quanto suas condições permitiam, e em seguida levou todo o assunto a Deus em oração. Moisés sobre a montanha está pleiteando com Deus, enquanto Josué, com seus corajosos seguidores, está embaixo, fazendo o seu melhor para enfrentar e expulsar os inimigos de Israel e de Deus. — *Ibidem*, vol. 4, pp. 530 e 531.

Quinta-feira

5 de março

Ano bíblico: Dt 26-28

5. AMALEQUE É VENCIDO

A Depois que os amalequitas foram derrotados, que sentença foi pronunciada contra eles? Êxodo 17:14; Deuteronômio 25:17-19.

Êx 17:14 — Então o Senhor disse a Moisés: Escreve isto para memorial num livro e confirma a Josué que apagarei totalmente a lembrança de Amaleque de debaixo do Céu.

Dt 25:17-19 — Lembra-te do que Amaleque te fez no caminho, quando saías do Egito; 18 como foi ao teu encontro no caminho e matou na tua retaguarda todos os fracos que seguiam mais atrás, quando estavas cansado e desgastado; e não temeu a Deus. 19 Portanto, quando o Senhor, teu Deus, te der descanso de todos os teus inimigos em redor, na terra que o Senhor, teu Deus, te dá por herança para possuir, apagarás a lembrança de Amaleque de debaixo do Céu. Não te esqueças disso.

Os prodígios operados por Moisés diante dos egípcios foram motivo de zombaria para o povo de Amaleque, e eles ridicularizaram os temores das nações ao redor. Fizeram juramento, pelos seus deuses, de que destruiriam os hebreus, de modo que nem um escapasse, e vangloriavam-se de que o Deus de Israel seria

impotente para lhes resistir. Não tinham sido ofendidos ou ameaçados pelos israelitas. Seu ataque não foi motivado por qualquer provocação. Foi para manifestar seu ódio e rebeldia contra Deus que procuraram destruir Seu povo. [...] Quando os homens de Amaleque atacaram as cansadas e indefesas fileiras de Israel, selaram a sorte de sua nação. O cuidado de Deus está sobre os mais fracos de Seus filhos. Ato algum de crueldade ou opressão para com eles deixa de ser notado pelo Céu. Sobre todos aqueles que O amam e temem, Sua mão se estende como um abrigo; cuidem os homens para não ferirem essa mão, pois ela maneja a espada da justiça. — *Patriarcas e profetas*, p. 300.

B Hoje, do que deveríamos nos lembrar quando somos perseguidos de maneira semelhante à de Israel pelos amalequitas? Mateus 5:11 e 12. Como Deus considera os que perseguem seus próprios irmãos?

Mt 5:11 e 12 — *Bem-aventurados sois, quando vos insultarem, perseguirem e, mentindo, disserem todo mal contra vós por Minha causa. 12 Alegrai-vos e exultai, pois a vossa recompensa no Céu é grande; porque assim perseguiram os profetas que viveram antes de vós.*

Se Deus assim puniu a crueldade de uma nação pagã, como considerará os que, professando ser Seu povo, farão guerra aos próprios irmãos que são obreiros desgastados e cansados em Sua causa? — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 245.

Sexta-feira

6 de março

Ano bíblico: Dt 29-31

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como a prova e a adversidade são um teste para nós hoje, como foram para os israelitas?
2. Quando oramos fervorosamente em situações difíceis, o que isso revela?
3. Qual é o segredo para nos tornarmos uma pedra viva?
4. Às vezes, qual é a causa de sermos levados a situações difíceis?
5. Que pecado selou a desgraça de Amaleque? Como, às vezes, somos culpados da mesma maldade?

Sábado

7 de março

Ano bíblico: Dt 32-34

A visita de Jetro

Mas o sogro de Moisés lhe disse: [...] Procura dentre todo o povo homens capazes, tementes a Deus, homens confiáveis e que repudiem a desonestidade; e coloca-os como chefes de mil, chefes de cem, chefes de cinquenta e chefes de dez (Êxodo 18:17 e 21).

Na sua instrução a Moisés, o Senhor estabeleceu claramente o caráter daqueles que deviam ocupar importantes posições como conselheiros. — *Testemunhos para ministros*, p. 341.

Estudo adicional: *O maior discurso de Cristo*, pp. 13-18 (capítulo 2: “As bem-aventuranças”).

Domingo

8 de março

Ano bíblico: Js 1-4

1. UMA REUNIÃO FELIZ

A Após a batalha contra os amalequitas, quem veio visitar Moisés, e quem ele trouxe consigo? Êxodo 18:1-5.

Êx 18:1-5 — *Jetro, sacerdote de Midiã e sogro de Moisés, ouviu falar de todas as coisas que Deus fizera por Moisés e por seu povo Israel, quando o Senhor tirou Israel do Egito. 2 E aconteceu que Jetro, sogro de Moisés, havia acolhido Zipora, mulher de Moisés, quando este a havia enviado 3 com seus dois filhos, dos quais um se chamava Gérson, porque Moisés dissera: Fui peregrino em terra estrangeira; 4 e o outro se chamava Eliézer, porque Moisés dissera: O Deus de meu pai foi o meu auxílio e me livrou da espada do Faraó. 5 Então Jetro, sogro de Moisés, foi com os filhos e a mulher de Moisés, até onde ele estava acampado no deserto, próximo ao monte de Deus.*

O lar de Jetro, sogro de Moisés, não ficava muito distante de onde os israelitas estavam agora acampados. Jetro tinha ouvido falar da libertação dos hebreus, e assim partiu para visitá-los e devolver a Moisés a esposa e os dois filhos dele. — *Patriarcas e profetas*, p. 300.

B Quando Jetro mandou anunciar a Moisés que estava chegando, o que o líder de Israel prontamente fez? Êxodo 18:6 e 7.

Êx 18:6 e 7 — *E mandou dizer a Moisés: Eu, teu sogro Jetro, estou indo ao teu encontro com tua mulher e teus dois filhos. 7 Então Moisés saiu ao encontro de seu sogro, inclinou-se diante dele e o beijou. Eles perguntaram um ao outro como estavam e entraram na tenda.*

O grande líder foi informado pelos mensageiros sobre a aproximação [de Jetro, a esposa e os filhos], e saiu com alegria para encontrá-los; em seguida, terminados os cumprimentos, levou-os à sua tenda. Ele havia feito sua família voltar quando estava a caminho dos perigos que lhe aguardavam ao liderar a saída de Israel do Egito, mas, agora, podia novamente desfrutar do alívio e consolo de sua companhia. — *Idem.*

Segunda-feira

9 de março

Ano bíblico: Js 5-8

2. COMPARTILHANDO AS BOAS-NOVAS

A O que Moisés contou ao sogro? Êxodo 18:8.

Êx 18:8 — *Então Moisés contou ao sogro tudo o que o Senhor havia feito ao Faraó e aos egípcios por amor de Israel, todas as dificuldades enfrentadas no caminho e como o Senhor os livrara.*

B Como Jetro reagiu às boas-novas? Êxodo 18:9-12.

Êx 18:9-12 — *E Jetro alegrou-se por todo o bem que o Senhor havia feito a Israel, livrando-o da mão dos egípcios, 10 e disse: Bendito seja o Senhor, que vos livrou da mão dos egípcios e do Faraó, sim, que livrou o povo do domínio dos egípcios. 11 Agora sei que o Senhor é maior do que todos os deuses, até naquilo em que foram arrogantes contra o Seu povo. 12 Então Jetro, sogro de Moisés, apresentou a Deus um holocausto e sacrifícios; e Arão e todos os anciãos de Israel vieram comer com o sogro de Moisés, diante de Deus.*

A Jetro, [Moisés] contou ainda o trato maravilhoso de Deus para com Israel, e o patriarca se regozijou e bendisse ao Senhor; e, juntamente com Moisés e os anciãos, uniu-se a oferecer sacrifícios e realizar uma festa solene em comemoração pela misericórdia de Deus. — *Patriarcas e profetas*, p. 300.

C **Ao considerarmos o tempo que Moisés e Jetro passaram juntos, o que devemos lembrar quando nos encontramos com outras pessoas, dentro ou fora da igreja? Salmos 105:1; 1 Tessalonicenses 5:18.**

SI 105:1 — *Rendei graças ao Senhor, invocai o seu nome; anunciai seus feitos entre os povos.*

1Ts 5:18 — *Sede gratos por todas as coisas, pois essa é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco.*

O procedimento de Deus para com Seu povo deve ser sempre lembrado. Quão frequentemente o Senhor estabelecia memoriais em Seu trato com o antigo Israel! Para que aquele povo não se esquecesse do passado, Deus ordenou a Moisés que inserisse esses acontecimentos em cânticos, a fim de que os pais pudessem ensiná-lo aos filhos. Deveriam reunir memoriais, com esforço especial para preservá-los, mantendo-os bem visíveis para que, quando os filhos perguntassem a respeito, toda a história lhes fosse repetida. Desse modo, o procedimento providencial de Deus para com Seu povo, Sua bondade e misericórdia ao cuidar deles e libertá-los, deveriam ser mantidos na lembrança. [...] Como um Deus que opera milagres, o Senhor tem atuado em favor de Seu povo nesta geração. [...] Precisamos repetir frequentemente a bondade do Senhor e louvá-LO por Suas maravilhas. [...]

Olhemos aos memoriais que nos relembram o que o Senhor tem feito para nos confortar e salvar da mão do destruidor. Mantenhamos sempre vivas na memória todas as ternas misericórdias que Deus tem tido para conosco — as lágrimas por Ele enxugadas, as dores aliviadas, as ansiedades removidas, os temores dissipados, as necessidades supridas, as bênçãos concedidas — e fortaleçamos assim para tudo quanto nos aguarda no restante de nossa jornada. — *Vidas que falam*, p. 364.

Estamos continuamente recebendo as misericórdias divinas, e, no entanto, quão pouca gratidão expressamos, quão pouco O louvamos pelo que tem feito por nós. — *Caminho a Cristo*, p. 103.

3. JETRO ACONSELHA

A O que Jetro observou sobre a obra de Moisés como juiz, e qual foi a resposta do grande líder? Êxodo 18:13-16.

Êx 18:13-16 — *No dia seguinte, Moisés assentou-se para julgar o povo, o qual ficou em pé diante dele, desde a manhã até a tarde. 14 Quando o sogro de Moisés viu tudo o que ele fazia ao povo, perguntou: Que é isso que estás fazendo com o povo? Por que fazes isso sozinho, deixando todo o povo em pé diante de ti, desde a manhã até a tarde? 15 Moisés respondeu a seu sogro: É porque o povo vem a mim para consultar a Deus. 16 Quando têm alguma questão, eles vêm a mim; e julgo entre eles e lhes declaro os estatutos de Deus e as Suas leis.*

Estando Jetro no acampamento, logo viu quão pesadas eram as responsabilidades que recaíam sobre Moisés. Manter a ordem e a disciplina daquela multidão vasta, ignorante e desregrada era, na verdade, uma tremenda tarefa. Moisés era o chefe e juiz reconhecido do povo, e não apenas os interesses e deveres gerais deles lhe eram apresentados, mas também as disputas que surgiam. Ele mesmo havia permitido essa situação, pois isso lhe dava a oportunidade de instruí-los, conforme disse: “*E lhes declaro os estatutos de Deus e as Suas leis*”. Mas Jetro desaprovou isso. — *Patriarcas e profetas*, pp. 300 e 301.

B Que conselho, então, o piedoso sacerdote deu a seu genro? Êxodo 18:17-23.

Êx 18:17-23 — *Mas o sogro de Moisés lhe disse: O que estás fazendo não é bom. 18 Com certeza, tu e este povo que está contigo desfalecereis, pois a tarefa é pesada demais; não podes fazer isso sozinho. 19 Ouve-me agora. Eu te aconselharei, e que Deus esteja contigo: Deves representar o povo diante de Deus, a quem deves levar as causas do povo; 20 ensina-lhes os estatutos e as leis, mostra-lhes o caminho em que devem andar e as obras que devem praticar. 21 Além disso, procura dentre todo o povo homens capazes, tementes a Deus, homens confiáveis e que repudiem a desonestidade; e coloca-os como chefes de mil, chefes de cem, chefes de cinquenta e chefes de dez; 22 para que eles julguem o povo todo o tempo. Que levem a ti toda causa difícil, mas que eles mesmos julguem toda causa simples. Assim aliviarás o teu fardo, pois te ajudarão a levá-lo. 23 Se procederes assim, e se Deus desse modo te ordenar, poderás suportar; e todo este povo também voltará para casa tranquilo.*

C Quais foram as quatro principais qualificações que Jetro enfatizou para a seleção dos homens que deviam dividir o fardo de Moisés? Êxodo 18:21 (primeira parte). Que conselho, dado como base à seleção de administradores de escolas, é igualmente aplicável hoje aos vários departamentos da obra?

Êx 18:21 [p. p.] — Além disso, procura dentre todo o povo homens capazes, tementes a Deus, homens confiáveis e que repudiem a desonestidade [...].

Onde quer que sejam estabelecidas escolas, devem ser colocados administradores sábios, “homens capazes, tementes a Deus, homens confiáveis e que repudiem a desonestidade” (Êxodo 18:21), homens que façam tudo quanto lhes é possível nas várias responsabilidades de sua posição. Devem ser dotados de capacidade para negócios; contudo, é ainda de maior importância que andem humildemente diante de Deus e sejam guiados pelo Espírito Santo. Esses homens serão ensinados por Deus, e buscarão conselho de irmãos acostumados a orar.

Os que dirigem nossas escolas devem trabalhar movidos por motivos puros. Em seu altruísmo, se lembrarão de que outras partes da grande seara têm necessidade dos mesmos recursos que a escola sob seus cuidados. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 215.

Quarta-feira

11 de março

Ano bíblico: Js 14-17

4. O CONSELHO CONTINUA

A Como Moisés reagiu ao sábio conselho de seu sogro? Êxodo 18:24 e 25.

Êx 18:24 e 25 — Moisés deu ouvidos ao conselho de seu sogro e fez tudo o que ele lhe disse. 25 Então escolheu homens capazes de todo o Israel e os colocou como chefes do povo: chefes de mil, de cem, de cinquenta e de dez.

O Senhor havia honrado grandemente a Moisés, e tinha operado maravilhas pela sua mão; mas o fato de que fora escolhido para instruir outros não o levou a concluir que ele mesmo não precisava de instrução. O escolhido dirigente de Israel ouviu com alegria as sugestões do piedoso sacerdote de Midiã, e adotou-lhe o plano como uma sábia organização. — *Patriarcas e profetas*, p. 301.

B O que isso nos ensina sobre como devemos tratar aqueles que são mais velhos e mais experientes que nós? O que torna seu conselho valioso? **Levítico 19:32; Provérbios 16:31.**

Lv 19:32 — *Levanta-te diante dos idosos, honra a pessoa do ancião e teme o teu Deus. Eu sou o Senhor.*

Pv 16:31 — *Coroa de honra é a cabeça branca; é alcançada andando em justiça.*

Deve-se mostrar respeito para com os representantes de Deus — ministros, professores, pais, os quais são chamados para falar e agir em Seu lugar. No respeito que lhes é manifestado, o Senhor é honrado.

Deus ordenou, especialmente, que seja manifestado afetuoso respeito para com os idosos. Diz Ele: “*Cabelos brancos são coroa nobre, quando se encontram no caminho da justiça*” (Provérbios 16:31, Edição Pastoral). Eles falam de batalhas feridas, vitórias ganhas, encargos suportados e tentações vencidas. Falam de pés cansados, próximos de seu repouso, de lugares que logo ficarão vazios. Ajudem as crianças a pensar sobre isso, e elas suavizarão o caminho dos que são idosos por meio de sua cortesia e respeito, e trarão graça e beleza à sua própria vida juvenil quando atenderem à ordem: “*Levanta-te diante dos idosos, honra a pessoa do ancião*” (Levítico 19:32). — *Educação*, p. 244.

C O que resultou quando a autoridade foi delegada, segundo a recomendação? **Êxodo 18:26.**

Êx 18:26 — *Eles julgavam o povo o tempo todo. Levavam a Moisés as causas difíceis, mas eles mesmos julgavam as simples.*

Esse conselho foi aceito, e não somente trouxe alívio a Moisés, mas teve como resultado estabelecer uma ordem mais perfeita entre o povo. — *Patriarcas e profetas*, p. 301.

5. A QUALIFICAÇÃO DE MOISÉS PARA A LIDERANÇA

A Assim como Deus exigiu que os subordinados a Moisés tivessem certas qualidades, quais eram as qualificações especiais do próprio Moisés? Que atributo importante ele possuía? Números 12:3.

Nm 12:3 — Moisés era um homem muito humilde, mais do que todos os homens que havia sobre a Terra.

Moisés era um homem humilde; Deus o chamou de o homem mais manso da Terra. Era generoso, nobre, bem equilibrado; não tinha falhas, e suas habilidades não estavam apenas parcialmente desenvolvidas. Ele podia aconselhar com sucesso a seus semelhantes, porque sua própria vida era uma representação viva do que ele ensinava aos outros, do que desejava que se tornassem, do que o Senhor exigia dele e do que o homem pode se tornar e realizar tendo a Deus como ajudador. Falava do coração e alcançava o coração. Era excelente em conhecimento e, no entanto, simples como uma criança na manifestação de suas profundas simpatias. Dotado de um instinto notável, podia julgar instantaneamente as necessidades de todos os que o cercavam e as coisas que estavam em más condições e exigiam atenção; e ele não as negligenciava. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 1, p. 1113.

B Que promessa especial foi dada por Jesus aos mansos? Mateus 5:5.

Mt 5:5 — Bem-aventurados os mansos, pois herdarão a Terra.

A mansidão é um precioso atributo cristão. A humildade de Cristo e Sua mansidão só se aprendem sob o jugo de Jesus. [...] Esse jugo significa inteira entrega. — *Nos lugares celestiais*, p. 236.

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Que qualidades devemos procurar ao escolher líderes para a obra hoje? Aqueles que não têm essas qualidades deveriam ser escolhidos?**
- 2. O que é mais importante do que a capacidade administrativa na escolha de homens para cargos de responsabilidade?**
- 3. Sobre o que devemos falar frequentemente em nosso contato com outras pessoas? Por quê?**
- 4. Como devemos tratar nossos ministros, pais e mestres na fé? Por quê?**
- 5. Por que as exortações de Moisés eram tão poderosas? O que isso me ensina?**

Deus fala ao Seu povo

Face a face o Senhor falou conosco no monte, do meio do fogo (Deuteronômio 5:4).

Quando a Lei foi outorgada, o Senhor, o Criador do Céu e da Terra, estava ao lado de Seu Filho, envolvido no fogo e na fumaça na montanha. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 1, p. 1103.

Estudo adicional: *Patriarcas e profetas*, pp. 301-305 (capítulo 27: “Israel recebe a Lei”).

Domingo

15 de março

Ano bíblico: Jz 4 e 5

1. CHEGANDO AO SINAI

A Os israelitas chegaram ao monte Sinai quanto tempo depois de terem deixado o Egito? Êxodo 19:1 e 2. Que revelação Deus estava prestes a fazer?

Êx 19:1 e 2 — *No fim do terceiro mês depois que os israelitas haviam saído da terra do Egito, naquele mesmo dia, chegaram ao deserto do Sinai. 2 Tendo partido de Refidim, entraram no deserto do Sinai, onde acamparam; e Israel ficou acampado ali, em frente do monte.*

De todos os lados, em sua solitária grandeza, extensas colinas pedregosas pareciam falar de permanência e majestade eternas. Ali, a mente recebia uma impressão de solenidade e respeitoso temor. O homem era levado a sentir sua ignorância e fraqueza perante Aquele que “*pesou os montes com pesos e as colinas em balanças*” (Isaías 40:12). Ali Israel deveria receber a mais maravilhosa revelação que Deus já havia proporcionado à humanidade. Ali o Senhor reuniu Seu povo para que pudesse impressioná-los com a santidade de Seus mandamentos, declarando com a própria voz a santa Lei. Grandes e radicais mudanças deviam ser operadas neles,

pois a influência degradante da escravidão e o prolongado convívio com a idolatria haviam deixado traços em seus hábitos e caráter. Deus estava operando para erguê-los a um nível moral mais elevado concedendo-lhes um conhecimento de Si. — *Patriarcas e profetas*, p. 302.

B **Que belas palavras Deus pronunciou a Moisés no monte, compartilhando o que desejava para os israelitas e Seu povo em todas as eras? Êxodo 19:3-6.**

Êx 19:3-6 — *Moisés subiu até Deus, e o Senhor o chamou do monte, dizendo: Assim falarás à casa de Jacó e anunciarás aos israelitas: 4 Vistes o que fiz aos egípcios e como vos carreguei sobre asas de águias e vos trouxe a Mim. 5 Agora, portanto, se ouvirdes atentamente a Minha voz e guardardes a Minha aliança, sereis Minha propriedade exclusiva dentre todos os povos, porque toda a Terra é Minha; 6 mas vós sereis para Mim reino de sacerdotes e nação santa. Essas são as palavras que falarás aos israelitas.*

Segunda-feira

16 de março

Ano bíblico: Jz 6-8

2. PREPARANDO-SE PARA O ENCONTRO COM DEUS

A **Depois que Moisés compartilhou com o povo o que Deus lhe havia dito, como eles responderam? Êxodo 19:7-9.**

Êx 19:7-9 — *Moisés voltou e, tendo convocado os anciãos do povo, expôs diante deles todas as palavras que o Senhor lhe havia ordenado. 8 E todo o povo respondeu de comum acordo: Faremos tudo o que o Senhor falou. E Moisés relatou ao Senhor as palavras do povo. 9 Então o Senhor disse a Moisés: Virei a ti numa nuvem espessa, para que o povo ouça quando Eu falar contigo e sempre creia em ti. Porque Moisés havia anunciado as palavras do povo ao Senhor.*

Moisés voltou ao acampamento, e ao convocar os anciãos de Israel, repetiu-lhes a mensagem divina. A resposta deles foi: “*Faremos tudo o que o Senhor falou.*” Assim, entraram em um solene pacto com Deus, comprometendo-se a aceitá-LO como seu Governador, e a partir daí se tornariam, em sentido especial, súditos sob Sua autoridade. — *Patriarcas e profetas*, p. 303.

Esse é o compromisso que o povo de Deus deve assumir nestes últimos dias. A aceitação deles por parte de Deus depende do cumprimento fiel dos termos do acordo. Deus inclui em Sua aliança todos os que Lhe obedecem. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 1, p. 1103.

B **Que preparação foi exigida do povo antes de comparecerem perante Deus para a apresentação de Sua Lei? Êxodo 19:10-15. Que cuidado devemos ter antes de nos apresentarmos a Deus na igreja?**

Êx 19:10-15 — *E o Senhor também disse a Moisés: Vai ao povo e santifica-o hoje e amanhã. Eles deverão lavar suas roupas, 11 e estar prontos para o terceiro dia; pois, no terceiro dia, o Senhor descerá diante dos olhos de todo o povo sobre o monte Sinai. 12 Tu também marcarás limites para o povo em redor do monte, dizendo: Cuidado para não subir o monte, nem tocá-lo. Todo aquele que tocar o monte será morto. 13 Ninguém encostará a mão naquele que fizer isso; ele será apedrejado ou flechado; seja animal, seja homem, não viverá. Mas, quando a trombeta soar longamente, eles subirão até a base do monte. 14 Então Moisés desceu do monte e santificou o povo; e eles lavaram suas roupas. 15 E ele disse ao povo: Estai prontos para o terceiro dia; e não vos chegueis a mulher.*

O grande e poderoso Deus que criou o lindo Éden e todas as coisas belas que nele havia é um Deus de ordem e deseja que Seu povo seja disciplinado e limpo. [...]

Não devia haver nenhum descuido e falta de limpeza por parte dos que compareceriam perante Sua santa presença. E por que isso? Qual era o objetivo de todo esse cuidado? Era meramente para recomendar melhor o povo a Deus? Era apenas para obter a aprovação dEle? O motivo que me foi apresentado é este: para que fosse causada correta impressão sobre o povo. Se os que ocupavam uma sagrada função deixassem de manifestar cuidado e reverência para com Deus em seu traje e na conduta, o povo perderia seu temor e reverência para com Ele e Seu sagrado serviço. Se os sacerdotes mostrassem grande respeito para com Deus sendo muito cuidadosos e detalhistas ao comparecerem à Sua presença, isso dava ao povo uma elevada noção de Deus e de Seus requisitos. Isso lhes mostraria que Deus é santo, que Sua obra é solene e que tudo quanto se relaciona com ela precisa ser santo; precisa estar livre de tudo que se caracterize pela impureza e falta de asseio; e que toda corrupção deve ser removida dos que se aproximam de Deus. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, pp. 611 e 612.

3. NA PRESENÇA DE DEUS

A Descreva a majestade e solenidade da cena em que Deus desceu do Céu para falar com Seu povo. Êxodo 19:16-20; Deuteronômio 33:2 e 3.

Êx 19:16-20 — No terceiro dia, ao amanhecer, houve trovões, relâmpagos e uma nuvem espessa sobre o monte; e ouviu-se um soar de trombeta muito forte, a ponto de fazer estremecer todo o povo que estava no acampamento. 17 Então Moisés levou o povo para fora do acampamento ao encontro de Deus; e eles ficaram na base do monte. 18 Todo o monte Sinai fumegava, pois o Senhor havia descido sobre ele em fogo. A fumaça subia como fumaça de uma fornalha, e todo o monte tremia muito. 19 Enquanto o som da trombeta aumentava cada vez mais, Moisés falava, e Deus lhe respondia por meio de um trovão. 20 E, tendo o Senhor descido sobre o monte Sinai, sobre o topo do monte, chamou Moisés para lá; e Moisés subiu.

Dt 33:2 e 3 — Ele disse: O Senhor veio do Sinai, e do Seir raiou sobre eles; resplandeceu desde o monte Parã e veio com um número imenso de santos. À Sua direita havia o fogo da Lei para eles. 3 Na verdade, Ele ama o povo. Todos os Teus santos estão em Tua mão. Estarão postos entre os Teus pés, e cada um receberá das Tuas palavras.

Na manhã do terceiro dia, fixando-se o olhar de todo o povo no monte, seu cume estava coberto por uma nuvem densa, que se tornava mais negra e compacta, descendo a encosta até que toda a montanha ficou envolvida em escuridão e terrível mistério. Naquele momento, se ouviu um som como de trombeta, convocando o povo para encontrar-se com Deus; e Moisés os conduziu ao pé da montanha. Da densa escuridão, brilhavam vívidos relâmpagos, enquanto os estouros do trovão ecoavam várias vezes por entre as montanhas ao redor. [...]

Em seguida, cessaram os trovões; não se ouviu mais a trombeta; a Terra ficou em silêncio. Houve um tempo de solene quietude, e então se ouviu a voz de Deus. Falando da densa escuridão que O envolvia, encontrando-Se sobre o monte, rodeado por uma comitiva de anjos, o Senhor deu a conhecer Sua Lei. — *Patriarcas e profetas*, p. 304.

Ao declarar os Dez Mandamentos aos filhos de Israel com a própria voz, Deus demonstrou a importância desses princípios. Em maravilhoso esplendor, anunciou Sua majestade e autoridade como Governador do mundo. Ele fez isso para impressionar o povo com a santidade de Sua Lei e a importância de se obedecer a ela. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 8, p. 198.

B Quando Moisés foi outra vez chamado ao topo da montanha, o que o Senhor disse a ele? Êxodo 19:21-25.

Êx 19:21-25 — Então o Senhor disse a Moisés: Desce, adverte o povo, para não acontecer que ultrapasse os limites para vir até o Senhor a fim de vê-lo, e muitos deles morram. 22 Os sacerdotes que se aproximam do Senhor também devem se santificar, para que o Senhor não Se volte contra eles. 23 Moisés respondeu ao Senhor: O povo não poderá subir ao monte Sinai, porque Tu nos advertiste, dizendo: Marca limites ao redor do monte e santifica-o. 24 E o Senhor insistiu: Vai, desce. Depois subirás com Arão; mas os sacerdotes e o povo não poderão ultrapassar os limites para subir até o Senhor, para que não Se volte contra eles. 25 Então Moisés desceu até o povo e lhe disse isso.

Quando a Presença divina se manifestou no Sinai, a glória de Deus foi como fogo devorador aos olhos de todo o Israel. — *Patriarcas e profetas*, p. 339.

Deus é um ser de infinito amor e compaixão, mas também Se apresenta como um “fogo consumidor, um Deus zeloso” (Deuteronomio 4:24). — *The Review and Herald*, 14 de agosto de 1900.

Para o pecado, onde quer que esteja, “nosso Deus é fogo que consume” (Hebreus 12:29). Naqueles que se submetem ao Seu poder, o Espírito de Deus consumirá o pecado. Mas se os homens se apegam ao pecado, identificam-se com ele. Assim, a glória de Deus, que destrói o pecado, deve destruí-los. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 107.

Quarta-feira

18 de março

Ano bíblico: Jz 11 e 12

4. A LEI DO AMOR

A Quem proclamou a Lei no Monte Sinai? Mais tarde, o que Ele fez com a Lei? Deuteronomio 5:4 e 5; Deuteronomio 9:10.

Dt 5:4 e 5 — O Senhor falou conosco no monte, face a face, do meio do fogo 5 (naquela ocasião, fiquei entre o Senhor e vós, para vos anunciar a palavra do Senhor, pois tivestes medo por causa do fogo e não subistes ao monte).

Dt 9:10 — O Senhor me deu as duas tábuas de pedra, escritas com o dedo de Deus, e nelas estavam escritas todas as palavras que o Senhor havia falado convosco no monte, do meio do fogo, no dia da assembleia.

Ninguém precisa deixar de compreender a Lei, que é a transcrição do caráter divino. As palavras escritas pelo dedo de Deus sobre tábuas de pedra revelam tão perfeitamente Sua vontade para com Seu povo que ninguém precisa cometer erro algum. — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, p. 225.

B Qual é o princípio básico por trás da Lei? Mateus 22:37-39.

Mt 22:37-39 — *Jesus lhe respondeu: Amarás o Senhor teu Deus de todo o coração, de toda a alma e de todo o entendimento. 38 Este é o maior e o primeiro mandamento. 39 E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.*

Os Dez Mandamentos, “Farás” e “Não farás”, são dez promessas, garantidas a nós se obedecermos à Lei que governa o universo. “*Se Me amardes, obedecereis aos Meus Mandamentos*” (João 14:15). Aqui estão o resumo e a substância da Lei de Deus. Os termos de salvação para cada filho e filha de Adão são aqui descritos.

Os dez preceitos solenes proclamados por Cristo no monte Sinai foram a revelação do caráter de Deus, e deram a conhecer ao mundo o fato de que Ele tinha jurisdição sobre toda a herança humana. Essa Lei dos dez preceitos, do maior amor que pode ser apresentado ao homem, é a voz do Deus do Céu que fala à alma em promessa: “*Faça isso e você não ficará sob o domínio e controle de Satanás*”. Não existe nada negativo nessa Lei, embora possa parecer assim. É **cumprir** e **viver**. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 1, p. 1105.

C Como os cristãos genuínos comprovam que têm o amor de Deus no coração? 1 João 5:2 e 3; Romanos 13:10.

1Jo 5:2 e 3 — *Assim sabemos que amamos os filhos de Deus: se amamos a Deus e guardamos Seus Mandamentos. 3 Porque o amor de Deus está nisto: em guardarmos Seus Mandamentos, e Seus Mandamentos não são um peso.*

Rm 13:10 — *O amor não faz o mal ao próximo. De modo que o amor é o cumprimento da Lei.*

O amor de Jesus na alma banirá todo ódio, egoísmo e inveja; pois a Lei do Senhor é perfeita e converte a alma. Há saúde na obediência à Lei de Deus. As afeições dos obedientes são atraídas para Deus. Contemplando o Senhor Jesus, podemos nos encorajar mutuamente e servir uns aos outros. O amor de Cristo é derramado em nossa alma, e não há dissensão e contenda entre nós. — *Idem*.

A lei do amor exige a devoção de corpo, mente e alma ao serviço a Deus e a nosso semelhante. E esse serviço, enquanto nos torna uma bênção a outros, traz a maior bênção para nós mesmos. — *Educação*, p. 16.

5. UMA LEI IMUTÁVEL

A **Que efeito a proclamação da Lei exerceu sobre o povo? Êxodo 20:18-20. Que efeito ela exerceu sobre Moisés? Hebreus 12:20 e 21.**

Êx 20:18-20 — *Todo o povo presenciava os trovões, os relâmpagos, o som da trombeta e o monte que fumegava. Vendo isso, o povo ficava de longe, tremendo de medo. 19 E disseram a Moisés: Fala tu mesmo conosco, e ouviremos; mas não fale Deus conosco, senão morreremos. 20 Moisés respondeu ao povo: Não temais, porque Deus veio para vos colocar à prova, para que o Seu temor esteja em vós, a fim de que não pequeis.*

Hb 12:20 e 21 — *Porque não podiam suportar o que lhes era ordenado: Mesmo um animal, se tocar no monte, será apedrejado. 21 E a visão era tão terrível, que Moisés disse: Estou aterrorizado e trêmulo.*

O povo de Israel ficou paralisado pelo terror. O formidável poder das declarações divinas parecia além do que seus corações trêmulos podiam aguentar. Quando a grande regra divina de retidão lhes foi apresentada, perceberam, como nunca, o caráter ofensivo do pecado e sua própria culpa aos olhos de um Deus santo. Eles se afastaram da montanha com medo e pavor. — *Patriarcas e profetas*, pp. 309 e 310.

B **Havia necessidade de mudar a Lei? Jesus a alterou? Salmo 111:7 e 8; Mateus 5:17-19.**

Sl 111:7 e 8 — *As obras de Suas mãos são verdade e justiça; todos os Seus ensinamentos são fiéis; 8 estão firmados para todo o sempre; são feitos em verdade e retidão.*

Mt 5:17-19 — *Não penseis que vim abolir a Lei ou os Profetas; não vim abolir, mas cumprir. 18 Pois em verdade vos digo: Antes que o Céu e a Terra passem, de modo nenhum passará uma só letra ou um só traço da Lei, até que tudo se cumpra. 19 Quem, portanto, desobedecer a um desses mandamentos, por menor que seja, e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no Reino do Céu; aquele, porém, que os cumprir e ensinar será chamado grande no Reino do Céu.*

A Lei de Deus no santuário celeste é o grande original, de cujos preceitos inscritos nas tábuas de pedra, registrados por Moisés no Pentateuco, era uma transcrição exata. [...] A Lei de Deus, sendo uma revelação de Sua vontade, uma transcrição de Seu caráter, deve permanecer para sempre, “*como uma fiel testemunha no Céu.*”

Nenhum mandamento foi anulado; nenhum jota ou til se mudou. Diz o salmista: “*Senhor, Tua Palavra está firmada para sempre nos Céus.*” São “*fiéis todos os Seus mandamentos. Permanecem firmes para todo o sempre*” (Salmos 119:89; Salmos 111:7 e 8). — *O grande conflito*, p. 434.

Sexta-feira

20 de março

Ano bíblico: Jz 17-19

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Como as belezas naturais ao redor do Monte Sinai afetaram os israelitas? Por que é tão importante passar tempo na natureza regularmente?**
- 2. Que concerto Deus quer que eu faça com Ele diariamente?**
- 3. Por que Deus falou com Sua própria voz ao proclamar os Dez Mandamentos aos filhos de Israel?**
- 4. Qual é o resultado de se ter na alma a lei do amor, o amor de Jesus?**
- 5. Explique por que a Lei é imutável.**

Sábado

21 de março

Ano bíblico: Jz 20 e 21

Um muro protetor

Bem-aventurados os que se conduzem com integridade, os que andam na Lei do Senhor! (Salmos 119:1).

Aquele que compreende as reivindicações de longo alcance da Lei de Deus pode entender algo da malignidade do pecado. E quanto mais elevadas suas ideias dos requisitos de Deus, maior será seu reconhecimento pelo perdão que lhe foi concedido. — *Nossa alta vocação*, p. 137.

Estudo adicional: *Patriarcas e profetas*, pp. 305-310 (capítulo 27: “Israel recebe a Lei”).

Domingo

22 de março

Ano bíblico: Rt 1-4

1. RECONHECENDO O CRIADOR

A Quando o sábado foi dado à humanidade? Qual era o propósito do sétimo dia? Gênesis 2:1-3.

Gn 2:1-3 — Assim foram concluídos os Céus e a Terra, com todos os seus elementos. 2 No sétimo dia, Deus já havia completado a obra que fizera; nesse dia Ele descansou de toda a Sua obra. 3 E Deus abençoou e santificou o sétimo dia, porque nele descansou de toda a obra que havia criado e feito.

O sábado [...] deve ser lembrado e observado como o memorial da obra do Criador. Apontando a Deus como o Criador dos Céus e da Terra, distingue o verdadeiro Deus de todos os deuses falsos. — *Patriarcas e profetas*, p. 307.

B Quais são algumas diretrizes gerais quanto à verdadeira guarda do sábado? Isaías 58:13.

Is 58:13 — Se desviores o teu pé do sábado, de fazeres a Tua vontade no Meu santo dia, e chmares ao sábado deleitoso, e o santo dia do Senhor, digno de honra, e o honrares não seguindo os teus caminhos, nem pretendendo fazer a tua própria vontade, nem fares as tuas próprias palavras... [Almeida, Corrigida, Fiel ao Texto Original.]

C **Por que frequentemente deixamos de vigiar nossas palavras no sábado? Mateus 12:34.**

Mt 12:34 — *Raça de víboras! Como podeis falar coisas boas, sendo maus? Pois a boca fala do que o coração está cheio.*

Para santificar o sábado, nem mesmo deveríamos permitir que nossa mente se demorasse em coisas de caráter mundano. — *Idem.*

Mas a fim de santificar o sábado, os próprios homens devem ser santos. Pela fé, devem se tornar participantes da justiça de Cristo. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 283.

Segunda-feira

23 de março

Ano bíblico: 1Sm 1-3

2. COLOCANDO A DEUS EM PRIMEIRO LUGAR

A **O que Deus expressa logo no início da Lei, mostrando a importância dela? Êxodo 20:3. Como demonstramos que temos dado a algo o primeiro lugar em nossa vida? Às vezes, a quais outros deuses servimos?**

Êx 20:3 — *Não terás outros deuses além de Mim.*

Jeová, o Ser eterno, existente por Si mesmo, não criado, sendo o Originador e Mantenedor de todas as coisas, é o único que tem direito à reverência e culto supremos. Proíbe-se ao homem conceder a qualquer outro objeto o primeiro lugar nas suas afeições ou serviço. O que quer que nutramos que diminua nosso amor para com Deus ou se incompatibilize com o culto a Ele, disso fazemos um deus. — *Patriarcas e profetas*, p. 305.

B **Qual deve ser nossa atitude para com Deus? Marcos 12:30; Deuteronômio 10:12.**

Mc 12:30 — *Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o coração, de toda a alma, de todo o entendimento e de todas as forças.*

Dt 10:12 — *Ó Israel, o que é que o Senhor, teu Deus, exige de ti agora, exceto que temas o Senhor, teu Deus, que andes em todos os Seus caminhos e ames e sirvas o Senhor, teu Deus, de todo o coração e de toda a alma.*

O serviço de Cristo exige o ser inteiro — coração, mente, alma e forças. Ele não aceitará um coração dividido. Espera que façamos o nosso melhor. — *Este dia com Deus*, p. 161.

C Que atributo é vital se quisermos iniciar um relacionamento com Deus no qual Ele ocupe o primeiro lugar? Gálatas 5:6.

Gl 5:6 — *Porque em Cristo Jesus nem a circuncisão nem a incircuncisão valem coisa alguma; mas sim a fé que atua pelo amor.*

A fé que consegue nos levar a um vital contato com Cristo exprime, de nossa parte, suprema preferência, perfeita confiança, consagração total. [...] Opera uma verdadeira obediência aos mandamentos de Deus na vida do seguidor de Cristo; pois amor a Deus e amor aos homens serão o resultado da vital ligação com Jesus. — *Nos lugares celestiais*, p. 108.

[O verdadeiro crente] permanece em Cristo e dEle recebe nutrição.

Essa relação espiritual pode ser estabelecida somente pela prática pessoal da fé. Essa fé deve expressar de nossa parte preferência suprema, confiança perfeita, consagração integral. Nossa vontade precisa estar inteiramente entregue à vontade divina; nossos sentimentos, desejos, interesses e honra, identificados com a prosperidade do reino de Cristo e com a honra de Sua causa; precisamos estar recebendo constantemente graça dEle, e Cristo, por sua vez, aceitando nossa gratidão. — *Minha consagração hoje*, p. 11.

Terça-feira

24 de março

Ano bíblico: 1Sm 4-6

3. PONDO DE LADO OS DESEJOS EGOÍSTAS

A Onde nasce o desejo pecaminoso que leva a pecados graves tais como cobiça e adultério? Provérbios 4:23; Mateus 15:19; Mateus 22:37.

Pv 4:23 — *Acima de tudo que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida.*

Mt 15:19 — *Porque do coração é que saem os maus pensamentos, homicídios, adultérios, imoralidade sexual, furtos, falsos testemunhos e calúnias.*

Mt 22:37 — *Jesus lhe respondeu: Amarás o Senhor teu Deus de todo o coração, de toda a alma e de todo o entendimento.*

O tentador jamais poderá nos obrigar a fazer o mal. Ele não pode controlar a mente a menos que ela se renda ao seu controle. A vontade precisa concordar, a fé tem de largar sua segurança em Cristo antes que Satanás possa exercer seu poder sobre nós. Mas todo

desejo pecaminoso que nutrimos lhe dá uma vantagem. Todo ponto em que deixamos de alcançar o padrão divino é uma porta aberta pela qual pode entrar para nos tentar e destruir. E todo fracasso ou derrota de nossa parte lhe dá ocasião para acusar a Cristo. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 125.

O décimo mandamento atinge a raiz de todos os pecados, proibindo o desejo egoísta, do qual nasce o ato pecaminoso. Aquele que, em obediência à Lei de Deus, se contém de ceder até mesmo a um pecaminoso desejo quanto àquilo que pertence a outro, não será culpado de um ato de injustiça para com seus semelhantes. — *Patriarcas e profetas*, p. 309.

B Quando entendermos que o campo de batalha é a mente, o que devemos fazer? Filipenses 2:5-8; Apocalipse 3:20.

Fp 2:5-8 — Tende em vós o mesmo sentimento que houve em Cristo Jesus, 6 que, existindo em forma de Deus, não considerou o fato de ser igual a Deus algo a que devesse se apegar, 7 mas, pelo contrário, esvaziou a si mesmo, assumindo a forma de servo e fazendo-se semelhante aos homens. 8 Assim, na forma de homem, humilhou a si mesmo, sendo obediente até a morte, e morte de cruz.

Ap 3:20 — Estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele e ele comigo.

Jesus tornou-Se homem a fim de poder mediar entre o homem e Deus, [...] para que pudesse restaurar ao homem a mente original, que ele havia perdido no Éden graças à sedutora tentação de Satanás. — *Para conhecê-lo*, p. 291.

Pela conversão e transformação, os homens devem receber a mente de Cristo. — *Ibidem*, p. 134.

C Quão abrangente é a obediência ao sétimo mandamento? Mateus 5:27 e 28.

Mt 5:27 e 28 — Ouvistes que foi dito: Não adulterarás. 28 Eu, porém, vos digo que todo aquele que olhar com desejo para uma mulher já cometeu adultério com ela no coração.

Esse mandamento proíbe não somente atos de impureza, mas pensamentos e desejos sensuais, ou qualquer prática com a tendência de excitá-los. A pureza é exigida não apenas na vida exterior, mas nas emoções e intuitos secretos do coração. Cristo, que ensinou os deveres impostos pela Lei de Deus em seu grande alcance, declarou ser o mau pensamento ou olhar tão verdadeiramente pecado como o é o ato ilícito. — *Patriarcas e profetas*, p. 308.

4. REJEITANDO PENSAMENTOS DESTRUTIVOS

A Qual é a raiz da qual brota o assassinato? 1 João 3:15. O que mais está envolvido na obediência ao sexto mandamento?

1Jo 3:15 — *Todo o que odeia seu irmão é homicida, e sabeis que nenhum homicida tem a vida eterna permanecendo em si.*

Todos os atos de injustiça que tendem a encurtar a vida; o espírito de ódio e vingança, ou a transigência com qualquer paixão que leve a atos ofensivos a outros ou nos faça mesmo desejar-lhes mal (pois “qualquer que odeia seu irmão é homicida”); uma negligência egoísta de cuidar dos necessitados e sofredores; toda a transigência pessoal ou desnecessária privação, ou trabalho excessivo com a tendência de prejudicar a saúde — todas essas coisas são, em maior ou menor grau, uma quebra do sexto mandamento. — *Patriarcas e profetas*, p. 308.

B Que característica do coração carnal leva ao ódio, e como esse traço maligno afeta aqueles que o nutrem? 1 Coríntios 3:3; Provérbios 14:30.

1Co 3:3 — *Porque ainda sois carnis. Visto que há inveja e discórdias entre vós, por acaso não estais sendo carnis, vivendo segundo padrões puramente humanos?*

Pv 14:30 — *O coração tranquilo é a vida do corpo; a inveja, porém, apodrece os ossos.*

A inveja é fruto do orgulho, e se for nutrida no coração, levará ao ódio, o qual, por sua vez, conduzirá finalmente à vingança e ao assassinato. — *Ibidem*, p. 651.

A inveja é um dos traços mais desprezíveis do caráter satânico. Está constantemente buscando a supremacia do eu, insultando a outros. Um homem invejoso menospreza o próximo pensando em se exaltar. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 3, p. 1159.

Inveja, ciúme e ruins suspeitas são uma sombra infernal pela qual Satanás procura obstruir de vocês a visão do caráter de Cristo, de modo que, ao contemplar o mal, vocês possam ser completamente transformados à semelhança dele. — *Ibidem*, p. 1163.

C Até onde nossa honestidade deve se estender, caso queiramos guardar de fato o oitavo mandamento? 2 Coríntios 8:21.

2Co 8:21 — *Pois tomamos cuidado com o que é honesto, não só diante do Senhor, mas também diante dos homens.*

[O oitavo mandamento] condena furto e roubo. Exige estrita honestidade nos mínimos detalhes dos negócios da vida. Proíbe o engano no comércio e exige o pagamento de débitos e salários justos. Declara que toda a tentativa de se obter vantagem pela ignorância, fraqueza ou infelicidade de outros é registrada como fraude nos livros do Céu. — *Patriarcas e profetas*, p. 309.

Quinta-feira

26 de março

Ano bíblico: 1Sm 11-13

5. A MAIOR HONRA TERRENA

A O que há de especial no quinto mandamento? Efésios 6:2; Êxodo 20:12.

Ef 6:2 — *Honra teu pai e tua mãe; este é o primeiro mandamento com promessa.*

Êx 20:12 — *Honra teu pai e tua mãe, para que tenhas vida longa na terra que o Senhor teu Deus te dá.*

Os pais têm direito ao amor e respeito em certo grau que a nenhuma outra pessoa é devido. O próprio Deus, que pôs sobre eles a responsabilidade pelas almas confiadas aos seus cuidados, ordenou que durante os primeiros anos da vida estejam os pais em lugar de Deus em relação aos filhos. E aquele que rejeita a justa autoridade dos pais, rejeita a autoridade divina. O quinto mandamento exige que os filhos não apenas dediquem respeito, submissão e obediência aos pais, mas também lhes concedam amor e ternura, aliviem suas preocupações, zelem por seu nome e os socorram e consolem na velhice. Ordena também o respeito aos ministros e governantes, e a todos os outros a quem Deus concedeu autoridade. — *Patriarcas e profetas*, p. 308.

Nossa obrigação para com nossos pais nunca termina. Nosso amor por eles e o deles por nós não pode ser medido pelos anos ou pela distância, e nossa responsabilidade nunca pode ser deixada de lado. — *Minha consagração hoje*, p. 278.

Aqueles que realmente seguem a Cristo devem deixá-LO habitar no coração e entronizá-LO ali como supremo. Devem representar

Seu espírito e caráter na vida doméstica, e mostrar cortesia e bondade àqueles com quem entram em contato. Há muitos filhos que alegam conhecer a verdade, mas não dão a seus pais a honra e o carinho que lhes são devidos, que manifestam pouco amor ao pai e à mãe e deixam de honrá-los em atender seus desejos, ou tentando tranquilizar sua ansiedade. — *Filhos e filhas de Deus*, p. 60.

Sexta-feira

27 de março

Ano bíblico: 1Sm 14-16

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Como unicamente posso santificar o sábado? O que minhas palavras e ações revelarão?**
- 2. Se eu tenho uma conexão vital com Cristo, qual será o resultado?**
- 3. O que acontece quando um desejo ou pensamento pecaminoso é nutrido?**
- 4. O que é inveja? Qual é o resultado de nutrir esse traço pecaminoso?**
- 5. Por que os pais têm mais direito do que qualquer outra pessoa ao nosso amor e respeito?**

Sábado

28 de março

Ano bíblico: 1Sm 17-19

OCASO DO SOL

A tabela indica os horários de recebimento do santo sábado em todas as capitais brasileiras. Nos Estados em que o horário de verão é adotado, deve-se acrescentar uma hora aos horários indicados durante a sua vigência.

JANEIRO

CAPITAIS	Dia 3	Dia 10	Dia 17	Dia 24	Dia 31
Aracaju (SE)	17:55	17:58	17:59	18:00	17:59
Belém (PA)	18:25	18:28	18:30	18:32	18:33
Belo Horizonte (MG)	18:40	18:41	18:42	18:41	18:39
Boa Vista (RR)	18:07	18:10	18:13	18:15	18:17
Brasília (DF)	18:48	18:50	18:51	18:51	18:50
Campo Grande (MS)	18:24	18:25	18:26	18:25	18:23
Cuiabá (MT)	18:20	18:22	18:23	18:23	18:22
Curitiba (PR)	19:12	19:13	19:13	19:12	19:09
Florianópolis (SC)	19:14	19:15	19:14	19:13	19:10
Fortaleza (CE)	17:49	17:52	17:54	17:55	17:56
Goiânia (GO)	18:55	18:57	18:57	18:57	18:57
João Pessoa (PB)	17:40	17:43	17:45	17:45	17:45
Macapá (AP)	18:33	18:36	18:39	18:41	18:43
Maceió (AL)	17:48	17:51	17:52	17:53	17:54
Manaus (AM)	18:15	18:17	18:20	18:21	18:22
Natal (RN)	17:40	17:42	17:44	17:45	17:46
Palmas (TO)	18:40	18:42	18:43	18:44	18:44
Porto Alegre (RS)	19:31	19:31	19:30	19:28	19:25
Porto Velho (RO)	18:40	18:42	18:44	18:44	18:44
Recife (PE)	17:42	17:44	17:46	17:47	17:49
Rio Branco (AC)	18:58	18:59	19:01	19:02	19:03
Rio de Janeiro (RJ)	18:43	18:44	18:44	18:43	18:42
Salvador (BA)	18:05	18:07	18:08	18:08	18:08
São Luís (MA)	18:11	18:13	18:15	18:17	18:18
São Paulo (SP)	18:58	18:59	18:59	18:58	18:57
Teresina (PI)	18:09	18:13	18:15	18:15	18:14
Vitória (ES)	18:26	18:28	18:28	18:27	18:26

FEVEREIRO

CAPITAIS	Dia 7	Dia 14	Dia 21	Dia 28
Aracaju (SE)	17:58	17:56	17:54	17:51
Belém (PA)	18:34	18:33	18:33	18:31
Belo Horizonte (MG)	18:37	18:33	18:29	18:24
Boa Vista (RR)	18:18	18:18	18:18	18:18
Brasília (DF)	18:48	18:45	18:41	18:37
Campo Grande (MS)	18:20	18:17	18:12	18:07
Cuiabá (MT)	18:20	18:18	18:14	18:10
Curitiba (PR)	19:05	19:01	18:55	18:49
Florianópolis (SC)	19:06	19:01	18:55	18:49
Fortaleza (CE)	17:56	17:56	17:54	17:53
Goiânia (GO)	18:56	18:54	18:51	18:47
João Pessoa (PB)	17:46	17:45	17:44	17:42
Macapá (AP)	18:42	18:42	18:42	18:41
Maceió (AL)	17:52	17:50	17:49	17:47
Manaus (AM)	18:22	18:22	18:21	18:20
Natal (RN)	17:45	17:45	17:44	17:42
Palmas (TO)	18:44	18:43	18:41	18:38
Porto Alegre (RS)	19:24	19:19	19:13	19:06
Porto Velho (RO)	18:44	18:43	18:42	18:40
Recife (PE)	17:47	17:46	17:45	17:43
Rio Branco (AC)	19:02	19:00	18:59	18:56
Rio de Janeiro (RJ)	18:40	18:37	18:33	18:28
Salvador (BA)	18:08	18:06	18:04	18:01
São Luís (MA)	18:18	18:17	18:17	18:16
São Paulo (SP)	18:55	18:52	18:47	18:42
Teresina (PI)	18:15	18:15	18:14	18:12
Vitória (ES)	18:25	18:22	18:18	18:14

MARÇO

CAPITAIS	Dia 6	Dia 13	Dia 20	Dia 27
Aracaju (SE)	17:47	17:43	17:39	17:56
Belém (PA)	18:29	18:27	18:25	18:23
Belo Horizonte (MG)	18:18	18:13	18:07	18:00
Boa Vista (RR)	18:17	18:36	18:35	18:33
Brasília (DF)	18:33	18:28	18:23	18:17
Campo Grande (MS)	18:02	17:56	17:50	17:43
Cuiabá (MT)	18:05	18:01	17:55	17:50
Curitiba (PR)	18:42	18:35	18:27	18:21
Florianópolis (SC)	18:40	18:33	18:48	18:17
Fortaleza (CE)	17:50	17:48	17:45	17:42
Goiânia (GO)	18:42	18:37	18:32	18:27
João Pessoa (PB)	17:39	17:36	17:33	17:29
Macapá (AP)	18:40	18:39	18:37	18:35
Maceió (AL)	17:44	17:41	17:37	17:33
Manaus (AM)	18:18	18:16	18:14	18:11
Natal (RN)	17:40	17:37	17:34	17:31
Palmas (TO)	18:35	18:32	18:28	18:24
Porto Alegre (RS)	18:59	18:51	18:43	18:34
Porto Velho (RO)	18:37	18:34	18:30	18:26
Recife (PE)	17:40	17:37	17:33	17:30
Rio Branco (AC)	18:53	18:50	18:46	18:42
Rio de Janeiro (RJ)	18:22	18:16	18:09	18:02
Salvador (BA)	17:57	17:53	17:49	17:44
São Luís (MA)	18:15	18:13	18:10	18:08
São Paulo (SP)	18:36	18:30	18:23	18:16
Teresina (PI)	18:10	18:07	18:05	18:02
Vitória (ES)	18:09	18:03	17:57	17:51

Ofertas de 1º Sábado

04 | Janeiro

Para a sede da associação Roraima-Amazonas (ARAM), Brasil

► Pág. 04

01 | Fevereiro

Para a missão tanzaniana

► Pág. 37

07 | Março

Para o socorro mundial em desastres

► Pág. 77

Que Deus seja glorificado
ao colocarmos em
prática Suas orientações.

Deus abençoe a todos.

